



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior de Artes Aplicadas

Estágio Curricular na Aurea Interiores Castelo Branco

Ana Rita Pinto da Silva

Orientador de Estágio:
Professora Doutora Ana Mónica Reis de Matos Romãozinho

O presente documento é o Relatório de Estágio Curricular, apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Design de Interiores e Mobiliário, realizado sob a orientação científica da Professora Adjunta da Escola Superior de Artes Aplicadas, Doutora Ana Mónica Reis de Matos Romãozinho, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Maio de 2018

Composição do júri

Presidente do júri

Doutor Joaquim Manuel de Castro Bonifácio da Costa

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas – IPCB

Vogais

Especialista Tiago Manuel Patrício Rodrigues (arguente)

Professor Adjunto Convidado da Escola Superior de Artes Aplicadas – IPCB

Doutora Ana Mónica Pereira Reis de Matos Romãozinho (orientadora)

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas – IPCB

Dedicatória

A quem sempre esteve lá,

Dedico este relatório aos que

me apoiaram sempre

incondicionalmente,

os meus pais, Paulo Silva e Edite Pinto,

a minha irmã, Maria Leonor Silva

e a minha avó, Maria dos Anjos Gonçalves,

que sempre me deram força

e apoio nos bons e maus momentos.

E também a quem sempre acreditou.

Agradecimentos

A realização do estágio foi um primeiro passo na vida profissional, para chegar aqui o caminho não foi fácil, durante os anos correspondentes à realização do mestrado houve momentos difíceis, mas que foram sempre superados com o apoio daqueles que me querem bem e com quem posso sempre contar, e é a esses a quem tenho mais que agradecer.

Agradeço agora e sempre aos meus pais, que sempre fizeram de tudo para fosse bem-sucedida, que foram guerreiros e que lutaram ao meu lado, à minha irmã com quem posso sempre contar e à minha avó que sempre acreditou em mim.

À minha orientadora, professora Dr.^a Ana Mónica Reis de Matos Romãozinho, com quem pode contar mais uma vez, que me guiou e auxiliou nesta fase, que esteve presente quando foi preciso, e que sempre me motivou a acreditar no meu trabalho.

Aos meus colegas de trabalho durante os meses de estágio, com quem aprendi bastante, que me receberam muito bem e com quem tive o gosto de trabalhar.

E como não poderia deixar de ser aos meus amigos, que estiveram comigo a cada passo, com quem pode sempre contar, que me deram apoio e força quando mais precisei e que sempre acreditaram em mim, e que me acompanharam do início ao fim, um grande obrigado.

Resumo

O estágio curricular integrado no Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário, foi desenvolvido na *Aurea Interiores*, em Castelo Branco. A escolha de desenvolver o estágio com esta empresa deveu-se aos projetos, que para além de incidirem em espaços interiores são por vezes espaços comerciais ou corporativos. Inicialmente apresentados em 3D, que integra o layout do estudo inicial, implicam posteriormente a seleção dos materiais, cores, mobiliário, têxteis e iluminação, resultando em espaços personalizados, simples e intimistas.

Todo o trabalho realizado permitiu com que houvesse uma melhor perceção da área do tratamento dos interiores, seja qual for a tipologia. Para além das reuniões com os clientes, o desenvolvimento de cada projeto, assim como as montagens e execução dos espaços, a interação com os fornecedores e comerciais das diferentes marcas, revelaram-se essenciais para o crescimento profissional e pessoal na área e na empresa.

Palavras chave

Design de Interiores, Imagem Corporativa, Clientes, Materiais, Execução

Abstract

The curricular internship integrated in the Masters in Interior Design and Furniture, was developed at Aurea Interiors, in Castelo Branco. The choice of developing the internship with this company was due to the projects, which in addition to focusing on interior spaces are sometimes commercial or corporate spaces. Initially presented in 3D, which integrates the layout of the initial study, they subsequently involve the selection of materials, colors, furniture, textiles and lighting, resulting in personalized, simple and intimate spaces.

All the work accomplished allowed a better perception of the treatment area of the interiors, whatever the typology. In addition to the meetings with clients, the development of each project, as well as the assemblies and execution of the spaces, the interaction with the suppliers and commercial of the different brands, have proved to be essential for professional and personal growth in the area and in the company.

Keywords

Interior Design, Corporate Image, Clients, Materials, Execution

Índice geral

Dedicatória.....	V
Agradecimentos.....	VII
Resumo.....	IX
Abstract.....	XI
Índice Geral.....	XIII
Índice de Imagens.....	XVII
CAPÍTULO I – Introdução.....	1
1. Introdução.....	3
1.1. Justificação.....	4
1.2. Objetivos.....	5
1.3. Tópico Investigativo.....	6
1.4. Estado da Arte.....	7
1.5. Fatores críticos de Sucesso.....	10
CAPÍTULO II – Empresa.....	11
2. Aurea Interiores.....	13
2.1. História da Empresa.....	13
2.2. Empresas concorrentes.....	15
2.3. Produtos.....	16
2.4. Serviços.....	17
2.5. Público Alvo da Empresa.....	19
2.6. Parcerias.....	20
2.7. Sistema Organizacional da Empresa.....	21
CAPÍTULO III – Estágio.....	23
3. Estágio.....	25
3.1. Metodologia de Trabalho.....	26
3.2. Tarefas Desenvolvidas.....	28

3.3.	Organigrama de Atividades.....	31
3.4.	Uso de Materiais no Tratamento dos Interiores.....	32
	3.4.1. Madeiras.....	33
	3.4.2. Têxteis.....	35
	3.4.2.1. Têxteis Não Inflamáveis.....	37
	3.4.3. Método de Organização - Tipologias de Fichas Técnicas	40
3.5.	Projetos de Habitação.....	43
	3.5.1. Projeto I.....	45
	3.5.2. Projeto II.....	48
	3.5.3. Projeto III.....	50
	3.5.4. Projeto IV.....	55
	3.5.5. Projeto V.....	58
	3.5.6. Projeto VI.....	61
	3.5.7. Projeto VII.....	71
	3.5.8. Projeto VIII.....	75
	3.5.9. Projeto IX.....	81
	3.5.10. Projeto X.....	83
	3.5.11. Projeto XI.....	86
	3.5.12. Projeto XII.....	88
	3.5.13. Projeto XIII.....	91
	3.5.14. Projeto XIV.....	93
3.6.	Outros Projetos/Serviços.....	97
	3.6.1. Projeto A.....	97
	3.6.2. Projeto B.....	98
	3.6.3. Projeto C.....	99
	3.6.4. Serviço A.....	100
3.7.	Projetos Mente Criativa: Conceção de projetos para as redes sociais.....	101
	3.7.1. Projeto Cozinha/Zona de Refeições.....	102
	3.7.2. Projeto Escritório.....	106
	3.7.3. Projeto Quarto de Casal I.....	109
	3.7.4. Projeto Sala de Estar/Jantar I.....	112

3.7.5.	Projeto Sala de Estar/Jantar II.....	115
3.7.6.	Projeto Sala de Estar/Jantar III.....	119
3.7.7.	Projeto ATL.....	122
3.7.8.	Projeto Loja de Vinhos.....	128
3.7.9.	Projeto Quarto de Casal II.....	132
3.8.	Disposição Interior da Loja de Castelo Branco.....	135
3.9.	Imagem Corporativa.....	138
3.9.1.	Organização do Arquivo Online de Projetos.....	138
3.9.2.	Alteração do Web Site.....	141
3.9.2.1.	Versão Mobile do Web Site.....	152
3.9.3.	Design Gráfico.....	153
3.9.3.1.	Campanhas.....	154
3.9.3.2.	Novo cartão Aurea Interiores.....	157
3.9.3.3.	Layouts para Molduras.....	161
3.9.3.4.	Layouts dos Serviços Aurea Interiores.....	163
3.9.3.5.	Publicidade de Produtos.....	165
3.9.3.6.	Feira Mysteria – Cartaz.....	166
3.9.3.7.	Layout dos Horários.....	168
3.9.4.	Administração do Facebook Aurea Interiores.....	172
3.9.5.	Projeto de Espaço Comercial.....	175
3.9.5.1.	Projeto do Interior.....	176
3.9.5.2.	Obra.....	180
3.9.5.3.	Logótipo.....	185
3.9.5.4.	Layouts.....	187
3.9.5.5.	Cartão de cliente.....	196
3.9.5.6.	Resultado.....	198
Conclusão.....		201
Bibliografia.....		205
Webgrafia.....		206
Parecer do Estágio/Carta de Recomendação.....		207

Índice de figuras

Figura 1 – Loja Aurea Interiores, na Rua José Bento 7A em Castelo Branco.....	13
Figura 2 – Loja Aurea Interiores, na Rua Marquês d'Ávila e Bolama nº203 na Covilhã.....	13
Figura 3 — Organograma da empresa Aurea Interiores (à data de Julho de 2017).....	21
Figura 4 - Modelo de resolução de um problema de Design, p. 63.....	27
Figura 5 – Organograma das Tarefas desenvolvidas realizadas no estágio.....	28
Figura 6 – Organograma de atividades desenvolvidas em estágio.....	31
Figura 7 – Ambiente criado através da utilização de materiais como a madeira e os têxteis principalmente.....	32
Figura 8 – Amostras de madeiras de diferentes marcas.....	34
Figura 9 – Mobiliário e têxteis aliados.....	35
Figura 10 – Portaria nº 1532/2008 de 29 de dezembro, Capítulo VII – Reacção ao Fogo, Artigo 44º.....	37
Figura 11 e 12 – Certificado de qualidade ignífuga de um tecido.....	38
Figura 13 – Portaria nº 1532/2008 de 29 de dezembro, Capítulo VII – Reacção ao Fogo, Artigo 45º.....	38
Figura 14 – Catálogo <i>FR-One Jubileum 2017</i>	39
Figura 15 – Pormenor do verso de uma página de papel de parede.....	40
Figura 16 – Ficha técnica de papel de parede simples.....	41
Figura 17 – Ficha técnica de papel de parede com padrão.....	41
Figura 18 – Ficha técnica de tecido.....	42
Figura 19 – Ficha técnica de tapete.....	42
Figura 20 e 21 – Projeto Casas em Banda Quinta da Avenida, Av, da Boavista, no Porto, de Eduardo Souto de Moura.....	44
Figura 22 e 23 – Espaço antes da intervenção.....	45
Figura 24 e 25 – Desenhos tridimensionais da primeira opção.....	46
Figura 26 e 27 – Desenhos tridimensionais da segunda opção.....	46
Figura 28 e 29 – Desenhos tridimensionais da opção final.....	47
Figura 30 e 31 – Espaço antes da intervenção.....	48
Figura 32 e 33 – Desenhos tridimensionais da primeira opção.....	49
Figura 34 e 35 – Desenhos tridimensionais da segunda opção.....	49
Figura 36 – Espaço do hall de entrada antes da intervenção.....	50
Figura 37 e 38 – Espaço da sala antes da intervenção.....	50
Figura 39 e 40 – Espaço do quarto antes da intervenção.....	50
Figura 41 – Desenhos tridimensionais da primeira opção do hall.....	51
Figura 42 e 43 – Desenhos tridimensionais da primeira opção sala.....	51
Figura 44 e 45 – Desenhos tridimensionais da segunda opção sala.....	52
Figura 46 – Desenhos tridimensionais da segunda opção do hall.....	52
Figura 47 e 48 – Desenhos tridimensionais da primeira opção quarto.....	53

Figura 49 e 50 – Desenhos tridimensionais da segunda opção quarto.....	53
Figura 51 e 52 – Desenhos tridimensionais da opção final do quarto.....	54
Figura 53 e 54 – Espaço antes da intervenção.....	55
Figura 55 e 56 – Desenhos tridimensionais da primeira opção.....	56
Figura 57 e 58 – Desenhos tridimensionais da segunda opção.....	57
Figura 59 – Planta e perspetivas das divisões.....	58
Figura 60 e 61 – Mesinha de cabeceira embalada.....	59
Figura 62 e 63 – Montagem de elementos de iluminação por parte da designer Ana Rita Silva.....	59
Figura 64 e 65 – Colocação de cortinados em calha de parede por parte da designer Ana Rita Silva.....	60
Figura 66 e 67 – Colocação de elementos de decoração por parte da designer Ana Rita Silva.....	60
Figura 68 e 69 – Espaço da sala antes da intervenção.....	61
Figura 70 – Espaço da cozinha antes da intervenção.....	61
Figura 71 – Espaço do quarto de casal antes da intervenção.....	61
Figura 72 – Espaço do quarto de menina antes da intervenção.....	62
Figura 73 e 74 – Desenhos tridimensionais da primeira opção da sala.....	62
Figura 75 – Desenho tridimensional da primeira opção da sala, onde é possível ver o aparador.....	63
Figura 76 e 77 – Desenhos tridimensionais da primeira opção do quarto de casal.....	63
Figura 78 e 79 – Desenhos tridimensionais da primeira opção do quarto de menina.....	64
Figura 80 – Desenho tridimensional da primeira opção do quarto de menina com cama aberta.....	64
Figura 81 e 82 – Desenhos tridimensionais da segunda opção da sala.....	65
Figura 83 – Desenho tridimensional da segunda opção do quarto de casal.....	65
Figura 84 e 85 – Desenhos tridimensionais da segunda opção do quarto de menina.....	66
Figura 86 e 87 – Desenhos tridimensionais da cozinha.....	66
Figura 88 – Desenho tridimensional de toda a casa.....	67
Figura 89 e 90 – Processo de obra da sala e corredor, respetivamente, onde é possível ver o teto falso e as ligações para a iluminação, assim como no corredor.....	67
Figura 91 e 92 – Processo de obra do quarto de casal.....	68
Figura 93 e 94 – Processo de obra do quarto de menina.....	68
Figura 95, 96 e 97 – Processo de obra da cozinha, onde é possível ver a alteração da localização da porta.....	68
Figura 98 – Processo de obra do quarto de casa de banho.....	69
Figura 99 e 100 – Espaço da sala concluído.....	69
Figura 101, 102 e 103 – Espaço do quarto de casal concluído.....	69
Figura 104 e 105 – Espaço do quarto de menina concluído.....	70
Figura 106 e 107 – Espaço da cozinha concluído.....	70
Figura 108 e 109 – Espaço da casa de banho concluído.....	70

Figura 110 – Espaço da sala antes da intervenção.....	71
Figura 111 e 112 – Espaço da suite antes da intervenção.....	71
Figura 113 e 114 – Desenhos tridimensionais da sala.....	73
Figura 115 e 116 – Desenhos tridimensionais da suite.....	73
Figura 117 e 118 – Desenhos tridimensionais da criança mais velha.....	74
Figura 119 e 120 – Desenhos tridimensionais da criança mais nova.....	74
Figura 121 e 122 – Espaço da suite antes da intervenção.....	75
Figura 123 e 124 – Espaço do quarto de menina antes da intervenção.....	75
Figura 125 e 126 – Espaço do quarto de menino antes da intervenção.....	76
Figura 127 e 128 – Espaço da sala antes da intervenção.....	76
Figura 129 e 130 – Espaço da sala de cinema antes da intervenção.....	76
Figura 131 – Desenho tridimensional do hall de entrada.....	77
Figura 132 e 133 – Desenhos tridimensionais da sala de cinema.....	77
Figura 134 e 135 – Desenhos tridimensionais da sala de estar.....	78
Figura 136 e 137 – Desenhos tridimensionais da suite.....	78
Figura 138 e 139 – Desenhos tridimensionais do quarto de rapaz.....	79
Figura 140 e 141 – Desenhos tridimensionais do quarto de menina.....	80
Figura 142 – Desenho tridimensional da zona do tocador.....	80
Figura 143 e 144 – Espaço antes da intervenção.....	81
Figura 145 e 146 – Desenhos tridimensionais do espaço.....	82
Figura 147 e 148 – Espaço concluído.....	82
Figura 149 e 150 – Espaço antes da intervenção.....	83
Figura 151 e 152 – Desenhos tridimensionais da primeira opção.....	84
Figura 153 e 154 – Desenhos tridimensionais da segunda opção.....	84
Figura 155 e 156 – Espaço concluído.....	85
Figura 157 e 158 – Pormenores do espaço concluído.....	85
Figura 159 e 160 – Espaço antes da intervenção.....	86
Figura 161 e 162 – Desenhos tridimensionais da primeira opção.....	87
Figura 163 e 164 – Desenhos tridimensionais da segunda opção.....	87
Figura 165 e 166 – Espaço antes da intervenção.....	88
Figura 167 e 168 – Desenhos tridimensionais da primeira opção.....	89
Figura 169 e 170 – Desenhos tridimensionais da segunda opção.....	89
Figura 171 e 172 – Desenhos tridimensionais da opção final.....	90
Figura 173 e 174 – Espaço antes da intervenção.....	91
Figura 175 e 176 – Desenhos tridimensionais da opção final.....	92
Figura 177 e 178 – Fachada e traseira da habitação, respetivamente.....	93
Figura 179 – Planta do rés-do-chão.....	93
Figura 180 – Planta do primeiro piso.....	94
Figura 181 – Desenho tridimensional do rés-do-chão.....	94
Figura 182 – Desenho tridimensional do primeiro piso.....	95
Figura 183 – Desenho tridimensional do sótão.....	95
Figura 184 e 185 – Espaço da cozinha antes da intervenção e desenho tridimensional do mesmo.....	96

Figura 186 e 187 - Espaço do quarto da menina antes da intervenção e desenho tridimensional do mesmo.....	96
Figura 188 e 189 - Fotografias do espaço finalizado.....	97
Figura 190 - Apontamentos do atendimento a Elsa C.	98
Figura 191 - Logótipo do software MOLONI.....	100
Figura 192 - Papel de parede de inspiração do catálogo <i>Crispy Paper</i> , da marca <i>Rasch</i>	102
Figura 193 - Planta Base.....	103
Figura 194 - Imagem de inspiração, retirada do site <i>Pinterest</i>	103
Figura 195 - Desenho de percurso, de autor.....	104
Figura 196 - Desenho tridimensional da zona de refeições.....	104
Figura 197 - Desenho tridimensional da zona da confeção da comida, bancada da cozinha.....	105
Figura 198 - Desenho tridimensional da lateral da cozinha.....	105
Figura 199 - Desenho de percurso, de autor, onde é possível visualizar o espaço e as medidas base.....	106
Figura 200 - Papel de parede de inspiração do catálogo <i>Intuition</i> , retirado do site da marca <i>CASADeco</i>	107
Figura 201 - Desenho tridimensional da zona de trabalho e da zona da arrumação dos livros, estantes.....	107
Figura 202 - Desenho tridimensional da zona de lazer.....	108
Figura 203 - Desenho tridimensional do espaço visto de cima, em perspetiva.....	108
Figura 204, 205 e 206 - Imagens de inspiração.....	109
Figura 207 - Desenho de percurso, de autor.....	110
Figura 208 e 209 - Desenhos tridimensionais do quarto de casal.....	110
Figura 210 - Desenho tridimensional da zona do tocador.....	111
Figura 211 e 212 - Desenhos tridimensionais do closet.....	111
Figura 213 e 214 - Imagens de inspiração, retiradas do site <i>Pinterest</i>	112
Figura 215 - Desenho de percurso, de autor.....	113
Figura 216 - Desenho tridimensional da zona refeições (sala de jantar)	113
Figura 217 - Desenho tridimensional da sala de estar (zona do bar)	114
Figura 218 - Desenho tridimensional da sala de estar (zona de estar)	114
Figura 219 e 220 - Imagens de inspiração, retiradas do site <i>Pinterest</i>	115
Figura 221 - Imagem de inspiração.....	116
Figura 222 - Desenhos de percurso, de autor.....	116
Figura 223 - Desenho tridimensional da sala de jantar, onde é possível observar a porta de entrada embora que quase impercetível.....	117
Figura 224 - Desenho tridimensional da sala de jantar.....	117
Figura 225 - Desenhos tridimensionais da sala de estar.....	118
Figura 226 e 227 - Imagens de inspiração, retiradas do site <i>Pinterest</i>	119
Figura 228 - Desenhos de percurso, de autor.....	120
Figura 229 - Desenho tridimensional do hall de entrada.....	120
Figura 230 - Desenho tridimensional da zona de refeições.....	121

Figura 231 – Desenho tridimensional da zona da sala de estar.....	121
Figura 232 – Desenho tridimensional da sala de jantar, de onde se pode ver a lareira e o <i>hall</i>	121
Figura 233 e 234 – Imagens de inspiração, retiradas da revista <i>Diseño Interior</i> , de Janeiro de 2017.....	122
Figura 235 – Desenhos de percurso, de autor.....	123
Figura 236 – Desenho tridimensional do espaço visto de cima, em perspetiva.....	123
Figura 237 e 238 – Desenhos tridimensionais da zona da receção.....	124
Figura 239 e 240 – Desenhos tridimensionais da sala verde, kiwi.....	124
Figura 241 e 242 – Desenhos tridimensionais da sala vermelha, maçã.....	125
Figura 243 e 244 – Desenhos tridimensionais do refeitório (azul)	125
Figura 245 e 246 – Desenhos tridimensionais da sala laranja, laranja.....	126
Figura 247 e 248 – Desenhos tridimensionais do gabinete de direção (violeta escuro)	126
Figura 249 e 250 – Desenhos tridimensionais da sala comum (verde escuro).....	127
Figura 251 e 252 – Desenhos tridimensionais da sala amarela, pêra.....	127
Figura 253 e 254 – Imagens de inspiração, retiradas do site <i>Pinterest</i>	128
Figura 255 – Desenhos de percurso, de autor.....	129
Figura 256 – Desenho tridimensional da receção existente no 1º piso.....	129
Figura 257 – Desenho tridimensional onde é possível ver o acesso ao 2º piso pelas escadas e elevador.....	130
Figura 258 – Desenho tridimensional do balcão existente no 2º piso.....	130
Figura 259 – Desenho tridimensional da zona de convívio do 2º piso.....	131
Figura 260 – Desenho tridimensional do acesso à zona exterior.....	131
Figura 261 – Desenho tridimensional da zona exterior.....	131
Figura 262 e 263 – Imagens de inspiração, retiradas da revista <i>Diseño Interior</i> , de Maio de 2017.....	132
Figura 264 – Imagem de inspiração, retirada da revista <i>Diseño Interior</i> , de Maio de 2017.....	133
Figura 265 – Desenhos de percurso, de autor.....	133
Figura 266 – Desenho tridimensional da zona de dormir.....	134
Figura 267 – Desenho tridimensional da zona lazer.....	134
Figura 268 e 269 – Desenhos tridimensionais do armário com dupla função.....	134
Figura 270 – Vista Geral da disposição proposta para a Loja de Castelo Branco.....	135
Figura 271 – Proposta de nova localização da receção no espaço da loja, bem como de nova organização da mesma.....	136
Figura 272 – Proposta de montras.....	137
Figura 273 e 274 – Apontamentos realizados durante a pesquisa relativamente à modelação 3D em <i>SketchUp</i> e a renderização <i>V-Ray</i>	138
Figura 275 – Primeira publicidade do web site da Aurea Interiores.....	141
Figura 276 – Alteração da primeira publicidade do web site da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva.....	142
Figura 277 – Página inicial do web site da Aurea Interiores.....	142

Figura 278 – Alteração da primeira publicidade do web site da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva.....	143
Figura 279 – Segunda página do web site da Aurea Interiores.....	144
Figura 280 – Alteração da segunda página do web site da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva.....	144
Figura 281 – Terceira página do web site da Aurea Interiores.....	145
Figura 282 – Alteração da terceira página do web site da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva.....	145
Figura 283 – Página relativa ao separador “Mobiliário” do web site da Aurea Interiores.....	146
Figura 284 – Alteração da Página relativa ao separador “Mobiliário” do web site da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva.....	146
Figura 285, 286 e 287 – Desenhos inseridos nas páginas “Mobiliário”, “Cadeiras” e “Sofás”, respetivamente.....	147
Figura 288, 289 e 290 – Desenhos inseridos nas páginas “Mob. bebé e juvenil”, “Bases e Cabeceiras” e “Cortinados e Têxteis”, respetivamente.....	147
Figura 291, 292 e 293 – Desenhos inseridos nas páginas “Iluminação”, “Papel de Parede” e “Tapeçarias”, respetivamente.....	147
Figura 294 e 295 – Criação da quarta página e do separador “Quarto dos pássaros” do web site da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva.....	148
Figura 296 – Página “Campanhas” do web site da Aurea Interiores.....	148
Figura 297 – Alteração da página “Campanhas” do web site da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva.....	149
Figura 298 – Página “Profissionais” do web site da Aurea Interiores.....	149
Figura 299 – Alteração da página “Profissionais” do web site da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva.....	150
Figura 300 – Página “Lojas” do web site da Aurea Interiores.....	150
Figura 301 – Alteração da página “Lojas” do web site da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva.....	151
Figura 302 – Edição de imagem para promover o web site da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva.....	151
Figura 303 – Edição de imagem para promover a versão mobile do web site da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva.....	152
Figura 304 – Campanha de desconto para clientes, Design: Ana Rita Silva.....	155
Figura 305 – Campanha de comemoração do 1º aniversário da loja da Covilhã, Design: Ana Rita Silva.....	156
Figura 306 – Esboço realizado relativo à idealização do cartão de visita da Aurea Interiores.....	157
Figura 307 – Primeira opção do cartão de visita da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva.....	158
Figura 308 – Segunda opção do cartão de visita da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva.....	158

Figura 309 – Terceira opção do cartão de visita da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva.....	159
Figura 310 – Quarta opção do cartão de visita da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva.....	159
Figura 311 – Quinta opção do cartão de visita da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva.....	160
Figura 312 – Sexta opção do cartão de visita da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva.....	160
Figura 313 – Layout para moldura vertical de 10cm X 15cm, Design: Ana Rita Silva.....	161
Figura 314 – Layout para moldura horizontal de 15cm X 10cm, Design: Ana Rita Silva.....	161
Figura 315 – Layout para moldura vertical e horizontal de 15cm X 10cm aplicadas na loja de Castelo Branco.....	162
Figura 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322 e 323 – <i>Layouts</i> dos serviços realizados pela empresa Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva.....	164
Figura 324 – <i>Layouts</i> dos serviços aplicados na página de facebook Aurea Interiores.....	164
Figura 325 e 326 – Layout das duas opções de painel publicitário realizados, Design: Ana Rita Silva.....	165
Figura 327 – Layout da primeira opção de cartaz publicitário, Design: Ana Rita Silva.....	166
Figura 328 – Layout da segunda opção de cartaz publicitário, Design: Ana Rita Silva.....	167
Figura 329 – Layout da terceira opção de cartaz publicitário, Design: Ana Rita Silva.....	167
Figura 330 – Cartaz publicitário final e impresso em lona.....	168
Figura 331 e 332 – Layout dos horários primeira solução, Design: Ana Rita Silva.....	169
Figura 333 e 334 – Layout dos horários segunda e terceira soluções, Design: Ana Rita Silva.....	170
Figura 335 e 336 – Layout dos horários quarta solução, Design: Ana Rita Silva.....	170
Figura 337 e 338 – Layout dos horários segunda e terceira soluções, Design: Ana Rita Silva.....	171
Figura 338 e 340 – Layout dos horários afixados nas lojas Aurea Interiores de Castelo Branco e da Covilhã, respetivamente.....	171
Figura 341 – Layout da página do Facebook da empresa Aurea Interiores.....	172
Figura 342 – Publicação na página do Facebook da empresa Aurea Interiores, no dia 21 de Junho. Design: Ana Rita Silva.....	174
Figura 343 e 344 – Projeto Complexo Terraços de Bragança, em Lisboa, de Siza Vieira.....	175
Figura 345, 346 e 347 – Fotografias do espaço interior previamente à intervenção.....	176

Figura 348 - Desenho tridimensional do espaço idealizado visto do lado da porta principal.....	177
Figura 349 - Desenho tridimensional da zona de atendimento onde os vinis ocultam a porta lateral.....	177
Figura 350 - Desenho tridimensional da zona de circulação.....	178
Figura 351 - Desenho tridimensional das alterações efetuadas no espaço.....	178
Figura 352 - Desenho tridimensional da alteração efetuada na zona de circulação.....	179
Figura 353 e 354 - Fotografias do espaço em processo de obra.....	180
Figura 355 e 356 - Fotografias do espaço onde é possível ver com mais pormenor os perfis para a aplicação do teto falso, e as demarcações para criação de pontos de luz.....	180
Figura 357 - Pormenor do revestimento cerâmico aplicado e do teto falso quase terminado.....	181
Figura 358 - Parede com aplicação de revestimento cerâmico.....	181
Figura 359 - Fotografia do espaço com o lambril em pvc e o pavimento hidráulico aplicados.....	182
Figura 360 - Pavimento hidráulico aplicado.....	182
Figura 361 - Teto falso com a iluminação concluída.....	183
Figura 362 - Pormenor do revestimento cerâmico e do lambril em pvc a imitar a madeira.....	183
Figura 363 e 364 - Aplicação dos painéis vinílicos e do expositor de especiarias.....	183
Figura 365 - Processo de montagem do balcão de atendimento.....	184
Figura 366 e 367 - Imagens de inspiração.....	185
Figura 368 - Estudos realizados para a criação do logótipo, Design: Ana Rita Silva.....	186
Figura 369 - Logótipo final da churrasqueira Casa das Beiras, Design: Ana Rita Silva.....	186
Figura 370 - Padrão criado, Design: Ana Rita Silva.....	187
Figura 371 - Layout estudo 1, Design: Ana Rita Silva.....	187
Figura 372 - Layout estudo 2, Design: Ana Rita Silva.....	188
Figura 373 - Layout estudo 3, Design: Ana Rita Silva.....	188
Figura 374 - Layout estudo 4, Design: Ana Rita Silva.....	188
Figura 375 - Layout estudo 5, Design: Ana Rita Silva.....	188
Figura 376 - Layout estudo 6, Design: Ana Rita Silva.....	189
Figura 377 - Layout estudo 7, Design: Ana Rita Silva.....	189
Figura 378 - Layout base final em fundo bordô, Design: Ana Rita Silva.....	189
Figura 379 - Layout base final em fundo preto, Design: Ana Rita Silva.....	189
Figura 380 e 381 - Imagens de inspiração.....	190
Figura 382 - <i>Flyer</i> estudo 1, Design: Ana Rita Silva.....	190
Figura 383 e 384 - <i>Flyer</i> estudo 2 e 3, respetivamente, Design: Ana Rita Silva.....	191
Figura 385 e 386 - <i>Flyer</i> estudo 4 e 5, respetivamente, Design: Ana Rita Silva.....	191
Figura 387 - <i>Flyer</i> resultado final, Design: Ana Rita Silva.....	192

Figura 388 – Chegada do <i>flyer</i> publicitário.....	192
Figura 389 – Layout da placa exterior, Design: Ana Rita Silva.....	193
Figura 390 – Layout da porta secundária, Design: Ana Rita Silva.....	193
Figura 391 – Porta secundária.....	194
Figura 392 e 393 – Estudo 1, layout da parede frontal e lateral, respetivamente, Design: Ana Rita Silva.....	194
Figura 394 e 395 – Estudo 2, layout da parede frontal e lateral, respetivamente, Design: Ana Rita Silva.....	195
Figura 396 e 397 – Layout final da parede frontal e lateral, respetivamente, Design: Ana Rita Silva.....	195
Figura 398 – Cartão de cliente, estudo 1, Design: Ana Rita Silva.....	196
Figura 399 e 400 – Cartão de cliente, estudo 2 e 3, respetivamente, Design: Ana Rita Silva.....	196
Figura 401 e 402 – Cartão de cliente, estudo 4 e 5, respetivamente, Design: Ana Rita Silva.....	197
Figura 403 – Layout final do cartão de cliente, Design: Ana Rita Silva.....	197
Figura 404 – Chegada do cartão de cliente.....	197
Figura 405 – Exterior da churrasqueira Casa das Beiras.....	198
Figura 406 – Espaço interior da churrasqueira Casa das Beiras.....	198
Figura 407 – Diferente perspetiva do espaço interior da churrasqueira Casa das Beiras.....	199
Figura 408 – Pormenor dos painéis vinílicos no espaço interior.....	199
Figura 409 – Zona de circulação e exposição de produtos da churrasqueira Casa das Beiras.....	200
Figura 410 – Perspetiva do espaço interior da churrasqueira visto da zona do balcão.....	200

Todas as imagens apresentadas neste documento, são da autoria do mestrando e ou da empresa Aurea Interiores, sendo estas propriedade dos mesmos, não podendo ser alteradas, reproduzidas ou utilizadas sem a sua expressa autorização, sob pena de procedimento judicial.

Capítulo I

Introdução

1. Introdução

Um designer de interiores é um profissional responsável pela projeção para ambientes residenciais, públicos e privados, alia estética e funcionalidade, harmonizando todo o equipamento num mesmo espaço. Combina cores, acabamentos e iluminação, garantindo conforto e bem-estar aos ocupantes do espaço, seguindo normas técnicas no âmbito da ergonomia, acústica, isolamento térmico e iluminação, captando as necessidades dos clientes e concretizando-as através de projetos específicos.

Segundo *Victor Papanek*¹, no repertório das capacidades e talentos de um designer incluem-se:

1. a aptidão para investigar, organizar e inovar;
 2. a capacidade de encontrar respostas adequadas aos problemas novos ou recém-surgidos;
 3. a habilidade para testar estas respostas através da experimentação, de modelos computadorizados, funcionamento de protótipos ou séries de testes reais;
 4. a prática para testar esses desenvolvimentos através de desenhos, modelos, simulações e estudos de viabilidade, em vídeo ou filme, bem como através de relatórios verbais ou escritos;
 5. o talento para combinar as rigorosas considerações técnicas da forma criada com a preocupação dos fatores sociais e humanos e da harmonia estética;
 6. prever as consequências ambientais, ecológicas, económicas e políticas provocadas pelo design;
 7. a capacidade para trabalhar com pessoas de muitas culturas e áreas diferentes.
- (PAPANÉK, 1995, p. 9)

O presente documento corresponde ao relatório de estágio realizado no âmbito do Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário, da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco. Este consiste na compilação dos diversos projetos realizados durante o estágio na empresa Aurea Interiores, estando também refletidos todos os conhecimentos consolidados durante os quatro meses de estágio realizados, que envolveram o desenvolvimento de projetos, a interação com representantes de marcas e fornecedores, a interação com clientes e sobretudo a aproveitar de ver os trabalhos realizados.

¹ *Victor Joseph Papanek* (22 de novembro de 1923 - 10 de janeiro de 1998) foi um designer e educador que se tornou um forte defensor do design ecologicamente responsável e social de produtos, ferramentas e infraestruturas comunitárias.

1.1. Justificação

Pretende-se com o estágio desenvolver projetos de interiores, e obter conhecimentos relativamente ao modo de atuação em espaços de diferentes tipologias de interiores, com vista à possibilidade de realização de projetos que correspondam e levem em conta as características específicas e necessárias a cada um deles. É também pretendido que através de projetos de espaços comerciais ou de espaços públicos se possa aliar os conhecimentos adquiridos até ao momento com a Licenciatura² e o Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário, na Escola Superior de Artes Aplicadas, com a prática profissional ao nível do tratamento dos interiores e do design gráfico, sendo neste tipo de espaços a imagem corporativa muito importante.

A escolha da empresa Aurea Interiores deveu-se ao facto de a mesma trabalhar com as tipologias necessárias para a aquisição dos conhecimentos pretendidos, possibilitando um crescimento profissional com boas bases para o futuro como designer.

Esta empresa apresenta duas vertentes, a venda de produtos e a realização de projetos, o que permite uma maior versatilidade por parte de toda a equipa de designers, visto que os produtos que inserem em cada projeto fazem parte das marcas e fornecedores com quem trabalham, havendo assim um maior controle de qualidade, o que transmite uma maior confiança aos clientes.

Na Aurea Interiores o estágio possibilita participar em cada uma das vertentes, bem como em todas as etapas que isso engloba, havendo sempre contacto com a equipa existente e com os clientes, o que permite também o desenvolvimento de capacidades de comunicação e fundamentação.

² Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento, na Escola Superior de Artes Aplicadas

1.2. Objetivos

O objetivo na realização do estágio é adquirir um maior conhecimento na área do Design de Interiores, sendo o foco principal obter formação e experiência profissional.

É pretendido colocar os conhecimentos académicos adquiridos até ao momento em prática, elaborando projetos através da empresa, trabalhando em equipa, de modo a obter conhecimentos internos, e aliar a criação pessoal às características do gabinete de design.

Por outro lado, será necessário realizar pesquisas e trabalho de investigação a cada novo projeto. O conhecimento nunca é demais, e regularmente emergem novos produtos no mercado ou novas técnicas aplicáveis à área do design, o que exige uma atualização constante para que seja realizado o melhor trabalho possível.

Um fator também importante é a elaboração de projetos em modelação 3D, pois é um dos meios que auxiliam o cliente a ter uma melhor perceção do que é pretendido, em ligação ao desenvolvimento de desenhos técnicos rigorosos. Será também bastante importante estabelecer uma ponte de comunicação com a equipa de modo a que todos os projetos sejam bem concluídos, satisfazendo o utilizador final.

É pretendido ao longo do estágio curricular absorver todos os conhecimentos possíveis, e consolidar conhecimentos pondo-os em prática, participando em cada uma das áreas, sendo elas os espaços interiores e os espaços públicos, aliados à imagem corporativa. Sendo outros dos objetivos a oportunidade de participação em equipa, desenvolvimento projetual e possível integração a nível profissional, a entrada no mercado de trabalho, a ligação com clientes reais.

1.3. Tópico Investigativo

É pretendido com o estágio aliar o tratamento dos interiores à imagem corporativa dos mesmos, algo que de certo modo já se encontra implícita no caso dos espaços públicos e dos espaços comerciais, pois a imagem que os mesmos tiverem será o modo como se iram apresentar ao seu público-alvo.

No caso da empresa em questão a maioria dos projetos que surgem são ao nível de interiores particulares, como habitações, o que não deixa de ser interessante e desafiante para um designer de interiores, pois cada cliente apresenta as suas necessidades e cabe-nos a nós responder às mesmas com soluções funcionais e esteticamente agradáveis. Para tal é muito importante a interação com fornecedores e marcas, bem como os comerciais diretos de cada marca, é necessário conhecer-se os produtos e materiais com que se trabalha de modo a aconselhar aos clientes as melhores soluções disponíveis para cada caso.

Em suma, a realização de um estágio com tantas vertentes e possibilidades de aquisição de diferentes competências é uma mais valia para qualquer designer de interiores.

1.4. Estado da Arte

DESIGN DE INTERIORES E IMAGEM CORPORATIVA

O design de interiores é uma profissão que envolve bastante criatividade, é uma combinação de arte, ciência e tecnologia. Na prática o design de interiores manipula o espaço, a forma, a textura, a cor e a luz, melhorando a qualidade da vida humana, e projetar ativamente espaços interiores é um grande compromisso por parte dos profissionais da área que pretendem melhorar os espaços já concebidos.³

A área do design de interiores cresceu e sofreu muitas mudanças desde a década de 1990, sendo um campo profissional distinto e criativo, estreitamente aliada a outras áreas do design.

“Interior designers of today and tomorrow must take up the challenge of creating more exciting, more energy conscious, and more technologically advanced environments in less and less space.”

W. Otie Kilmer e Rosemary Kilmer⁴

Esta área é um dos campos profissionais em expansão para alunos dedicados ao estudo do design de interiores que se está a tornar cada vez mais importante ao remodelar e construir ambientes interiores.

Construir ambientes passa pela seleção de elementos como mobiliário, materiais e decoração, como cortinas e tapetes, procurando conciliar o conforto, a funcionalidade e a estética.

“Interior design is concerned with creating an interface between people and the buildings they use. As a result, the interior designer has to consider a number of issues that range from the strategic to the detailed. The choice of materials touched by the user, the ergonomic qualities of a door handle, creating appropriate acoustic conditions and establishing atmospheric lighting environments are all part of the interior designer’s work.”

Ian Higgins⁵

³ KILMER, Rosemary, KILMER, W. Otie (2014), **Designing Interiors**, 2ª edição, Editora John Wiley & Sons, Inc., Nova Jérquia, ISBN 978-1-118-02464-5, p. 1

⁴ Tradução Livre: Os designers de interiores de hoje e de amanhã devem assumir o desafio de criar ambientes mais emocionantes, mais conscientes de energia e mais tecnologicamente avançados em menos e menos espaço. KILMER, Rosemary, KILMER, W. Otie (2014), **Designing Interiors**, 2ª edição, Editora John Wiley & Sons, Inc., Nova Jérquia, ISBN 978-1-118-02464-5, p. 9

⁵ Tradução Livre: O design de interiores está preocupado com a criação de uma interface entre as pessoas e os edifícios que usam. Como um resultado, O designer de interiores deve considerar uma série de problemas que vão do estratégico ao detalhado. A escolha dos materiais tocados pelo usuário, as qualidades

A seleção do conjunto de elementos que criam o ambiente em questão, devem ter sempre como preocupação o bem-estar do utilizador, das pessoas que o iram frequentar tal como nos diz *Ian Higgins*⁶.

Segundo *Jenna Gibbs*, o papel de um designer de interiores é polivalente, e para se obterem bons resultados é necessário ser-se eficiente e disciplinado, possuindo aptidões comerciais, ser flexível e criativo.

A profissão de um designer de interiores é direcionada à interceção com o público, mais especificamente os clientes, mas não só, também envolve a relação com profissionais, fornecedores e especialistas, sendo a boa comunicação uma qualidade fundamental.⁷

Ser designer de interiores também pode englobar o trabalho de um decorador de interiores, embora um decorador não possa desenvolver as funções de um designer de interiores.

“Um decorador de pode projetar um layout de mobiliário, mas não se responsabiliza pelo planeamento espacial de maiores proporções.”

Jenny Gibbs⁸

Os decoradores de interiores trabalham com espaços existentes que não requerem alteração física, sendo que através do uso da cor, da luz e dos materiais, têm a capacidade de transformar a aparência de um espaço tornando-o adequado para funcionar de maneira diferente daquela para a qual foi originalmente projetado.

Enquanto que os designers de interiores ocupam o espaço entre arquitetos de interiores e decoradores de interiores. Um designer de interiores tratará de forma competente o planeamento espacial e a criação de esquemas decorativos, ao mesmo tempo em que considera grandes mudanças estruturais caso as mesmas sejam necessárias.⁹

A imagem corporativa define como uma empresa se parece, como ela é percebida, ao contrário da identidade corporativa que define o que a empresa é.

ergonômicas de uma alça de porta, criando condições acústicas apropriadas e estabelecer ambientes de iluminação atmosférica são todos parte do trabalho do designer de interiores. HIGGINS, Ian (2015), **Spatial Strategies for Interior Design**, Laurence King Publishing Ltd, Londres. ISBN 978 178067 415 5, p. 4

⁶ *Ian Higgins* é um designer de interiores britânico que passou a maior parte do seu ensino profissional em universidades no Reino Unido e no exterior.

⁷ GIBBS, Jenny (2009), **Design de Interiores – Guia Útil para estudantes e profissionais**, 2ª Edição, Laurence King Publishing Ltd, Londres. ISBN 978-84-252-2358-7. p. 8

⁸ GIBBS, Jenny (2009), **Design de Interiores – Guia Útil para estudantes e profissionais**, 2ª Edição, Laurence King Publishing Ltd, Londres. ISBN 978-84-252-2358-7. p. 9

⁹ DODSWORTH, Simon (2009), **The Fundamentals of Interior Design**, AVA Publishing SA, ISBN 978-2-940373-92-5. p. 9

Esta ao relacionar-se com a visão que o público possui de determinada organização, e costuma estar fortemente ligada aos produtos gráficos, a identidade visual, que é construída através das diversas percepções da comunicação em relação à publicidade, logótipos, cores, embalagens e etc. Essa imagem que corresponde a uma visão externa da organização, depende também da forma de comunicação interna, onde ela é definida através do foco no público, as ações que serão realizadas para atingi-los, a forma de comunicação escolhida além da missão, visão e valores da organização e revela como ela está organizada, além de indicar se é centralizada ou descentralizada, se possui divisões e filias e o ramo em que atua.

A imagem corporativa engloba, portanto, a análise do público, que resulta de todas as informações provenientes da organização. *Joan Costa*¹⁰ (2004, p.17, cit. por Raposo, 2008), explica que a imagem corporativa não se refere apenas ao design ou à imagem gráfica, mas a representação visual e mental que o público tem de uma empresa.

Assim, é necessário controlar-se a componente interna (identidade), atuando sobre os valores corporativos e sobre a satisfação dos intervenientes, conseguindo controlar a componente externa (imagem), bem como a reputação, originando a satisfação do público.

¹⁰ *Joan Costa Solà- Segáles* é um comunicador profissional e professor especializado em gestão de comunicação, lecionando em diversas universidades.

1.5. Fatores críticos de Sucesso

Destacamos os seguintes fatores que poderão determinar o sucesso do presente estágio, determinantes para o grau de cumprimentos dos objetivos estabelecidos:

- Aprendizagem relativamente à diferença entre realizar projetos de espaços privados e espaços públicos;
- Aquisição de maior destreza na realização de trabalhos gráficos;
- Aquisição de aptidões na criação de projetos 3D em *SketchUp*;
- Experiência profissional;
- Oportunidade de colaboração com uma empresa na área;
- Hipótese de trabalho em equipa;
- Aprendizagem dos processos de construção e montagem de interiores;
- Interação com clientes reais;
- Aquisição de mais autonomia e responsabilidade, sem que seja necessário o apoio constante de um supervisor ou mentor.

Capítulo II

Empresa

2. Aurea Interiores

2.1. História da Empresa

A Aurea Interiores é uma empresa no ramo da decoração de interiores. Com uma equipa composta por Designers de Interiores, encontram-se soluções entre materiais, cores, formatos, texturas e materiais quer para sua casa, empresa, espaço comercial ou hotelaria e turismo. Seja na área residencial ou *contract*.



Figura 1 - Loja Aurea Interiores, na Rua José Bento 7A em Castelo Branco

Esta empresa neste momento tem duas lojas, uma em Castelo Branco e outra na Covilhã, inaugurada a Junho de 2016, e situada na Rua Marquês d'Ávila e Bolama nº203. A loja de Castelo Branco, é a base da Aurea Interiores por assim dizer, é onde todas as encomendas são feitas e onde os produtos são recebidos. A loja existe na cidade deste 2007, e prima pela qualidade dos seus produtos, serviços e por um atendimento personalizado. Encontrava-se situada originalmente na Rua Engenheiro Pires Marques, sendo que em 2014 passou a estar situada na Rua José Bento 7A, por questões de melhor visibilidade e melhor localização da loja.



Figura 2 - Loja Aurea Interiores, na Rua Marquês d'Ávila e Bolama nº203 na Covilhã

O nome desta empresa advém da proporção áurea, que é uma constante real algébrica irracional denotada pela letra grega (Φ), em homenagem ao escultor *Phideas (Fídias)*. Desde a Antiguidade, que a proporção áurea é usada na arte, na arquitetura e design tendo sido aplicada por autores como *Le Corbusier*¹¹ já no período modernista.

Nesta empresa privilegiam-se soluções de tendência que espelhem as intenções do cliente com o melhor resultado prático e funcional, onde se pode visualizar o seu ambiente pretendido em 3D, com possibilidade de articular soluções, cores e texturas ao que pretendido. Inovar é uma preocupação que estes definem como standard. E contam com uma equipa de profissionais qualificados que asseguram a produção e as instalações.

Representam e comercializam das melhores marcas e soluções no ramo do mobiliário, sofás, mobiliário infantil e juvenil, mobiliário de bebé, cortinados e têxteis, tapeçarias, candeeiros, iluminação e acessórios de decoração e cerâmicas.

¹¹ *Le Corbusier (Charles-Edouard Jeanneret-Gris)* foi um arquiteto, urbanista, escultor e pintor de origem suíça e naturalizado francês em 1930. É considerado, juntamente com *Frank Lloyd Wright, Alvar Aalto, Mies van der Rohe* e *Oscar Niemeyer*, um dos mais importantes arquitetos do século XX.

2.2. Empresas concorrentes

A Aurea para além da realização de projetos em 3D realiza também a componente de venda de produto e de realização de obras, sendo possível chegar a um maior número de pessoas, mas a cidade de Castelo Branco não é assim tão extensa e apesar das componentes que a empresa oferece não é a única, existindo na cidade mais duas empresas que funcionam de um modo parecido. Quanto há cidade da Covilhã o mesmo não acontece, sendo dentro do género a Aurea Interiores o único estabelecimento disponível.

Deste modo, destacam-se como empresas concorrentes à Aurea Interiores de Castelo Branco: a *Detalhes & Design*, empresa sediada nas proximidades da Aurea, na Rua 5 de Outubro nº16, sendo a maior concorrente devido ao tempo a que se encontra na cidade, sendo desde 1999; e existe também a *Interdesign*, que se encontra na cidade à pouco tempo, tendo sido inaugurada a Junho de 2017, e encontra-se situada na Avenida General Humberto Delgado, 82.

Contudo, apesar da existência das duas empresas acima referidas a Aurea Interiores não sente qualquer abate, nem diminuição de trabalhos existentes, o que reflete a diferença que existe em cada uma das lojas, tendo cada uma a sua própria identidade e público-alvo.

2.3. Produtos

A Aurea Interiores produtos, tais como, mobiliário, mobiliário de bebé e juvenil, iluminação, cortinados e têxteis, cadeiras, sofás, bases e cabeceiras, papel de parede e tapeçarias. Isto tudo num sentido mais lato, porque os produtos disponíveis podem ser mais aprofundados, desde a escolha de um tecido para a realização de um abatjour, seja ele retangular, quadrado, circular, oval ou mesmo cónico, até à realização de molduras com a aplicação de papel de parede.

Todos estes produtos disponíveis são uma mais valia para a realização dos projetos, sendo facilmente possível saber o valor de cada peça, bem como contactar diretamente com as marcas ou os fornecedores para o esclarecimento de dúvidas que possam surgir, quer por parte dos clientes como dos próprios profissionais.

O facto da empresa ter marcas e fornecedores com quem normalmente trabalha é também uma segurança para os clientes, sendo possível comprovar e ter a garantia de um trabalho bem concluído, como é o caso do mobiliário feito por medida, que é também uma das componentes existente na Aurea Interiores.

2.4. Serviços

Nas lojas da Aurea Interiores são diversos os serviços disponíveis, os clientes desta empresa têm acesso a várias condições que são utilizadas conforme o que for necessário no momento, sendo garantido todo o apoio necessário para que o resultado final seja o melhor possível.

Assim sendo, os serviços apresentados e utilizados na Aurea Interiores são os seguintes:

Showroom de Mobiliário e Decoração: este serviço está relacionado com os ambientes e espaços existentes em cada uma das lojas, sendo sempre possível consultar os preços com quem estiver no atendimento de cada loja. No showroom é possível visualizar um pouco de cada tipo de produtos disponíveis, sendo eles o mobiliário, a iluminação, o papel de parede, entre outros;

Atelier de Design de Interiores: na Aurea realizam-se projetos ao nível do Design de Interiores, sendo em determinados casos projetos de reabilitação, ou até mesmo projetos de remodelação. Para que os projetos sejam desenvolvidos é também oferecido o aconselhamento através da visita ao local ou através de fotografias/plantas de cada espaço.

Projetos 3D Gratuitos: este é um dos serviços mais utilizados na empresa, e que por vezes muitos dos clientes desconhecem, mas cabe os membros da equipa Aurea Interiores alertar os clientes para ao facto da existência do mesmo, pois facilita a visualização de cada espaço bem como a decisão final no momento da compra de produtos. A execução destes projetos é feita através da visita ao local para obtenção das medidas de cada espaço, ou na maioria dos casos os clientes enviam fotografias e/ou plantas do espaço, e caso não existam medidas e feito o levantamento das mesmas através da escala de algum elemento existente no espaço e que possa ser visto pelas fotografias fornecidas;

Atendimento Personalizado: através do atendimento personalizado que consiste no acompanhamento de perto de cada projeto é possível ter melhores resultados na sua realização. Normalmente o membro da equipa Aurea Interiores que receber o cliente em loja é quem irá realizar o projeto em questão e contactar com o cliente dali para a frente, o que é um fator importantíssimo, pois a partir do momento em que o cliente entra em loja e é recebido cria uma “ligação” com a pessoa por quem é atendida, que a partir daquele momento começa a decifrar os gostos da pessoa em questão, e que sendo uma pessoa formada na área consegue dar respostas imediatas a questões mais específicas que possam surgir. Do atendimento personalizado faz também parte o estudo feito para cada espaço e a escolha de cada material, que é decidido ao pormenor com cada cliente através de amostras existentes, sejam elas de madeiras, papéis de parede, tecidos, entre outros;

Projetos e Obras Chave-na-mão: é realizado o desenvolvimento integral de projetos de remodelação de espaços, sendo iniciado pelo projeto em si, passando pelo processo de obra e terminando na decoração do mesmo. Todo o processo de obra é realizado sem preocupações por parte do cliente, sendo todo o procedimento analisado e acompanhado pelos designers e arquiteto existentes na equipa, formando assim um projeto chave-na-mão. O valor deste serviço é realizado sob consulta.

Espaços Comerciais/Lojas/Escritórios: estes géneros de tipologias não são desconhecidos para a equipa da Aurea Interiores que se encontra informada dos processos de execução técnica necessários para a remodelação de espaços. Neste caso também os projetos 3D são realizados de forma gratuita, e todo o projeto funciona em serviço chave-na-mão, sendo por vezes necessários para estes interiores a realização de mobiliário por medida. O valor deste serviço é realizado sob consulta.

Mobiliário por Medida: é realizada a execução de todo o tipo de mobiliário por desenho e por medida, resultando por vezes em peças exclusivas. Embora a Aurea Interiores não disponha de serviço de fábrica para criação do mobiliário por medida todas as peças de mobiliário são construídas por fornecedores de confiança. O valor deste serviço é realizado sob consulta.

Montagens: este serviço está relacionado com a montagem e aplicação executada pela equipa especializada, estando envolvida a montagem de produtos como bases de cama, secretárias, entre outros, bem como, a aplicação de papel de parede.

2.5. Público Alvo da Empresa

O público alvo é abrangente e pode ser dividido em dois grupos: o grupo dos clientes de loja, que são quem procura a estabelecimento para compra de produtos de mobiliário e decoração, e o grupo dos clientes de projeto, que contactam a empresa através do *facebook* ou do *email*, ou que se dirigem mesmo à loja a pedir um projeto e o respetivo orçamento.

O grupo dos clientes de loja encontra-se na faixa etária dos 30 aos 70 anos, enquanto que o grupo dos clientes de projeto se encontra dentro da faixa etária dos 26 aos 40 anos, sendo normalmente casais que vão ter a sua primeira habitação em conjunto, ou que já mudaram de casa e pretendem remodelá-la, ou até mesmo pessoas que estejam a iniciar um negócio e precisem de um projeto para o mesmo.

Dentro do grupo de clientes de projeto também se encontram clientes na faixa etária dos 60 aos 70 anos, que sendo já de alguma idade pretendem remodelar o espaço em que viveram tantos anos, querendo por vezes manter peças existentes, ou então mudaram de habitação e pretendem que seja tudo modificado.

Assim sendo, e existindo dois grupos distintos é necessário haver uma adaptação em relação à publicidade feita em loja e nas redes sociais, como é o caso do facebook.

2.6. Parcerias

A empresa Aurea Interiores durante o tempo da realização do estágio não manteve parceria com nenhuma entidade. No entanto existe essa possibilidade, como por exemplo com um designer que realize projetos, mas que não venda ou represente produtos. Existe também a possibilidade de uma parceria ao nível da disponibilização da equipa de montagens da Aurea realizar as montagens nos projetos da entidade realizadora dos projetos.

2.7. Sistema Organizacional da Empresa

A Aurea Interiores encontra-se presente nas cidades de Castelo Branco e da Covilhã, contudo a equipa não é de grandes dimensões, sendo apenas constituída por três elementos fixos integrantes na equipa, e mais um elemento com o cargo de estagiário.

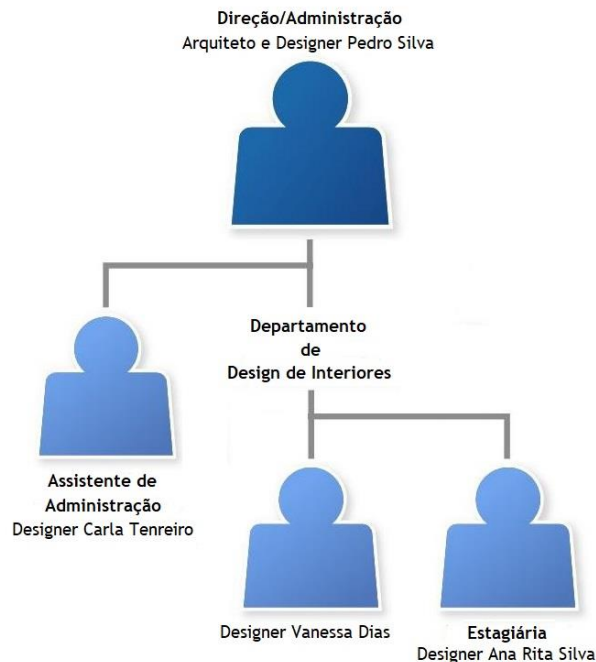


Figura 3 – Organograma da empresa Aurea Interiores (à data de Julho de 2017)

O cargo de *Direção/Administração* é ocupado pelo Arquiteto e Designer de Interiores Pedro Silva, este é quem trata da componente administrativa bem como contratações e principalmente de todos os assuntos que possam envolver obras ou alterações nos projetos de interiores que estiverem a ser desenvolvidos no momento. É também o responsável pela equipa de obras que existe a cada trabalho necessário, sendo quem está sempre lá presente para que o projeto seja concretizado do mesmo modo que foi idealizado. Fora as questões de administração e obra, Pedro Silva trata também da propaganda e anúncios da empresa, seja no jornal, rádio ou até mesmo no facebook.

A *Assistente de Administração* é a designer de Interiores Carla Tenreiro, que estabelece a ligação direta com os fornecedores, é ela quem está presente quando as novas coleções surgem e são apresentadas à empresa, é também quem na maioria das vezes está presente nas montagens para que todos os pormenores ao nível do interior e da decoração estejam perfeitos. A designer também realiza projetos, sendo que maioritariamente supervisiona o trabalho realizado pelo departamento de Design de Interiores e aconselha ao nível das escolhas.

O *Departamento de Design de Interiores* é constituído pela designer Vanessa Dias, sendo que também engloba o cargo de *Estagiária*, atribuído à designer Ana Rita Silva. Este departamento está responsável pelo atendimento de clientes em loja, a venda de produtos, bem como a realização dos projetos, a realização de encomendas e o recebimento das mesmas em loja.

O cargo de *Estagiária*, ocupado pela designer Ana Rita Silva, realiza todas as questões mencionadas relativamente ao Departamento de Design de Interiores, contudo sempre sob a supervisão do Arquiteto/Designer Pedro Silva e da Designer Carla Tenreiro, membros da Direção/Administração e Assistente de Administração respetivamente.

Capítulo III

Estágio

3. Estágio

O estágio teve a duração de 4 meses, tendo sido de 15 de Março a 15 de Julho, realizado na empresa Aurea Interiores, na cidade de Castelo Branco. O estágio resultou numa parceria entre o IPCB - Instituto Politécnico de Castelo Branco, na qualidade de representante da ESART - Escola Superior de Artes Aplicadas e a empresa em questão.

No decorrer do estágio todo o trabalho foi supervisionado pelo orientador do estágio, o arquiteto/designer Pedro Silva, e também pela designer Carla Tenreiro. Ambos foram fundamentais para o bom funcionamento do estágio, na medida em que tiveram toda a atenção e paciência para ensinar todos os aspetos que envolvem o atendimento ao público, bem como todos os aspetos técnicos e profissionais que envolvem a realização de projetos. Também a designer Vanessa Dias teve sempre disponibilidade para responder a dúvidas que surgem durante o período de estágio, e ensinar pormenores relativamente ao funcionamento do software de modelação *Sketchup*.

Todo o estágio teve uma característica que foi importante durante todos os meses de trabalho com esta equipa que foi o facto de que todos são considerados colegas, independentemente do seu cargo na hierarquia da empresa.

Durante o período de estágio os responsáveis pelo acompanhamento do mesmo fizeram com que houvesse a participação no maior número de projetos possíveis, e principalmente diversificados.

Dentro dos projetos realizados foram na sua maioria ao nível do Design de Interiores, mas passaram também por trabalhos ao nível do Design Gráfico, tendo sido uma confiança atribuída, visto não fazer parte da área de formação.

3.1. Metodologia de Trabalho

A metodologia de trabalho existente na empresa é aplicada em todos os trabalhos no geral, podendo haver em casos excepcionais algumas alterações.

Os projetos desenvolvidos pertencem de um modo geral à área do design de interiores, contudo surgiram também projetos de design gráfico, e seguiram a mesma metodologia embora fossem de área distintas.

Para a realização de projetos a metodologia utilizada seguiu determinados passos, desde a identificação do problema, ao desenvolvimento da solução até à concretização da solução.

Relativamente aos projetos de design de interiores era necessário ouvir o cliente e analisar o espaço, fosse através de fotografias ao de visita ao espaço, através dessa análise os problemas do espaço eram identificados, sendo apresentados ao cliente alguns catálogos de peças, e também algumas peças em loja como modo de reconhecimento dos gostos e interesses do cliente.

Durante a realização do projeto em 3D a liberdade era total, sendo que era necessário haver uma orientação do mesmo consoante os gostos analisados anteriormente, e os tons aplicados serem os escolhidos pelo cliente caso o tenham referido, nesta fase do desenvolvimento tridimensional do espaço são estudados materiais e texturas, sendo que as mesmas se refletem nos *renders* e permitem ao cliente ter uma ideia mais real do espaço idealizado.

Na apresentação de cada projeto para além dos *renders* também são apresentadas ao cliente as amostras dos materiais, sejam elas das madeiras ou dos têxteis, durante todo o processo podem surgir alterações sendo que são sempre feitas através do pedido e/ou consentimento do cliente, e caso o projeto siga em frente todas as encomendas e montagem do espaço são acompanhadas pela pessoa responsável pelo mesmo e todo o trabalho é verificado no final.

Quanto aos projetos de design gráfico o mesmo acompanhamento é feito ao cliente, desde o atendimento, análise da questão, seja ela um *flyer* ou um logótipo, sendo que o projeto é guiado consoante o efeito que se queira causar, embora o gosto do cliente também tenha de ser levado em consideração.

Neste caso o estudo das soluções é realizado através de programas adequados como o *Adobe Illustrator*, onde são realizadas diferentes soluções ao nível de formas, disposição e cores, e caso seja necessário são apresentadas soluções de materiais, como é o caso da impressão de cartões.

A vertente da realização de projetos ao nível do design gráfico não existia anteriormente, tendo surgido a quando da realização do estágio curricular, devido à tomada de conhecimento por parte da direção/administração de que esta podia ser uma das competências da designer Ana Rita Silva.

"O problema não se resolve por si só; no entanto, contém já todos os elementos para a sua solução, é necessário conhecê-los e utilizá-los no projecto de solução."

Bruno Munari ¹²

A metodologia projetual apresentada encontra-se refletida na obra "Das Coisas Nascem Coisas" de Bruno Munari, no capítulo "O que é um Problema", como se pode ver pela análise da imagem abaixo.

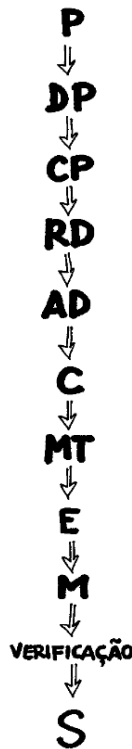


Figura 4 - Modelo de resolução de um problema de Design, p.63

P - Problema; DP - definição do problema; CP - componentes do problema;
 RD - recolha de dados; AD - análise dos dados; C - Criatividade; MT - Materiais e Tecnologias;
 E - Experimentação; M - Modelo; V - Verificação e S -solução.

O seguimento dos passos referido acima depende de projeto para projeto, podendo por vezes haver avanços e retrocessos durante todo o processo e também podem haver fases que não são cumpridas por alguma questão externa.

¹² MUNARI, Bruno (1981), **Das Coisas Nascem Coisas**, Edições 70, Lisboa, p. 41.

3.2. Tarefas Desenvolvidas

Durante o estágio realizado foram desenvolvidas diversas tarefas, que no organograma abaixo podemos ver que foram divididas em cinco grupos gerais, sendo depois as tarefas em questões especificadas. As tarefas mencionadas foram realizadas gradualmente, obedecendo à ordem em que se encontram, embora por vezes a realização das mesmas envolvesse a aprendizagem de um outro grupo em simultâneo.

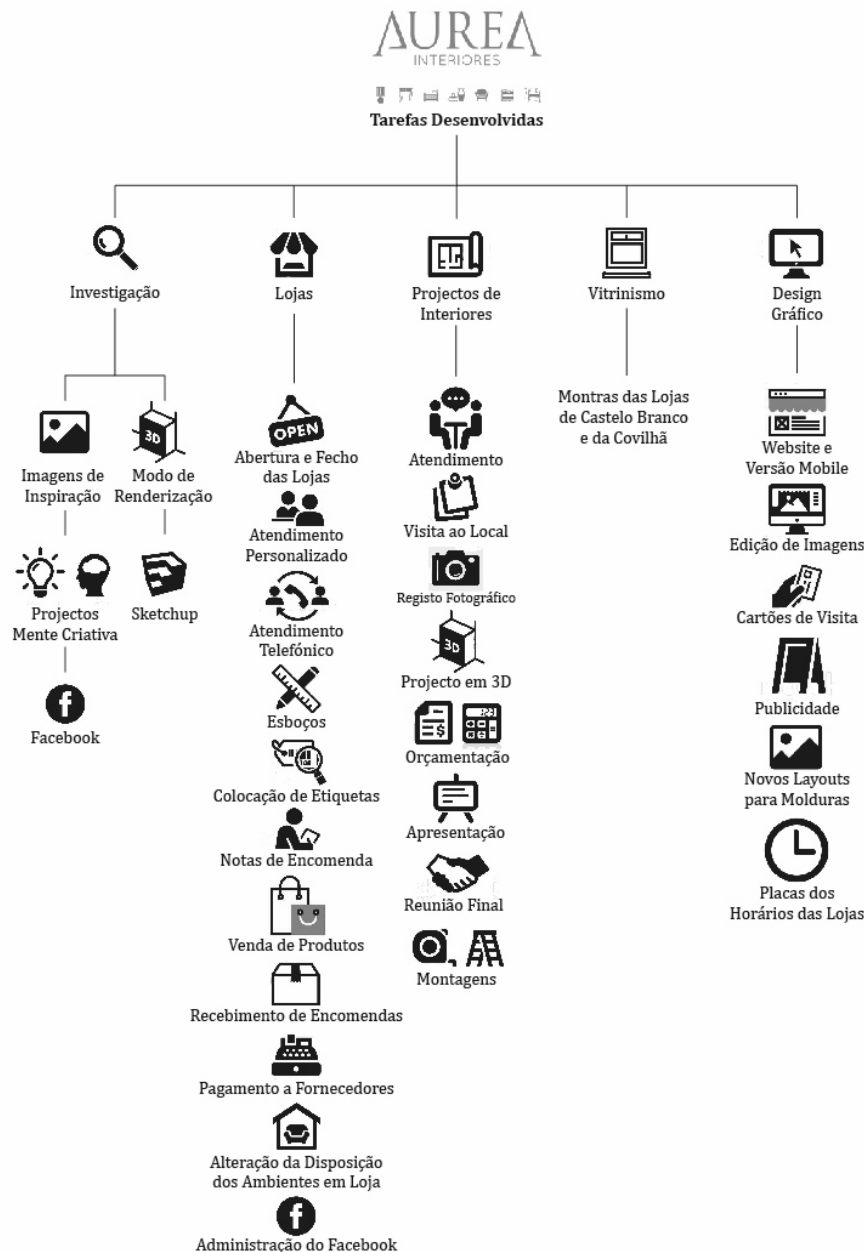


Figura 5 - Organograma das Tarefas desenvolvidas realizadas no estágio, neste esquema é possível observar quais as funções desempenhadas pela estagiária, bem como os passos dados em cada um deles, podendo por vezes passar por todos eles ou apenas em alguns.

Deste modo, os grupos de tarefas desenvolvidos foram os seguintes:

Investigação: este grupo encontra-se dividido em duas partes, tendo sido o primeiro passo dado dentro da empresa. Antes de ser possível realizar projetos foi necessário realizar uma pequena investigação relativamente ao software a ser utilizado, o *Sketchup*, e o modo de renderização do mesmo com o auxílio do *V-Ray*. Deste grupo faz também parte a investigação de imagens de inspiração para a realização de projetos designados por projetos mentes criativas ou projetos Facebook, que são um modo livre de explorar interiores, cores e produtos que suscitem interesse em potenciais clientes.

Lojas: deste grupo faz parte tudo o que envolve o trabalho realizado em loja, desde a abertura e fecho da mesma, à administração de publicações do Facebook. O facto de a Aurea Interiores possuir duas lojas foi uma mais valia pelo facto de ser possíveis lidar com clientes de diferentes cidades, embora todo o trabalho interno de loja funcione do mesmo modo. Assim sendo do trabalho de loja faz parte a abertura e fecho da mesma, como foi mencionado anteriormente; O atendimento ao público que diz respeito à receção de clientes em loja, sendo por vezes necessário esclarecer dúvidas ou fazer sugestões; O atendimento telefónico, que significa a comunicação com clientes, bem como com fornecedores e transportadoras; Por vezes é também necessário realizar esboços no momento, por exemplo quando se trata da decisão relativamente a mobiliário a ser concebido por medida; A colocação de etiquetas está relacionado com os preços dos produtos expostos em loja e também, em determinadas épocas, a colocação das percentagens de descontos relacionadas com os saldos; A realização de notas de encomenda é algo importante e encontra-se interligada com a venda de produtos, sendo o modo de comunicação com os fornecedores relativamente aos produtos pretendidos; A venda de produtos pode ser feita através de produtos existentes em catálogo, em que se procede à nota de encomenda, ou através de produtos existentes em loja; O recebimento de encomendas envolve a receção de todos os produtos encomendados, sejam eles para clientes ou apenas para a realização de ambientes em loja, o que envolve o pagamento a fornecedores ou aos trabalhadores das transportadoras; A alteração da disposição dos ambientes em loja é algo interessante e que é feito com regularidade, por vezes devido à venda de produtos que faz com que os ambientes deixem de formar um conjunto, ou através dos novos produtos que vão chegando e é necessários inseri-los nos ambientes em loja; Por último a administração do Facebook envolve a realização de publicações no mesmo, bem como o esclarecimento de dúvidas a clientes ou potenciais clientes através de conversa privada ou comentários nas publicações.

Projetos de Interiores: todo o trabalho realizado neste grupo é algo gradual e resulta por vezes na realização de mais do que um projeto de uma vez. A realização de projetos de interiores envolve o atendimento do cliente, sendo essa a primeira ligação estabelecida, e passa pela visita ao local, onde é feito o levantamento das medidas do espaço e o registo

fotográfico do mesmo para esclarecimento de dúvidas futuras que possam surgir. Depois de todas as informações estarem à disposição é iniciado o projeto em 3D através do *Sketchup*, que resulta na realização de *renders* e a também do orçamento de todos os produtos, sendo que na Aurea Interiores o orçamento funciona na divisão do mesmo naquilo que é mobiliário e aquilo que é decoração, mas que o cliente se consiga orientar melhor. Seguidamente a todo o trabalho estar realização é feita a apresentação de todos os elementos, bem como a apresentação de todas as amostras disponíveis em loja que estejam relacionadas com o projeto, e caso todo o trabalho chegue a bom porto são realizadas todas as encomendas e é feita toda a montagens do espaço, desde o mobiliário à decoração.

Vitrinismo: esta tarefa está relacionada com a idealização e execução das montras das lojas de Castelo Branco e da Covilhã, sendo necessário pensar em algo que chame à atenção e que interessante para um maior número de pessoas possível. É também necessário trabalhar com as medidas de exposição disponíveis sendo necessário tomar decisões, como por exemplo, tratando-se da exposição do ambiente de uma sala de jantar é mais rentável em termos de exposição exibir uma mesa de jantar com o tampo em vidro ou vez de um tampo em madeira.

Design Gráfico: este grupo surgiu como uma experiência inicialmente e que foi crescendo em número de trabalho realizados, deste grupo fazem parte tarefas/trabalhos realizados tais como a alteração do design do website da Aurea Interiores, bem como a colocação online da versão mobile do mesmo; A edição de imagens é uma tarefas gradual, sendo por vezes a realização de montagens através de softwares como o *Adobe Illustrator* e o *Adobe Photoshop*, ou apenas a colocação do logótipo da Aurea nas imagens a serem publicadas via Facebook; Os cartões de visita foram um dos casos tarefa/trabalho realizado como modo de inovação e conceção de cartões para a Aurea Interiores, que permitam ter as informações e contatos da empresa bem como a capacidades de escrita de pormenores que possam ser solicitados por parte dos clientes; A tarefa publicidade foi algo também gradual e que envolveu a realização de *flyers*, faixas e até mesmo promoções a ser realizadas pela Aurea; A realização dos novos layouts de molduras foi uma solução concebida para todas as molduras em ambas as lojas; E para concluir as placas dos horários foi algo efetuado para ser afixado na porta de cada uma das lojas como modo de informar os clientes dos horários de funcionamento das lojas e também dos números de contacto disponíveis.

3.3. Organigrama de Atividades

Durante a realização do estágio em questão foram realizados diversos projetos, fossem eles ao nível do Design de Interiores ou ao nível do Design Gráfico, e no gráfico abaixo é possível ver de um modo geral a duração dos mesmos e a área em que se encontravam inseridos. É também de salientar a sobreposição de alguns deles, pois numa empresa é muito difícil estar dedicado a um único projeto de cada vez, dado o tempo de resposta que é necessário manter para que os clientes não percam o interesse em ver o seu projeto realizado.

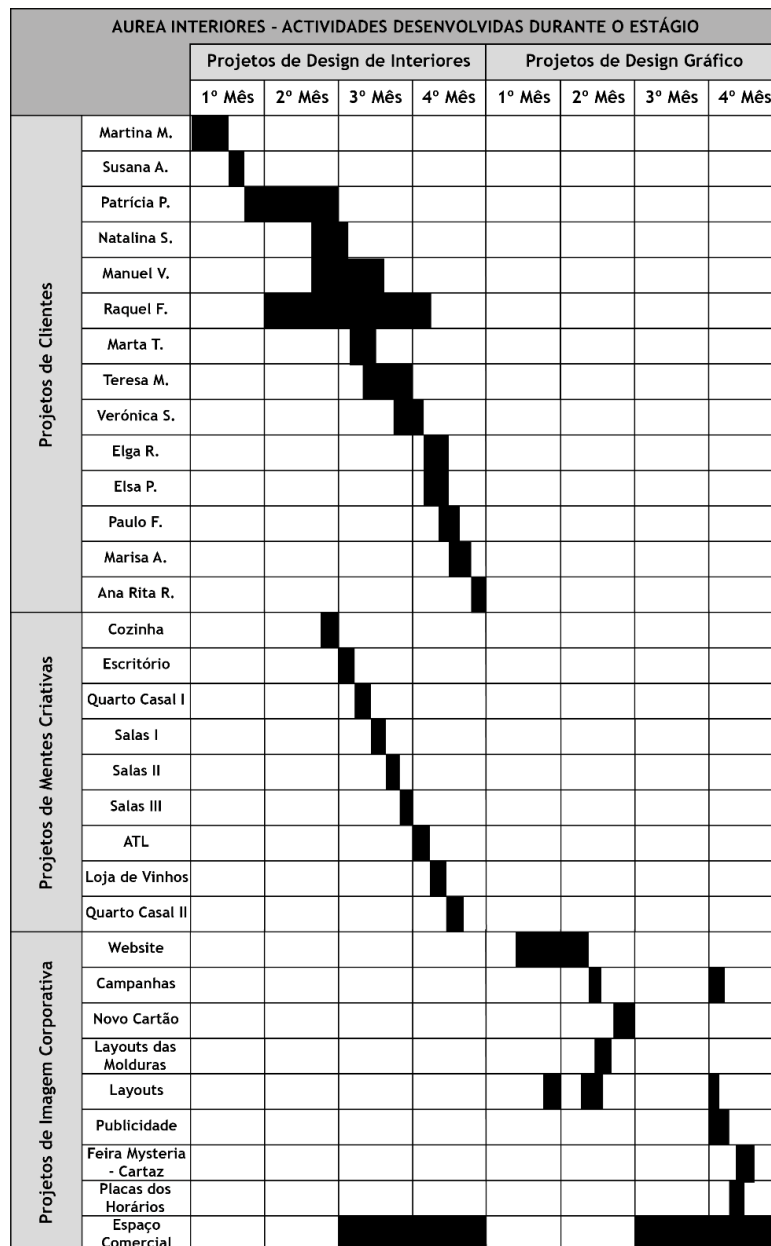


Figura 6 - Organigrama de atividades desenvolvidas em estágio

3.4. Uso de Materiais no Tratamento dos Interiores

Os materiais utilizados nos interiores são algo bastante importantes. Os materiais utilizados têm a capacidade de atribuir cor ou menos cor a um espaço, podem torná-lo mais acolhedor ou mais frio, pode torná-lo mais familiar ou mais estético, tudo depende das escolhas feitas.

O uso de materiais envolve o uso de elementos como os têxteis e a madeira, sendo os têxteis aplicados mais ao nível da decoração e a madeira ao nível do mobiliário.

O mobiliário desempenha um papel essencial entre a interação física dos elementos e dos utilizadores, e deve cumprir a função de apoiar a atividade humana sem comprometer a eficiência e/ou o conforto, outra função bastante apreciada pelos utilizadores é a parte estética dos elementos.

Um designer deve entender elementos como a construção das paredes, pisos e tetos, mas deve também dominar os conhecimentos relativamente ao mobiliário.¹³



Figura 7 - Ambiente criado através da utilização de materiais como a madeira e os têxteis principalmente

Fonte: BOOTH, Sam; Plunkett, Drew (2014), *Furniture for Interior Design*, Laurence King Publishing Ltd. ISBN 978 1 78067 322 6. p. 155

¹³ BOOTH, Sam; Plunkett, Drew (2014), *Furniture for Interior Design*, Laurence King Publishing Ltd. ISBN 978 1 78067 322 6. p. 6

3.4.1. Madeiras

A madeira é dos materiais mais utilizado na fabricação de mobiliário, e o material mais antigo usado pela humanidade, tendo sido estudado e experimentado de maneira a que o maior proveito se possa tirar do mesmo.

Pudesse categorizar a madeira como madeira dura e madeira macia. Os folheados de madeira são ideais para ocultar detalhes, sendo uma madeira macia são habitualmente pintados, escondendo assim melhor os elementos pretendidos.

As madeiras duras provêm de árvores de crescimento lento com anéis bem agrupados, que formam uma madeira forte e densa, e são apreciados pela sua riqueza de cores naturais e para fins decorativos.

Algumas das madeiras mais desejadas vêm de árvores de espécies ameaçadas e protegidas, normalmente provenientes de florestas tropicais.

Depois de feito o corte as madeiras podem ser temperadas, sendo o processo do tempero a permissão de que a madeira cortada perca a humidade natural e a seiva, para que se torne mais estável não encolhendo nem se deformando.

As madeiras planadas, muitas vezes a madeira dura, devido à sua maior densidade e maior variedade de matizes e padrões de grãos, são normalmente utilizadas como membros da estrutura na fabricação de móveis e como folheados em contraplacados e outras placas compostas usadas para painéis e prateleiras.¹⁴

Caso existam imperfeições no corte da madeira as mesmas podem ser superadas enchendo e lixando as partes em questão.

As dimensões das peças podem sofrer pequenas alterações a quando das peças acabadas, sendo que devido à precisão da fabricação da maioria dos móveis as alterações de dimensão podem causar ligeiros desalinhamento no momento das peças terminadas, particularmente se estiver pintada sem grão visível para camuflar a junta.

Como modo de remediar esse efeito é criado um recesso entre os elementos para eliminar o contato entre as faces, sendo feito um lixamento pós-fixação.¹⁵

A aparência dos materiais pode ser alterada por razões estéticas ou para os proteger contra a corrosão e a degradação, sendo que a maioria dos acabamentos mais utilizados fornecem ambas.

O uso da pintura é habitual em peças de madeira macia para preservação, sendo que existe a possibilidade de o acabamento ser de alto brilho, mate ou em semi-brilho, sendo o último o mais utilizado em mobiliário (este é feito usando uma pistola de pulverização que garante um acabamento mais uniforme do que a pintura manual).

¹⁴ BOOTH, Sam; Plunkett, Drew (2014), **Furniture for Interior Design**, Laurence King Publishing Ltd. ISBN 978 1 78067 322 6. p. 123

¹⁵ IDEM, *ibidem*, p. 125

As pinturas à base de celulose, particularmente se aplicadas a uma base de MDF, proporcionam um acabamento particularmente suave e denso. Outras tintas fornecem uma variedade de texturas e reflexividade da superfície. As manchas, à base de água e à base de óleo, alteram a tonalidade da madeira e melhoram ao invés de ocultar seu grão natural.

Os vernizes são a base de óleo e também aumentam a cor, e deixam uma superfície mais resiliente e com um acabamento brilhante ou semi-brilhante, as superfícies de madeira podem ser oleadas ou enceradas, o que protege contra a humidade. Este é um método tradicional, usado principalmente em componentes de madeira, e deve ser renovado a intervalos regulares.¹⁶



Figura 8 - Amostras de madeiras de diferentes marcas

Na venda de produtos de mobiliário a escolha dos materiais é diversa, havendo a possibilidade de adquirir móveis com acabamento lacado de diversas cores, podendo ser em brilho ou mate, também é possível optar por folha de carvalho pintado (designados de *decapés*, onde é possível visualizar a textura da madeira), o *wengé* é também uma opção, sendo uma madeira muito escura e dura, também utilizada na produção de instrumentos musicais, sendo que as madeiras habituais são também uma opção, como a cerejeira, a noqueira e o carvalho natural.

¹⁶ BOOTH, Sam; Plunkett, Drew (2014), **Furniture for Interior Design**, Laurence King Publishing Ltd. ISBN 978 1 78067 322 6. p. 155

3.4.2. Têxteis

Os têxteis têm a capacidade de transformar os espaços, atribuem cor aos espaços e é através deles que são aplicados nos espaços cortinados, almofadas, colchas, entre outros, tais como peças de mobiliário.

No que diz respeito ao design de mobiliário os têxteis são aplicados principalmente nos estofos. Os têxteis estão em constante evolução, e hoje em dia têm grande resistência quando esticados, e formam superfícies suaves e resilientes.



Figura 9 - Mobiliário e têxteis aliados

Fonte: BOOTH, Sam; Plunkett, Drew (2014), *Furniture for Interior Design*, Laurence King Publishing Ltd. ISBN 978 1 78067 322 6. p. 152

Os têxteis que derivam de fontes naturais podem ser subdivididos em tecidos de produtos animais, como a lã e a seda, em tecidos de fontes vegetais como o algodão, o linho, a juta¹⁷, o cânhamo¹⁸, e o sisal, sendo que devido a preocupações ambientais foram introduzidos critérios de seleção adicionais para a escolha dos tecidos.

Tecidos como o algodão são produzidos em grandes escalas em países com temperaturas mais quente, e requerem largas quantidades de água, tanto no processo de irrigação como no processo de crescimentos, e também nos processos de fabricação.

¹⁷ **Juta (*Corchorus capsularis*)** é uma fibra têxtil vegetal que provém da família *Tilioidae*. Esta erva lenhosa alcança uma altura de 3 a 4 metros e o seu talo tem uma grossura de aproximadamente 20 mm, crescendo em climas húmidos e tropicais.

¹⁸ **Cânhamo (*Cannabis ruderalis*)** ou **cânhamo industrial** é o nome que recebem as variedades da planta *Cannabis ruderalis* e o nome da fibra que se obtém destas, que tem, entre outros, usos têxteis. Além de tecidos, o cânhamo é utilizado na fabricação de papel, cordas, alimentos (principalmente forragem animal) e para a fabricação de óleos, resinas e combustíveis.

Em caso contrário o linho cresce naturalmente em climas húmidos e o processo de fabricação do mesmo é menos industrial e menos poluente, embora seja vendida em menores quantidades. Quanto à lã a mesma é um subproduto vindo de animais.

Existem também os têxteis sintéticos criados à base de petróleo, que são considerados aceitáveis, pois sendo subprodutos da indústria petroléira são uma boa forma de utilizar os resíduos que outro modo, seriam poluentes.

A vantagem dos produtos sintéticos é poderem ser fabricados com algumas propriedades melhoradas, tais como, a resistências a manchas e um melhor grau de elasticidade.¹⁹

¹⁹ BOOTH, Sam; Plunkett, Drew (2014), **Furniture for Interior Design**, Laurence King Publishing Ltd. ISBN 978 1 78067 322 6. p. 152

3.4.2.1. Têxteis Não Inflamáveis

Através da portaria nº 1532/2008 de 29 de dezembro, que aprova o Regulamento Técnico de Segurança contra Incêndio em Edifícios (RT-SCIE), é possível verificar que os tecidos para espaços públicos, como hotéis, lares, entre outros, devem ser ignífugos, e a empresa que realiza o projeto tem de pedir certificados às marcas dos têxteis como prova, de modo a que os proprietários tenham estes documentos como prova.

Os têxteis presentes nos interiores são diversos, desde às almofadas aos cortinados, passando pelos estofos, e a legislação da portaria nº 1532/2008 permite ver as condições em que os tecidos se apresentar.

Artigo 44.º

Mobiliário fixo em locais de risco B ou D

1 — Os elementos de mobiliário fixo em locais de risco B ou D devem ser construídos com materiais com uma reacção ao fogo, pelo menos, da classe C-s2 d0.

2 — Os elementos de enchimento desses equipamentos podem ter uma reacção ao fogo da classe D-s3 d0, desde que o respectivo forro seja bem aderente e garanta, no mínimo, uma reacção ao fogo da classe C-s1 d0.

3 — As cadeiras, as poltronas e os bancos para uso do público devem, em geral, ser construídos com materiais da classe C-s2 d0.

4 — A disposição do número anterior não se aplica a cadeiras, poltronas e bancos estofados, os quais podem possuir estrutura em materiais da classe D-s2 d0, e componentes almofadados cheios com material da classe D-s3 d0, se possuírem invólucros bem aderentes ao enchimento em material da classe C-s1 d0.

5 — Os elementos almofadados utilizados para melhorar o conforto dos espectadores em bancadas devem possuir invólucros e enchimento nas condições do número anterior.

Figura 10 - Portaria nº 1532/2008 de 29 de dezembro, Capítulo VII - Reacção ao Fogo, Artigo 44º

Relativamente aos certificados referenciados, como se pode ver na figura a baixo atestam a veracidade da qualidade do tecido, bem como os testes realizados ao mesmo.

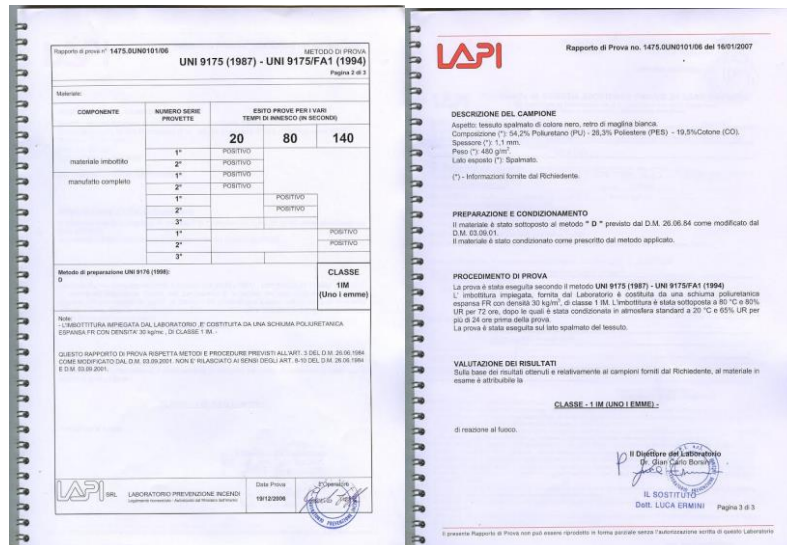


Figura 11 e 12 - Certificado de qualidade ignífuga de um tecido

Os têxteis têm diferentes classificações de qualidade ignífuga. Neste tipo de produtos este tratamento é aplicado desde do momento do fabrico das linhas dos têxteis, e apesar deste tratamento não significa que os mesmos não ardam, mas não propagam o fogo, sendo que por si mesmas extinguem o fogo.

Estas classificações não se encontram só nos tecidos, mas também em tapetes, sendo que nos locais acima referidos apenas os produtos de paramento vertical são obrigados a ter propriedades ignífugas, conforme se comprova na legislação.

Artigo 45.º

Elementos em relevo ou suspensos

1 — Os elementos de informação, sinalização, decoração ou publicitários dispostos em relevo ou suspensos em vias de evacuação, não devem ultrapassar 20 % da área da parede ou do tecto e devem possuir uma reacção ao fogo, pelo menos, da classe B-s1d0.

2 — Os mesmos elementos, quando colocados em locais de risco B, podem garantir apenas a classe C-s1d0 de reacção ao fogo.

3 — Podem ser excepcionados da exigência de desempenho de reacção ao fogo referida nos números anteriores quadros, tapeçarias, obras de arte em relevo ou suspensos em paredes, desde que o revestimento destas garanta uma reacção ao fogo da classe A1.

4 — Não é permitida a existência de reposteiros ou de outros elementos suspensos, transversalmente ao sentido da evacuação, nas vias de evacuação e nas saídas de locais de risco B, C, D, E ou F.

Figura 13 - Portaria n° 1532/2008 de 29 de dezembro, Capítulo VII - Reacção ao Fogo, Artigo 45º

Temos o exemplo dos papéis de parede, que devem ter propriedades que permitam a não propagação de incêndios.

Os colchões são também altamente inflamáveis em caso de incêndio, também eles necessitam de certificado, sendo necessário ter esse aspeto em atenção no momento da escolha do produto.

Existem marcas que se destinam ao fabrico de tecidos ignífugos, como é o caso da *FR-One*, *Fire Retardant Furnishing Fabrics*.



Figura 14 - Catálogo *FR-One Jubileum* 2017

3.4.3. Método de Organização - Tipologias de Fichas Técnicas

A escolha e aplicação de materiais nos interiores é algo muito importante e para a escolha dos mesmos é necessário conhecê-los, e saber as suas características para aconselhar os clientes da melhor forma.

Em questão estão materiais como tecidos, papéis de parede e tapetes, que contém diversas características que podem fazer toda a diferença. Um tecido para restaurante pode ser de algodão? Não, deve ser em poliéster? Um papel de parede pode ser colocado com o alinhamento que se quiser ou tem acerto? Este tapete tem que altura? É de interiores ou exteriores?

Estas são algumas das questões que é necessário saber, e principalmente são questões que podem surgir por parte dos clientes e é necessário ter conhecimento dos produtos de modo a poder responder corretamente e encontrar a melhor solução possível.

Deste modo, e com base na análise de fichas técnicas de amostras realizadas pelos alunos de Design de Moda e Têxtil foram desenvolvidas fichas técnicas base para tecidos, papéis de parede e tapetes, como um guia rápido que demonstre as características base e algumas amostras dos materiais referidos, que de outro modo só poderiam ser visualizados através do acesso aos catálogos das marcas.

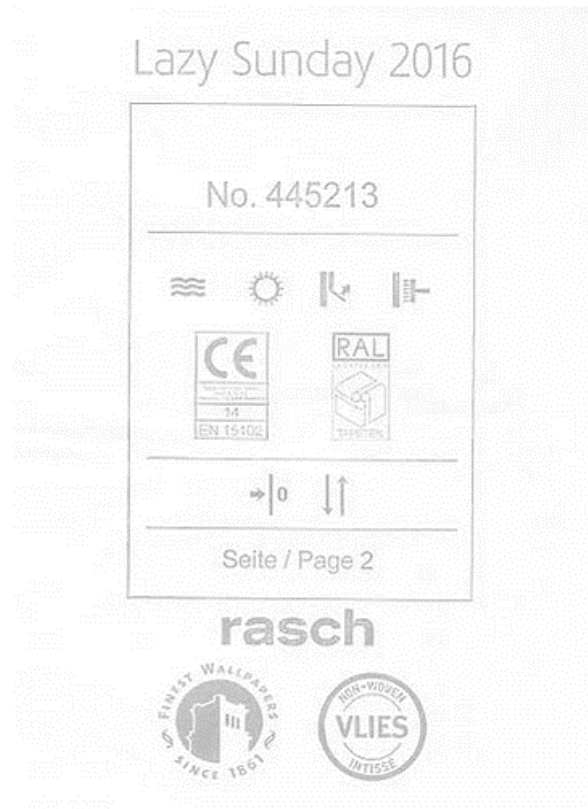


Figura 15 - Pormenor do verso de uma página de papel de parede

Ficha Técnica - PAPEL DE PAREDE		
<p>Marca: rasch</p>	<p>Catálogo: Lazy Sunday 2016</p>	<p>Referência: 445213</p>
<p>Características:</p> <ul style="list-style-type: none"> Super lavável Boa resistência à luz Seco Removível Colar à parede Sem acerto Reversão de comprimentos é alternativo <p>NOTA: as características acima referidas encontram-se em ordem nos símbolos abaixo.</p> <p>Base 1 Page 2</p>	<p>Amostra 10cm x 10cm:</p>	
<p>Ref^o: 445220 Amostra 5cm x 5cm</p>	<p>Ref^o: 445251 Amostra 5cm x 5cm</p>	<p>Ref^o: 445268 Amostra 5cm x 5cm</p>

Figura 16 - Ficha técnica de papel de parede simples

Ficha Técnica - PAPEL DE PAREDE		
<p>Marca: rasch</p>	<p>Catálogo: Lazy Sunday 2016</p>	<p>Referência: 450910</p>
<p>Características:</p> <ul style="list-style-type: none"> Super lavável Boa resistência à luz Seco Removível Colar à parede Acerto direito a 53cm <p>NOTA: as características acima referidas encontram-se em ordem nos símbolos abaixo.</p> <p>Base 1 Page 10</p>	<p>Amostra 10cm x 10cm:</p>	
<p>Padrão</p>	<p>Ref^o: 450903 Amostra 5cm x 5cm</p>	<p>Ref^o: 450923 Amostra 5cm x 5cm</p>

Figura 17 - Ficha técnica de papel de parede com padrão

Ficha Técnica - TECIDOS		
Marca: 	Referência: TOSCANA	Cor: 59
Características: Composição: 100% Poliéster Largura: 280 cm Orientação do desenho: D Pilling (teste ISO 12945-2): n Xenoteste (teste ISO 105-B02): n Teste res. Fogo USA NFPA 260 class I (UFAC): n Test res. Fogo BS 5852 source 0: n Resistência à água: n Acabamento final (chumbo): n Símbolos de manutenção:  Uso recomendado: Cortinados, almofadas, colchas. NOTA: As cores podem variar ligeiramente de lote para lote	Amostra 10cm x 10cm: 	
Cor: 08 Amostra 5cm x 5cm 	Cor: 18 Amostra 5cm x 5cm 	Cor: 28 Amostra 5cm x 5cm 

Figura 18 - Ficha técnica de tecido

Ficha Técnica - TAPETES		
Marca: santos monteiro & ca.lda.	Catálogo: PASSION	Cor: 14
Características: Composição: 100% Polipropileno Base: Comfort Backing Largura: 2,00mt a 4,00mt Corte: Por medida Peso do Pêlo: ca. 1.300gr/m ² Peso Total: ca. 2.300gr/m ² Altura do Pêlo: ca. 12mm Altura Total: ca. 15mm Nº Pontos m ² : 232.460 pontos Outras Características: uso doméstico, indicado para alcatiflar e confecção de carpetes por medida.	Amostra 13cm x 10cm: 	
Cor: 77 Amostra 6cm x 6cm 	Cor: 174 Amostra 6cm x 6cm 	Cor: 185 Amostra 6cm x 6cm 

Figura 19 - Ficha técnica de tapete

3.5. Projetos de Habitação

Os projetos de habitação podem ser designados como espaços particulares podendo ser escritórios, quartos, ou até cozinhas e salas, sendo o fator comum encontrarem-se dentro da habitação.

Uma habitação é um conjunto de paredes construídas pelo ser humano cuja função é constituir um espaço de moradia para um indivíduo ou conjunto de indivíduos, de tal forma que eles estejam protegidos dos fenômenos naturais exteriores (como a precipitação, o vento, calor e frio, entre outros), além de servir de refúgio contra-ataques de terceiros.

Apesar de seu caráter artificial em relação às construções naturais, originalmente o homem utilizou-se de formações naturais, como cavernas, neste sentido, a casa é entendida como a estrutura que para além de constituir-se como abrigo, define-se como uma construção cultural de uma dada sociedade.

O termo lar, por outro lado, ainda que possa ser considerado um sinônimo de *casa*, apresenta uma conotação mais afetiva e pessoal: é a casa vista como o lugar próprio de um indivíduo (ou seja, aquilo que constitui a sua *propriedade*), onde este tem a sua privacidade e onde a parte mais significativa da sua vida pessoal se desenrola, o lar sempre foi considerado uma referência de identidade pessoal.

O surgimento de espaços particulares é um facto antigo, estes espaços surgiram das necessidades de zonas de proteção, de descanso, e são espaços íntimos e pessoais, e são espaços onde o designer de Interiores atua, sendo a definição do Design de Interiores estabelecida pelo *National Council for Interior Design Qualification*, adoptada pela *American Society of Interior Design*, “*O Design de Interiores consiste numa profissão multifacetada em que as soluções são aplicadas no interior de uma estrutura a fim de se criar um ambiente interior construído. Estas soluções são funcionais, engrandecem a qualidade de vida e cultura dos seus ocupantes e são esteticamente apelativas. Os projectos são criados de modo contínuo e conjugado com a volumetria do edifício e têm em conta o contexto físico e social do projecto. Os projectos devem considerar os códigos e condicionantes regulamentares e encorajar os princípios da sustentabilidade ambiental. O processo inerente ao Design de Interiores segue uma metodologia sistemática e coordenada que inclui a investigação, a análise e integração do conhecimento no processo criativo, ao longo do qual as necessidades e recursos do cliente são satisfeitos, produzindo-se deste modo um espaço interior que preenche totalmente as finalidades do projecto.*”²⁰

²⁰ *Definition of Interior Design.* <http://www.asid.org/NR/rdonlyres/9A223396-B6C2-42DE-87C2-19EDCBDEA718/0/DefID.pdf>, p.1.

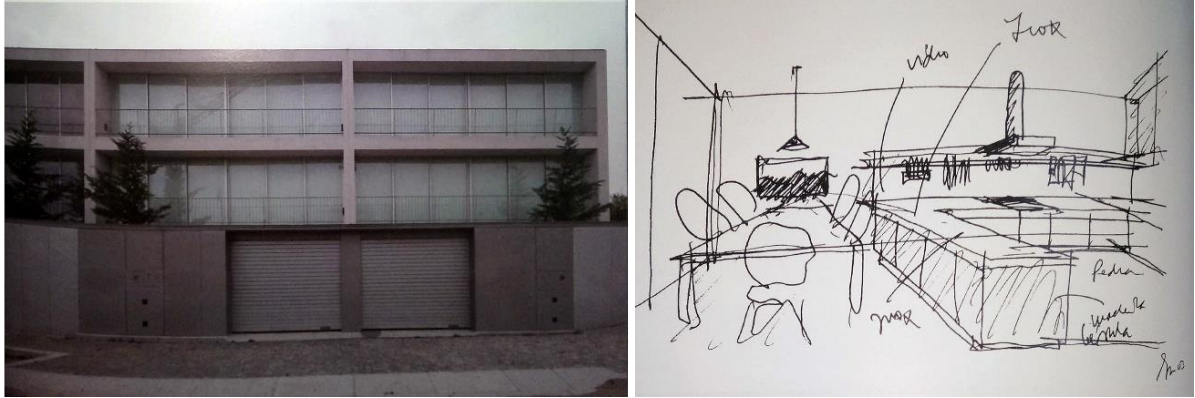


Figura 20 e 21 - Projeto Casas em Banda Quinta da Avenida, Av, da Boavista, no Porto, de Eduardo Souto de Moura (à esquerda fotografia do edifício, e à direita esboço do arquiteto)

Fonte: SÂNCHEZ, Àlex Vidiella (Agosto, 2011), Eduardo Souto de Moura, Barcelona, Loft Publications, p. 64-69

3.5.1. Projeto I

Nome de Projeto: Martina M.

Localização: Castelo Branco

O espaço foi-nos apresentado através de fotografias, sendo um dos métodos mais utilizados na empresa para retirar a escala dos espaços, sendo a área a intervir um quarto de bebé, e embora ainda o sexo do bebé não fosse conhecido foi iniciada logo uma pesquisa, tanto a nível do mobiliário como da decoração.

Sendo este o primeiro projeto no qual a discente participou toda a pesquisa foi um pouco mais demorada, dado o facto de não conhecer ainda as parcerias existentes na empresa, e nem os catálogos das mesmas, mas foi rapidamente colmatada com investigação e procura por parte da mesma.

O projeto em questão surgiu no dia anterior ao início do estágio, por esse motivo todas as informações sobre as especificações do projeto foram obtidas através da colega que atendeu a cliente, bem como pela folha de cliente que é preenchida a cada novo trabalho. Neste trabalho foi-nos pedido que mantivéssemos a mesa de cabeceira, bem como a cómoda já existentes, sendo peças do IKEA, e também que fosse colocada uma cama individual, com sistema de gaveta para que pudessem lá dormir duas crianças pequenas, que normalmente visitam a habitação, também foi pedida a colocação de um cadeirão mas que pudesse depois ser facilmente colocado em outra divisão da casa, e que toda a decoração não fosse muito marcada, podendo facilmente ser alterada consoante a evolução da idade, os tons pretendidos eram cores suaves como beges e azul claro, e logo na primeira reunião foram mostradas à cliente algumas peças de mobiliário, de modo a definir a linha de interior a seguir.

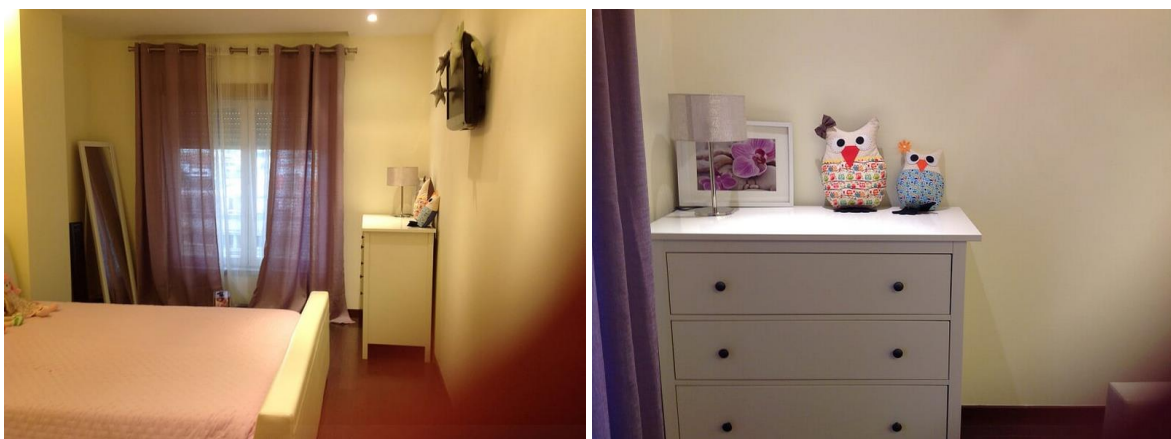


Figura 22 e 23 - Espaço antes da intervenção

Todos os projetos realizados têm em conta a conceção de duas hipóteses para cada espaço, e depois de já se saber que a criança seria um menino foram definidas as duas opções, que consoante os gostos da cliente foram um quarto que girou em volta de um

berço da marca Micuna com uma girafa desenhada, e a outra opção foi feita com base num berço da marca Trebol que continha esfera como apontamento.

Na opção do berço da girafa (opção 1), que é um elemento mais infantil foi utilizado um papel de parede da marca *Rasch* que contém estrelas, em bege, e sendo assim toda esta opção tornou-se mais suave, sem o tom predominante o bege, e o azul um tom em apenas apontamentos, e também como modo de ligação ao papel foram alterados os puxadores do móveis já existentes para uns de estrelas, que também se encontrariam presentes na gaveta da cama, criando a ligação entre todo o mobiliário, que também é todo branco.



Figura 24 e 25 - Desenhos tridimensionais da primeira opção

Na segunda opção, que é do berço das esferas (opção 2), devido ao elemento geométrico, o papel de parede escolhido da marca *Mota & David* contém losangos desenhos a azul claro, mas de um modo suave, sendo esta escolha mais gerada à volta do azul com apontamentos bege, e todos os puxados como modo de ligação eram círculos.



Figura 26 e 27 - Desenhos tridimensionais da segunda opção

Em ambas as opções foram também colocados cadeirões para amamentação, mas que pudessem depois ser utilizados posteriormente em outros espaços da habitação, tal como foi pedido pela cliente, sendo na opção 1 um cadeirão com tecido em tons de azul, e na

opção 2 em tom de bege, tendo ambas um apoio de pés. Nas duas opções é também de realçar o elemento criado à esquerda da janela, sendo uma zona pequena devido à existência de um pilar na divisão, esse pequeno pedaço de parede com papel de parede serviu para a criação de um espaço que se destina à colocação do cadeirão, demarcando de forma suave a zona de amamentação, mas também criando ligação com a parede do lado oposto onde o papel de parede se encontra aplicado na totalidade da parede.

Depois de as duas opções estarem formalizadas e concebidas em software 3D (*SketchUp* 2016), a cliente foi contactada para uma reunião, que pretendeu a opção 2, ficando logo alinhavada a hipótese escolhida, a ser aprofundada numa reunião final.

Na reunião presente, desta vez estando presente o casal, a opção 2 continuou a ser a escolhida, sem qualquer dúvida, mas quando se realizou a análise do orçamento das duas hipóteses opções, que se divide em orçamento do mobiliário e orçamento da decoração, e duvido à grande diferença de preços da opção 1 para a opção relativamente ao mobiliário foi então decidido o projeto final por toda a decoração presente na opção 2, que desde o início foi a ideal, com o mobiliário presente na opção 1.



Figura 28 e 29 - Desenhos tridimensionais da opção final

3.5.2. Projeto II

Nome de Projeto: Susana A.

Localização: Proença-a-Nova

Este foi um proposto que consistiu no tratamento do interior de um *hall*.

O hall em questão continha uma peça de mobiliário a manter que consistia num aparador, mas o grande problema deste espaço foi o facto de ser um local demasiado escuro devido ao reduzido índice de reflexão de luz dos materiais como a madeira envernizada das portas e teto, o pavimento cerâmico escuro, todos estes aspetos contribuía para que o espaço se tornasse pesado e sem luz, para além de todos estes aspetos todo o hall contém um papel de parede em tons de bege que tem o padrão em um formato associado às riscas.



Figura 30 e 31 - Espaço antes da intervenção

Quando a cliente procurou o estabelecimento foi com a intenção de procurar peças de decoração para o hall de entrada, sendo que as peças que lhe agradaram eram de cerâmica com textura em tons de vermelho, embora este seja um tom que iria acentuar a aspeto pesado do local uma das opções para o espaço foi feita tendo essas peças em consideração, e a segunda opção foi feita com peças em tons claros, como azul e verdes água e branco.

Em ambas as opções foi colocado um espelho a cima do aparador de modo a ampliar o espaço, tendo sido utilizados diferentes formatos de espelhos nas opções, mas as duas com ligação aos quadrados foscos existentes na porta de entrada na habitação, contendo formas quadradas, na opção 1 e 2 foram também colocados cabides, mas de diferente forma, na opção 1, com tons de vermelho, foi colocada uma banqueta com pés em inox, visto o aparador também ter pés em inox, e cabides feito por medidas, sendo tábuas em madeira branca mate com cabide embutidos, e colocados a cima da banqueta, na opção 2 visto o espaço ser mais claro e ter mais luz, foi decidido marcar ainda mais o espaço de cor e luz

através de uma floreira que ia até ao teto, em que as tábuas da floreira foi também convertidas em cabides, sendo que nesta opção não existe nenhuma banqueteta.

Outro aspeto que foi levado em conta foi o facto de quando se entra e se olha em frente a parede mais visível encontrava-se vazia, posto isto na opção 1 foram colocadas nessa parede dois quadros quadrados, que faziam conjunto, e ainda um tamborete vermelho, já na segunda opção foi colocado apenas um mural em metal pregado na parede, que continha os tons de azul, verde água e bege.



Figura 32 e 33 - Desenhos tridimensionais da primeira opção



Figura 34 e 35 - Desenhos tridimensionais da segunda opção

Quando as duas soluções foram apresentadas à cliente a mesmo ficou em dúvida, visto reconhecer que a opções em tons mais claros era mais indicada para o espaço, mas a opção em vermelho agradou-lhe bastante, pois as peças utilizadas foram as que lhe despertaram interesse desde o início. Como modo de ajudar a cliente na sua decisão recorreu-se à apresentação das peças presentes na loja que estavam colocadas no projeto para uma melhor ideia de como cada situação ficaria na realidade, mas o facto de ver as peças reais apenas aumentou a indecisão e o projeto ficou a aguardar a decisão final da cliente.

3.5.3. Projeto III

Nome de Projeto: Patrícia P.

Localização: Covilhã

O projeto em questão diz respeito a uma habitação onde foram sendo compradas peças de mobiliário para os espaços, mas devido à falta de peças decorativas e principalmente de coerência formal entre os espaços, nunca estavam completos, fazendo com que os habitantes não se sentissem confortáveis, e foi esse o motivo pelo qual procuraram a Aurea Interiores na Covilhã.

Os espaços tratados foram um hall, uma sala e um quarto de casal, e visto já conterem peças de mobiliário esse aspeto foi levado em consideração, bem como as cores já existentes e também algumas peças de decoração que já se encontravam nas divisões, mas não se encontravam bem inseridas.



Figura 36 - Espaço do hall de entrada antes da intervenção



Figura 37 e 38 - Espaço da sala antes da intervenção



Figura 39 e 40 - Espaço do quarto antes da intervenção

O facto de os espaços já conterem diversos elementos dificulta um pouco o trabalho, mas é aí que os designers de interiores atuam, resolvendo as questões que normalmente os clientes não conseguem.

Como sempre foram realizadas duas opções para cada espaço, sendo que a tratamento do interior do hall de entrada e da sala de estar andaram lado a lado, visto que a sala não contém porta, apenas uma abertura na parede que liga ao hall de entrada, sendo necessário fazer a ligação dos espaços.

A primeira opção de hall de entrada/sala foi feita tendo em conta a posição atual das peças de mobiliário, sendo mais os espaços tratados ao nível da decoração das peças já existentes e a sua localização nos espaços, e também as novas peças colocadas.

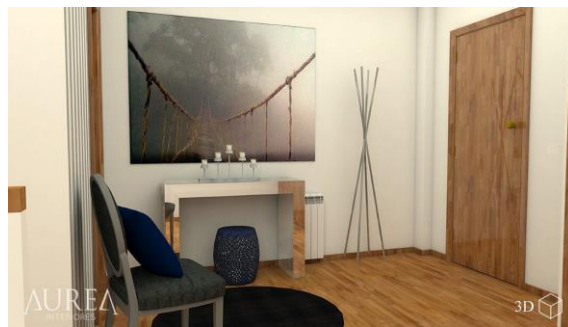


Figura 41 - Desenhos tridimensionais da primeira opção do hall

Nesta opção foi adicionado ao hall de entrada uma consola e peças cerâmicas, tendo sido mantido o restante mobiliário, já na sala de estar foram adicionadas peças de cerâmica, e as peças já existentes foram reposicionadas no espaço, tendo sido adicionado ao espaço uma prateleira, que conjugaria com a já existente, bem como uma floreira, que possibilitou transmitir ao espaço um pouco de cor e luz. Entre os dois espaços foram trocados também os quadros, visto o que existia na sala, que se encontra a cima do sofá ter uma exagerada dimensão para o sítio em questão.



Figura 42 e 43 - Desenhos tridimensionais da primeira opção sala

Na segunda opção a posição de todo o mobiliário foi alterada e as peças foram basicamente rodadas no sentido horizontal a 180°. Nesta solução, ainda relativamente à sala de estar, foi alterado a localização do cadeirão da entrada, que passou a estar na sala

como apoio ao tocador lá existente, podendo assim passar a ter a função de secretária, e estando próxima da janela permite também trabalhar tendo luz natural, os dois *puffs* existentes a baixo do tocador foram mantidos na sala, mas desta vez perto da janela, criando assim mais dois lugares para o caso da existência de visitas.



Figura 44 e 45 - Desenhos tridimensionais da segunda opção sala

Todo o espaço com esta nova disposição e organização ficaria mais acolhedor e espaçoso, mas visto a falta de tomadas na parede onde o móvel de TV iria estar esta opção foi de imediato descartada, pois fomos informados de que não havia hipótese de criar ligações na parede necessária, e por esse motivo a primeira opção relativamente à sala de estar foi a escolhida.

Ainda quanto à segunda opção, ao hall foi adicionado uma consola, tal como na primeira solução, sendo neste caso um cadeirão teria passado para a sala, no lugar dele passaria a estar o cabide de inox já existente, e em cima do aparador e como modo de enquadramento com o quadro presente foi colocado um conjunto de peças cerâmicas, em branco e azul escuro, sendo algumas dela mais altas, pois devido à falta de tomadas não era possível colocar neste local um candeeiro de mesa.

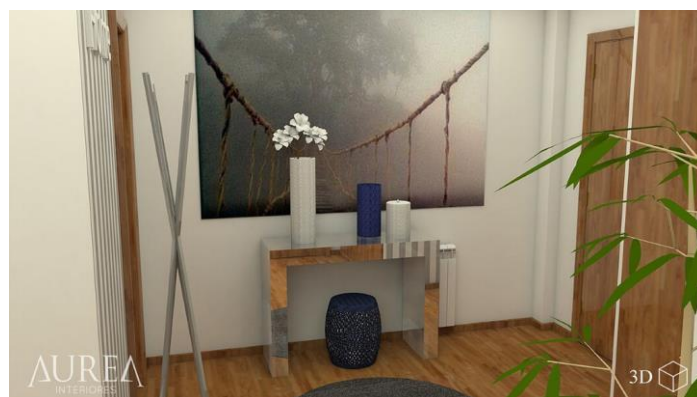


Figura 46 - Desenhos tridimensionais da segunda opção do hall

Esta acabou por ser a opção escolhida, sendo que o cadeirão ficou na mesma na sala de estar de apoio ao tocador, mas na posição em que o tocador se encontrava, sendo que foi a primeira solução de sala escolhida, em que as peças de mobiliário mantinham a mesma posição.

Quanto ao quarto de casal também duas soluções foram realizadas, sendo um em tons de cinza, bege e salmão, e outra em tons de cinza escuro, cinza claro e azul petróleo, pois esta era uma cor do gosto dos clientes.

As duas soluções mantiveram-se muito parecidas, apenas algumas peças de decoração foram alteradas para além das cores. Em ambas as opções foi levado em consideração o mobiliário já existente, bem como a colocação do papel de parede, que demarca a localização das mesas de cabeceiras e também da cómoda.

Na opção 1 (salmão) foi adicionado ao espaço um cadeirão, peças de decoração, bem como todos os elementos têxteis, e candeeiros.



Figura 47 e 48 - Desenhos tridimensionais da primeira opção quarto

Na segunda opção as cores foram alteradas, e alguns elementos de decoração também, tal como a utilização de letras por cima da cabeceira, letras essas já existentes.



Figura 49 e 50 - Desenhos tridimensionais da segunda opção quarto

A opção final do quarto de casal foi a junção de pequenos detalhes das duas primeiras opções, sendo maioritariamente da primeira opção, e apenas as cores foram alteradas, depois dos tecidos terem sido visto com mais pormenor.



Figura 51 e 52 - Desenhos tridimensionais da opção final do quarto

O projeto em questão avançou, contudo não a tempo de ser possível ver o resultado final com todos os elementos colocados.

3.5.4. Projeto IV

Nome de Projeto: Natalina S.

Localização: Castelo Branco

Normalmente os projetos mais frequentes encontram-se inseridos na tipologia de habitação do T1 ao T4, e por vezes superiores, contudo uma tipologia que não trabalhada com frequência é a do T0.

Este projeto é referente a um T0 destinado a ser alugado, a cliente em questão dirigiu-se à loja à procura de ideias e soluções que pudessem ser aplicadas neste tipo de espaço, tendo de ser soluções versáteis para os diferentes casos de inquilinos que poderiam surgir, podendo ser um casal, um estudante ou até mesmo um trabalhador.

No mesmo momento em que a cliente se dirige à loja é necessário ser rápida e concisa no momento de apresentar algumas soluções dentro das peças disponíveis em loja ou em catálogo, e assegurar a cliente que como profissional da área será fácil idealizar o espaço, visto o mesmo ter de ser realizado em pouco tempo.

Posto isto, foi visitado o local para ser feito o registro fotográfico do mesmo e se poderem tirar as medidas do espaço para a realização do projeto em 3D.



Figura 53 e 54 - Espaço antes da intervenção

Para este local foram feitas duas opções, sendo que ambas partiram das mesmas peças de mobiliário, devido às mesmas serem em melamina branca e por isso versáteis no momento do enquadramento do espaço, e acima de tudo por serem peças mais em conta devido à sua simplicidade, mas contendo todas as funções necessárias para uma habitação adequada.

Na primeira opção o espaço foi desenvolvido para que à entrada existisse um móvel TV e um sofá, e para que a zona da sala se encontrasse separada da zona do quarto foi colocada um biombo como modo de divisória, que se manteria estável estando entre o sofá e o

fundo da cama, cama essa sendo uma base elevatória contendo arrumação e com uma cabeceira simples.

As restantes peças de mobiliário do quarto são simples, mas foi necessário manter sempre a noção de que se tratando de um T0 o espaço é reduzido e é necessário existir sítios para arrumação, tendo sido colocado um roupeiro de duas portas e uma estante com prateleiras, também foram colocadas duas mesinhas de cabeceira e ainda um baú também com arrumação que ficaria abaixo da janela.

Relativamente ao estore existente no espaço o mesmo teve de ser *blackout*, pois o T0 em questão encontrasse ao nível da rua, sendo um rés-do-chão, e para conforto do/a inquilino/a foi decidido que o mesmo seria assim.



Figura 55 e 56 - Desenhos tridimensionais da primeira opção

Na segunda opção as peças de mobiliário foram mantidas, embora que numa disposição diferente, a localização do móvel TV e do sofá foram mantidos, contudo o biombo que continua com a sua função de ser uma divisória de espaço, passar a ter duas partes atrás do sofá e uma parte na sua lateral, mantendo-se assim estável.

A zona do quarto foi colocada de maneira totalmente diferente estando neste caso a cama colocada abaixo da janela, de modo a criar melhor acesso a zona de arrumação existente na base da cama, e também para que houvesse mais espaço de circulação e um fácil acesso à zona da casa de banho.

Nesta opção as mesinhas de cabeceira seriam mantidas de cada um dos lados da cama, o roupeiro passaria para perto da casa de banho, e o baú ficaria na parede onde na primeira opção se encontrava a cama.



Figura 57 e 58 - Desenhos tridimensionais da segunda opção

A criação de duas opções foi feita pois cada uma delas contém as suas especificações, como no caso da primeira solução, embora o acesso à zona elevatória da cama pudesse ser mais dificultada a cama estaria mais longe da janela evitando assim que os sons da rua fossem intensos, contudo na segunda solução, apesar da proximidade à janela, que é de vidro duplo e poderá isolar melhor o som exterior, a mesma permite com que haja uma melhor circulação.

A decisão residiu nos clientes que optaram pela segunda opção para o momento em questão, sendo que em qualquer momento todas as peças e disposição poderiam ser alteradas e o espaço tornar-se-ia facilmente na primeira opção, sendo essa depois uma questão de decisão do inquilino no momento. O projeto foi concretizado, mas devido à inquilina ter entrado antes de o mesmo ficar totalmente concluído não foi possível fazer o registro fotográfico do mesmo.

3.5.5. Projeto V

Nome de Projeto: Manuel V.

Localização: Caria

A envolvimento neste projeto é totalmente diferente de todos os restantes, sendo que no momento do início do estágio o projeto em 3D, todas as decisões e todas as encomendas já tinham sido feitas, contudo ainda foi possível acompanhar a chegada das mesmas, e ver o método de como é feita o registo de chegada das mesmas.

Este projeto criou a oportunidade de participação no processo de montagem, sendo o espaço uma vivenda com diferentes andares, o projeto em questão funcionou por todas as divisões, e para que as montagens não falhassem foi necessário estudar o espaço através dos *renders* existentes e do 3D realizado em *SketchUp*.

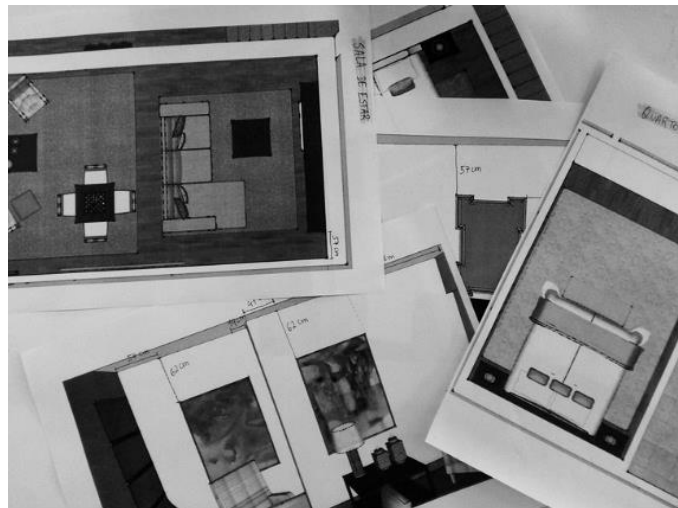


Figura 59 - Planta e perspectivas das divisões

O processo de montagem é interessante principalmente quando se trata de um projeto desta dimensão, sendo que é necessário coordenar os fornecedores, as encomendas e todo o material necessário para a montagem em questão.

Neste projeto a encomenda das peças que eram possíveis de arrumar em armazém foram recebidas em loja, mas peças de mobiliário como cabeceiras, sofás e móveis, foram recebidas através dos fornecedores no local da montagem tendo sido agendado o dia e as horas com os mesmos. E é aqui que o conhecido do projeto se torna crucial, sendo necessário orientar a equipa e os fornecedores relativamente às divisões onde é necessário colocar o material para que a montagem dos mesmos seja feita caso necessário.

Um dos aspetos que também foi interessante de ver foi o modo de como é feito transporte das peças de mobiliário, sendo que as mesmas são transportadas com mantas próprias e acima disso são embrulhadas com película aderente.



Figura 60 e 61 - Mesinha de cabeceira embalada

A organização para a montagem é feita desde a loja, sendo que todos os produtos são divididos consoante à divisão a que pertencem para que no local seja mais fácil fazer a distribuição das peças e a colocação das mesmas no espaço.

A participação do designer Ana Rita Silva foi feita desde a colocação de abatjourns, organização dos cortinados, colocação de peças de mobiliário como cadeiras nas divisões, auxílio no momento da montagem de peças como as calhas, transportes de peças de mobiliário para as divisões como mesas de cabeceira e móvel TV, a montagens de peças como um dos sofás, e a aplicação de decoração nas divisões.

Este projeto resultou em 4 dias de montagens para que todos os espaços ficassem concluídos.



Figura 62 e 63 - Montagem de elementos de iluminação por parte da designer Ana Rita Silva



Figura 64 e 65 - Colocação de cortinados em calha de parede por parte da designer Ana Rita Silva



Figura 66 e 67 - Colocação de elementos de decoração por parte da designer Ana Rita Silva

3.5.6. Projeto VI

Nome de Projeto: Raquel F.

Localização: Castelo Branco

Este foi um projeto bastante completo que foi realizado durante o período de estágio, tendo sido realizado em pouco tempo em pedido dos clientes em questão.

O projeto foi recebido em loja através da visita dos clientes à mesma, e em seguida foi visitada a habitação em questão, tratando-se de um T2, durante a visita ao local foi feito um registo fotográfico do mesmo para seguidamente ser feito o 3D de toda a habitação.

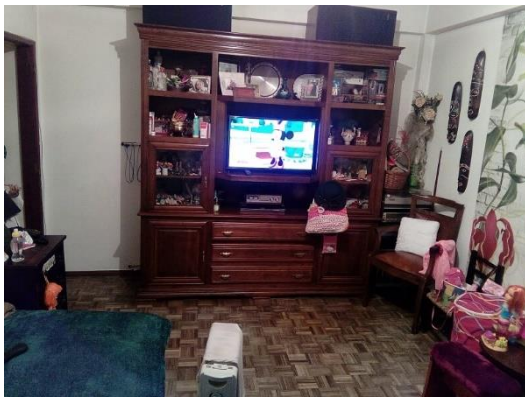


Figura 68 e 69 - Espaço da sala antes da intervenção



Figura 70 - Espaço da cozinha antes da intervenção

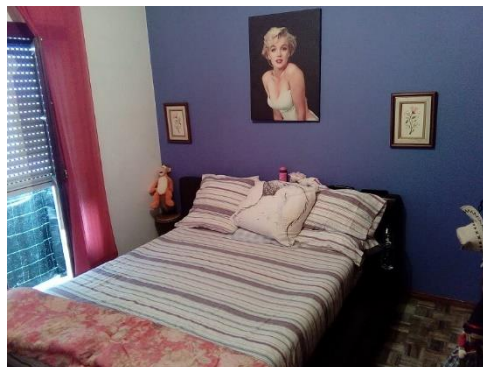


Figura 71 - Espaço do quarto de casal antes da intervenção

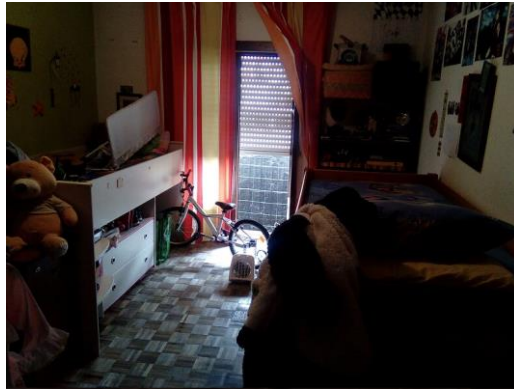


Figura 72 - Espaço do quarto de menina antes da intervenção

O realizado o 3D completo de toda a habitação, desde da sala, cozinha, quartos, passando pela casa de banho e os corredores, o projeto em questão envolveu a realização de obras e o tratamento de todo o interior.

A Aurea Interiores foi procurada devido aos clientes pretenderem dar ao espaço um aspeto inteiramente novo e diferente, e com cor, bastante cor, tendo sido essa uma das características principais procuradas pelos clientes.

Assim sendo para toda a casa foi utilizado como modo de inspiração a *Pop Art*²¹ e a sua paleta de cores, à exceção de uma divisão, o quarto de menina, que sendo de uma criança ainda pequena e sonhadora foi decidido criar um espaço mais “mimoso” e de “princesa”.

O projeto foi iniciado pela sala, onde foi procurado inserir elementos que remetessem à *Pop Art*, sendo essa a inspiração, mas principalmente que transmitissem cor e vida, que espelhassem um espaço acolhedor e alegre.

O espaço em questão dividiu-se em sala de estar e sala de jantar, tendo sido aproveitado como aparador da sala de jantar uma parte de um móvel já existente na casa, que seria pintado com cores adequadas ao espaço idealizado.



Figura 73 e 74 - Desenhos tridimensionais da primeira opção da sala

²¹ **Pop art** ou **Arte pop** é um movimento artístico surgido na década de 1950 na Inglaterra, mas que alcançou sua maturidade na década de 1960 nos Estados Unidos. Caracteriza-se pela utilização de cores vivas e a alteração do formato das coisas. Muitas vezes, as obras são representadas de forma repetida e seguida com cores diferentes. Os artistas deste movimento buscaram inspiração na cultura de massas para criar suas obras de arte, aproximando-se e, ao mesmo tempo, criticando de forma irônica a vida cotidiana materialista e consumista.



Figura 75 - Desenho tridimensional da primeira opção da sala, onde é possível ver o aparador

A colocação do espelho foi uma simulação, o espelho real já se encontra na habitação, sendo uma peça a manter.

O quarto de casal foi pensado para ser um espaço acolhedor, sendo um espaço pessoal, onde a cor não poderia faltar. Neste espaço foi optado por um quadro acima da cabeceira, que transmitiria o conceito, e a cabeceira seria de parede a parede, que permite dar a ilusão de que o quarto é mais largo do que na realidade é, por esse mesmo motivo foram também utilizadas mesinhas de cabeceira em espelho.

O roupeiro idealizado seria feito por medida, ocultando a pequena saliência existente na parede onde o mesmo se encontra, o mesmo conteria diversa arrumação que era um dos problemas existentes.



Figura 76 e 77 - Desenhos tridimensionais da primeira opção do quarto de casal

O quarto de menina foi a única divisão que não cumprir o conceito aplicado à restante habitação, sendo um quarto de uma criança ainda pequena foi optado por uma utilização de cores não tão fortes, e também o conceito foi alterado, passando a ter como inspiração os flamingos.

Neste quarto os elementos mais clássicos e de “princesa” foram aplicados através da cabeceira trabalhada, da mesinha de cabeceira com uma forma clássica, dos quadros com imagens de flamingos, e também através dos têxteis.

Um aspeto importante levado em consideração neste espaço foi a colocação de uma segunda cama, tendo sido um dos requisitos dos clientes, sendo uma cama de modo rebatível, que encontra fechada permanece ocultada.



Figura 78 e 79 - Desenhos tridimensionais da primeira opção do quarto de menina



Figura 80 - Desenho tridimensional da primeira opção do quarto de menina com cama aberta

Depois de o trabalho realizado ter sido apresentado aos clientes sofreu algumas alterações, algumas divisões mais do que outras.

No caso da sala as alterações realizadas foram ao nível dos têxteis, e as cores dos mesmos, mantendo a ideia das cores vivas, mas de um modo um pouco suavizado, outra alteração foi o papel de parede, passando a ser em branco e preto.

A divisão subentendida criada para separação da sala de estar e da sala de jantar passou a ser feita com a utilização dos módulos do móvel TV, sendo que na primeira opção a mesma era feita com a utilização do sofá.



Figura 81 e 82 - Desenhos tridimensionais da segunda opção da sala

A suite foi a divisão que menos alterações sofreu, sendo que apenas as mesinhas de cabeceira foram alteradas para o mesmo modelo, apenas mais curto e com o acabamento em lacado branco mate, a outra alteração foi o retirar do quadro com elementos direcionados à *pop art* e a colocação de uma imagem impressa em material adequado.



Figura 83 - Desenho tridimensional da segunda opção do quarto de casal

O quarto de menina manteve a associação aos flamingos, sendo que o papel de parede existente na parede possui pequenos flamingos, as maiores alterações residiram na colocação de um tapete colorido que é constituído por pedaços quadrados que podem ser alterados formando o tapete que se quiser, a colocação da secretária na parede em frente à cama, e a colocação de um sofá se abre e faz de cama.



Figura 84 e 85 - Desenhos tridimensionais da segunda opção do quarto de menina

Depois destas divisões se encontrarem acertadas foi o momento de decidir os diversos elementos da cozinha, tendo sido decididos depois da análise de diferentes materiais e cores que a mesma seria em tons de amarelo e cinza escuro, e foi também realizada uma alteração de estrutura no espaço, sendo que a entrada da cozinha foi alterada passando a estar na parede onde antes se encontrava uma pequena dispensa, criando assim mais espaço na cozinha, que permitiu o aumento de espaço de circulação.

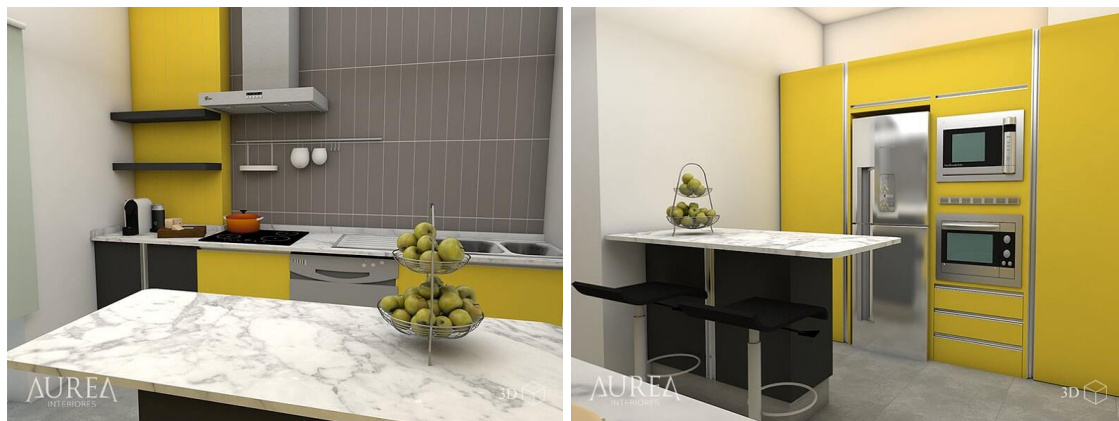


Figura 86 e 87 - Desenhos tridimensionais da cozinha



Figura 88 - Desenho tridimensional de toda a casa

Posto isto, procedeu-se ao início do processo de obra de toda a casa, havendo a pintura da toda a habitação, alteração dos pavimentos, colocação de revestimentos cerâmicos, no caso da cozinha e casa de banho, a criação de teto falso na sala, corredor e cozinha, entre outros.

Devido à rapidez com que foi necessário realizar todo o processo não foi possível realizar o caderno de encargos, contudo, sendo o responsável Pedro Silva designer e arquiteto, foi possível realizar todas devidamente todas as alterações visto que o mesmo se encontrava em obra todos os dias.



Figura 89 e 90 - Processo de obra da sala e corredor, respetivamente, onde é possível ver o teto falso e as ligações para a iluminação, assim como no corredor



Figura 91 e 92 - Processo de obra do quarto de casal



Figura 93 e 94 - Processo de obra do quarto de menina



Figura 95, 96 e 97 - Processo de obra da cozinha, onde é possível ver a alteração da localização da porta



Figura 98 - Processo de obra do quarto de casa de banho

Seguidamente é possível ver os espaços concluídos, sendo que o espaço que sofreu alterações a quando de ser concluído foi a sala, que devido à mudança da mesa, sendo agora extensível, os módulos TV ficaram encostados à parede.



Figura 99 e 100 - Espaço da sala concluído



Figura 101, 102 e 103 - Espaço do quarto de casal concluído

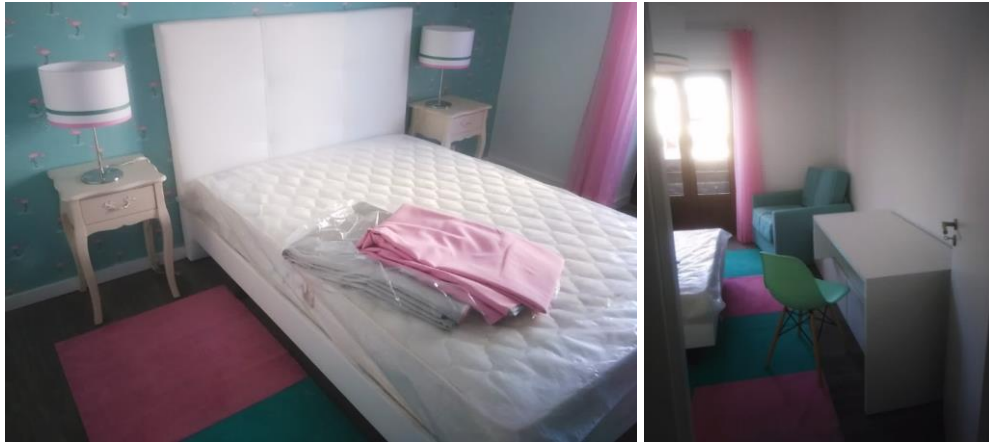


Figura 104 e 105 - Espaço do quarto de menina concluído



Figura 106 e 107 - Espaço da cozinha concluído



Figura 108 e 109 - Espaço da casa de banho concluído

3.5.7. Projeto VII

Nome de Projeto: Marta T.

Localização: Castelo Branco

Este é o projeto de uma vivenda, em que a Aurea Interiores foi procurada para desenvolver determinadas divisões da mesma, tais como, a sala, o quarto de hóspedes, o quarto de casal e dois quartos de criança, sendo um deles ainda bebé.



Figura 110 - Espaço da sala antes da intervenção



Figura 111 e 112 - Espaço da suite antes da intervenção

No momento em que os clientes se dirigiram à loja a vivenda ainda se encontrava em construção, não contendo janelas e outros elementos.

Em conversa com os clientes foi referenciado que seriam para manter algumas peças de mobiliário já existentes na casa em que habitavam no momento, e também que o tom amarelo e cinza eram cores que pretendiam que se encontrasse presente nos espaços.

Para que fosse mais fácil entender o que era pretendido pelos clientes foram apresentados alguns projetos já realizados, incluindo o projeto de facebook do quarto de casal I (ver p. 80), que despertou interesse nos clientes visto ser um quarto com closet tal como a suite da vivenda em questão, e as soluções aplicadas foram elogiadas.

Assim sendo, foi feita a análise das divisões através de fotografias do espaço a ser desenhado, bem como das fotografias do mobiliário a ser mantido, e também o local foi visitado para obtenção das medidas dos espaços e visualização mais atenta de pormenores.

O projeto em 3D foi iniciado a partir da sala, sendo o local onde foi necessário manter mais peças de mobiliário. Neste espaço existia um pilar perto da lareira e para o espaço existente não fosse desperdiçado por esse fator as costas do sofá foram encostadas ao mesmo, o sofá foi um dos elementos a manter, e dividido ao seu formato e dimensão serviu como demarcação do espaço de sala de estar e o espaço de sala de jantar.

O mobiliário a manter nesta divisão foi o móvel TV, o módulo suspenso que se encontrava acima do mesmo, o sofá anteriormente referenciado, um móvel de arrumação, as cadeiras e a mesa de jantar.

O modo de utilização do móvel TV e o módulo suspenso foi alterado, sendo que em ambos foram aplicados pés palito, para que tivessem uma ligação, e principalmente para que tivessem uma altura adequada, no caso do módulo suspenso para que o mesmo pudesse ser utilizado como aparador de apoio à zona de jantar.

Na zona de jantar apesar de a mesa ter sido mantida, tal como as cadeiras, duas delas foram projetadas para serem com estofa amarelo, sendo necessário estofá-las, atribuindo assim alguma cor ao espaço através do mobiliário, sendo que todo o resto se encontra em tons neutros.

Relativamente aos restantes elementos, sendo eles de decoração, foi aplicado papel de parede com alguma textura e brilho suave, tendo sido criado uma dinâmica no espaço com a alternância do papel de parede em tom amarelo e verde água, sendo a sala o único espaço onde o verde água foi utilizado.

Neste espaço para além de elementos com o espelho localizado acima do aparador, um candeeiro de mesa, uma mesa de centro em espelho, e tapetes beges claros, foram também aplicadas na parede molduras brancas, que formam um conjunto, de modo a que a família possa colocar fotografias suas, tendo sido referido na primeira reunião que possuíam muitas fotografias a preto e branco e que gostariam de as poder colocar pela casa.



Figura 113 e 114 - Desenhos tridimensionais da sala

A divisão seguinte a ser tratada foi a suite, onde os tons de amarelo e escalas de cinza foram mantidos, e onde o branco é abundante. Neste espaço foi utilizada uma cabeceira estofada em tons de cinza, sendo que as mesinhas de cabeceira e os painéis decorativos, bem como o tocador existente no espaço são em lacado branco mate.

Os apontamentos de cor foram aplicados através de um papel de parede amarelo com algum relevo e formas geométricas, e nos têxteis existentes, como a manta, almofadas e o *puff* estofado existente como apoio ao tocador.

Neste espaço foi também colocado um sofá estofado e um espelho como ligação entre a zona do quarto e o closet, como modo de apoio.



Figura 115 e 116 - Desenhos tridimensionais da suite

No quarto da criança mais velha foi colocada uma cama de casal e uma secretária comprida para que exista espaço suficiente seja para estudar ou até mesmo brincar, contendo grandes gavetas para arrumação.

Os tons mantêm-se relativamente às restantes divisões, tendo sido aplicado de parede cinza com riscas, sendo que a colcha também foi desenhada com riscas, os candeeiros embora simples também contêm um apontamento de amarelo, e neste espaço foram

também aplicadas molduras neste caso amarelas, para a colocação das fotografias a preto e branco como já foi referido.

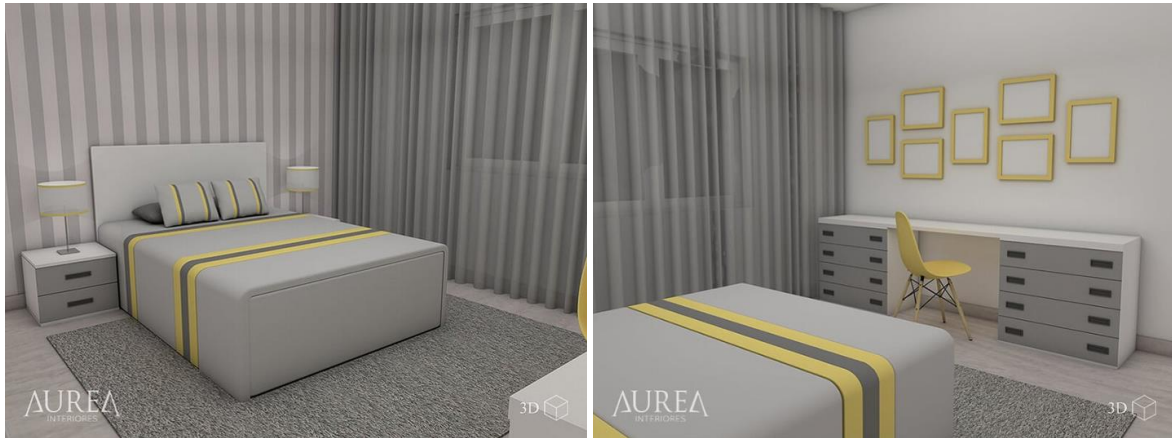


Figura 117 e 118 - Desenhos tridimensionais da criança mais velha

No quarto da criança mais pequena, um bebé, o mobiliário já existia.

Para o espaço em questão foram alterados todos os puxadores, modificados para amarelo, e foram adicionados um cadeirão e um candeeiro de pé como apoio, e as molduras não poderiam faltar sendo em branco como modo de destaque em relação ao papel de parede aplicado, sendo amarelo e branco.



Figura 119 e 120 - Desenhos tridimensionais da criança mais nova

3.5.8. Projeto VIII

Nome de Projeto: Teresa M.

Localização: Castelo Branco

Este projeto tal como o anterior trata-se de uma vivenda, também em fase de construção no momento em que os clientes se dirigiram à loja Aurea Interiores.

Neste caso o projeto em questão envolvia o desenvolvimento de uma suite, o quarto de uma menina, o quarto de um menino, uma sala de estar, uma sala de cinema e do hall de entrada.



Figura 121 e 122 - Espaço da suite antes da intervenção



Figura 123 e 124 - Espaço do quarto de menina antes da intervenção



Figura 125 e 126 - Espaço do quarto de menino antes da intervenção



Figura 127 e 128 - Espaço da sala antes da intervenção



Figura 129 e 130 - Espaço da sala de cinema antes da intervenção

Começando pela entrada da habitação foi idealizado o hall de entrada, para que fosse algo com requinte e convidativo, sendo que a parede em frente à porta era reduzida e assim sendo foi criada uma solução, que consistiu na colocação uma tábua de madeira do chão ao teto, alinhada no seguimento da parede e revistada de espelho do lado da entrada da porta.

A decoração foi feita de modo simples, mas requintado, contendo elementos dourados e prateados na decoração, e foi colocado um tapete bege oval, sendo também o espelho em formato oval, e duas telas grandes com moldura em dourado. O mobiliário colocado foi uma consola lacada branca mate com detalhes prateados e duas floreiras altas.



Figura 131 - Desenho tridimensional do hall de entrada

A sala de cinema foi algo desenvolvido ao nível da decoração e da análise do potencial desta divisão, tendo sido idealizado o número de filas para as cadeiras e o número de cadeiras a ser colocado por fila, contudo as cadeiras foram adquiridas pelo próprio cliente sem ser na loja Aurea Interiores durante o desenvolvimento do projeto.

Nesta divisão foram colocados três quadros, com cartazes de filmes ditos pelo cliente serem dos que mais gostava, sendo que os mesmos foram sofrendo alterações. A particularidade destes quadros para além dos cartazes era a iluminação embutida.

Os cortinados foram escolhidos sendo pretos e completamente opacos, tendo sido sugerido que toda a divisão fosse pintada de preto, e que o pavimento fosse o adequado devido à questão do som.

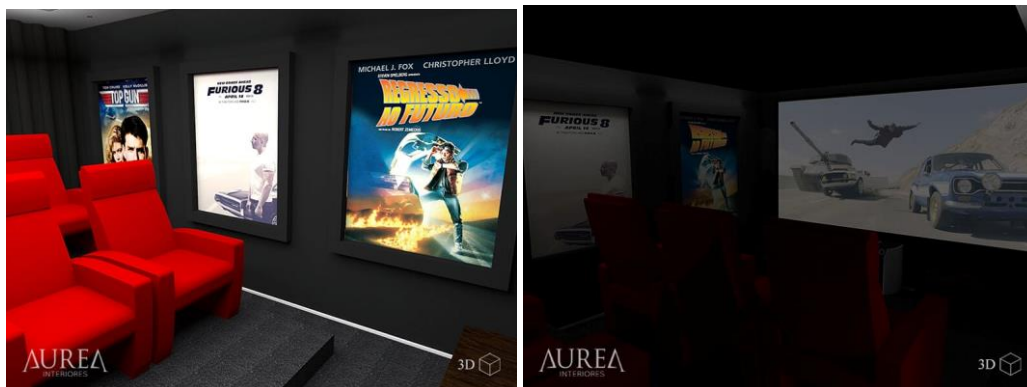


Figura 132 e 133 - Desenhos tridimensionais da sala de cinema

A seguinte divisão a ser tratada foi a sala, onde não foi pretendido conter zona de refeições, sendo apenas uma divisão de lazer e para receber visitas. Posto isto, foi idealizado que o espaço contivesse um sofá grande que possa albergar toda a família, uma mesa de centro também generosa nas dimensões, e o móvel TV foi idealizado por medida, envolvendo a lareira, sendo que o final do móvel é constituído por uma floreira, e acima da mesma ficam dois módulos suspensos que servem de bar. E todo o mobiliário fosse em lacado branco mate.

Neste espaço foram também colocados dois cadeirões, e uma *chaise longue*, sendo que esta funciona como uma zona distinta da sala, tendo um conjunto de mesas de apoio e um candeeiro de arco, para garantir o maior conforto, e como elementos decorativos foi colocada uma grande tela com moldura prateada e um tapete bege circular.



Figura 134 e 135 - Desenhos tridimensionais da sala de estar

A suite foi idealizada para possibilitar o maior conforto possível, como é o caso da cabeceira, que foi pensada para ser estofada, mas tendo o formato de duas almofadas e uma determinada inclinação.

Foi também colocada uma banqueta ao fundo da cama como apoio aos camiseiros existentes em frente à cama para arrumação, e as mesinhas de cabeceiras foram desenhadas de modo simples, mas com um friso em dourado, um apontamento simples, os candeeiros em vez dos típicos candeeiros de mesa foi optado por uns candeeiros suspensos em vidro escurecido e com cristais.



Figura 136 e 137 - Desenhos tridimensionais da suite

O quarto do rapaz foi idealizado considerando o gosto do mesmo pela *Porsche*, tendo esse fator em consideração foram colocados no espaço quadros com imagens alusivas à mesma que foram de grande agrado dos clientes.

Era da intenção do utilizador do quarto em questão que uma das paredes fosse pintada de preto, contudo essa não era a vontade dos pais, assim sendo, e visto ser uma boa solução foi idealizado que a parede onde a cama se encontra encostada ser pintada de cinza bem

escuro, mas que fossem aplicadas fitas em vinil que mais tarde podem ser retiradas sem danificar a parede, e esta solução foi bastante apreciada, quer pelos clientes quer pelo utilizador.

Relativamente ao mobiliário foi colocado um conjunto de móveis simples, mas que possuem um detalhe diferente, contendo uns rebaixo que marcam toda a diferença, e na cabeceira da cama foram colocadas luzes LED, algo pedido pelo utilizador.

Nesta divisão foi também colocada uma zona para estudo constituída por uma secretária e umas prateleiras para colocação de livros, estando a secretária colocada ao lado da janela para facilitar o acesso a luz natural.



Figura 138 e 139 - Desenhos tridimensionais do quarto de rapaz

Quanto à última divisão, o quarto de uma menina, na área do roupeiro foi criada uma zona com tocador e um espelho com luzes, permitindo à utilizadora ter um espaço mais próprio.

No quarto foi também criada uma zona para estudo, através de uma secretária comprida, e uma estante para livros e brinquedos da mesma dimensão, com uma cadeira em acrílico com um formato mais antigo, mas com uma estética muito moderna.

Toda a divisão contém características delicadas sendo esta uma divisão de uma menina ainda pequena, estando essas características presentes na cadeira da secretária, no papel de parede violeta claro, que também se encontra nos têxteis como almofadas e manta, e no papel de parede branco e cinza claro com a textura de flores, e os candeeiros em vidro com flores violeta dentro também transmitem delicadeza.

A preocupação com a arrumação também foi resolvida tendo sido colocados baús para arrumação.



Figura 140 e 141 - Desenhos tridimensionais do quarto de menina



Figura 142 - Desenho tridimensional da zona do tocador

3.5.9. Projeto IX

Nome de Projeto: Verónica S.

Localização: Castelo Branco

A cliente em questão foi atendida em loja pela designer, tendo este sido um projeto na sua maioria ao nível da decoração.

Para este projeto foi pedido pela cliente que embora fossem necessárias algumas peças novas que as peças já existentes não fossem ignoradas e que se possível fossem inseridas no espaço da melhor maneira.

Assim sendo, foi analisado o espaço através de fotografias e foi analisado o maior problema existente no espaço, que era o facto de todas as peças estarem colocadas muito próximas do lado da sala onde se encontram as janelas, ficando o lado da entrada da sala demasiado livre, tornando o espaço mal aproveitado e criando a sensação de desconforto na sala parecendo que falta sempre algo.



Figura 143 e 144 - Espaço antes da intervenção

No projeto em 3D todos os elementos já existentes foram levados em consideração, e no espaço foram colocadas peças que faziam falta no espaço, tal como tapetes, cortinados novos, um cadeirão de apoio, papel de parede, entre outros.

Apenas uma peça de mobiliário foi adicionada, tendo sido uma mesa de centro em cerejeira como o restante mobiliário existente e com o tampo em espelho.

A utilização de papel de parede, embora que subtil, tendo o fundo branco e detalhes em prateado ajudou a preencher o espaço e tornou-o mais acolhedor, sendo que este se encontra na parede do aparador, que para melhor disposição seria centrado na parede, assim como a mesa de jantar. Uma ligação feita no espaço foi a colocação do mesmo papel de parede na lareira.

A iluminação proposta residiu num candeeiro de teto centrado com a mesa de jantar, sendo todos em vidro de modo a aliviar o espaço que já se encontrava um pouco carregado devido à utilização de todos os móveis em cerejeira e os sofás castanhos escuros. E como

modo de atribuição de mais luz ao espaço foram mais utilizadas as ligações existentes de cada um dos lados da lareira para a colocação de apliques de parede em tela bege.

Posto isto, o projeto foi apresentado à cliente que gostou das escolhas feitas relativamente à disposição das peças de mobiliário no espaço, bem como das peças de decoração.



Figura 145 e 146 - Desenhos tridimensionais do espaço

Todas as amostras de materiais foram apresentadas à cliente no momento da apresentação do orçamento, que depois de uma análise feita a designer e a cliente foi decidido que haveriam peças que não seriam adquiridas no momento, como foi o caso dos tapetes, mas que todo o resto seria para avançar.

O projeto foi concluído e todas as peças acordadas aplicadas no espaço, tendo resultado num espaço mais acolhedor e convidativo, que era o objetivo da cliente.



Figura 147 e 148 - Espaço concluído

3.5.10. Projeto X

Nome de Projeto: Elga R.

Localização: Castelo Branco

O projeto X diz respeito ao quarto de uma menina de 6 anos, que ainda possuía o mobiliário de bebé e necessitava de alterar a cama e criar uma zona de estudo, sendo que a maioria do mobiliário já existente seria para manter.

Devido a existirem paredes pintadas no quarto, sendo as cores o rosa "algodão doce", o verde e o amarelo as mesmas tiveram de ser levadas em consideração, tendo sido adicionado o cinza para aliviar a quantidade de cores, mas também para que mais tarde quando as paredes forem novamente pintadas o espaço não fique preso pelos tons utilizados.



Figura 149 e 150 - Espaço antes da intervenção

Sendo assim foram realizadas duas opções, uma em que a cama estaria mais próxima da janela para que ao fundo da cama pudessem ser colocados elementos com banquetas ou um baú para arrumação, ficando a secretária na parede onde originalmente se encontrava a cama encostada, tendo uma prateleira apoio e uma estante já existente que foi colocada com auxílio.

Nesta opção a cabeceira da cama seria em madeira lacada branca mate, com elementos que se assemelhassem à cómoda já existente, para que formassem um conjunto, para as mesinhas de cabeceira foram utilizados uns cubos já existentes, que seriam do mesmo conjunto das restantes peças como a estante.

A iluminação utilizada foi simples, sendo que os abatjourns de mesa seriam iguais ao de teto, em cinza com algum brilho suave, tenho uma fita rosa e amarelas que mais tarde podem ser retiradas sem danificar o abatjourn, sendo mais um dos elementos a pensar no futuro.



Figura 151 e 152 - Desenhos tridimensionais da primeira opção

Na segunda opção a disposição do quarto foi a mesma do quarto do momento da realização do projeto, estando neste caso a secretária colocada perto da janela para que pudesse obter luz natural. A cadeira utilizada ser com braços para maior apoio, e num formato um pouco diferente, mas que transmitisse um requinte de "princesa" que era algo pretendido neste caso.

A cabeceira da cama seria estofada e em tecido fácil de limpar, uma característica importante quando se trata de crianças. Sendo que os restantes elementos como as mesinhas e iluminação seriam os mesmos da primeira opção.



Figura 153 e 154 - Desenhos tridimensionais da segunda opção

Neste projeto a opção escolhida pela cliente após ter observado as opções e analisado o orçamento de cada uma delas, foi a segunda opção. A quando da montagem da mesma, e após todo o mobiliário montado no local, e os elementos têxteis colocados foi também aplicado pela designer uns autocolantes na parede e na cadeira da secretária, algo que fez toda a diferença, neste que é um espaço destinado a uma menina de 6 anos.



Figura 155 e 156 - Espaço concluído

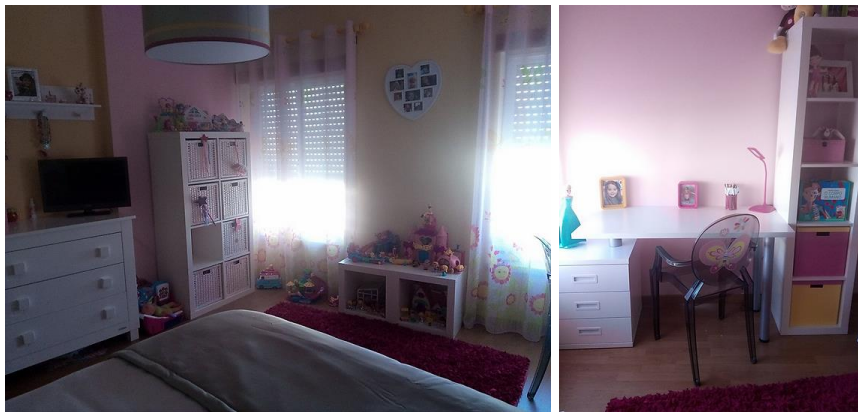


Figura 157 e 158 - Pormenores do espaço concluído

3.5.11. Projeto XI

Nome de Projeto: Elsa P.

Localização: Castelo Branco

O projeto em questão foi realizado através do contato com a cliente através do telefone, sendo que a pessoa em questão se encontra em França, mas tem conhecimento da existência da Aurea Interior pois é albicastrense, e a habitação em questão é em Castelo Branco.

Em questão encontra-se uma sala de jantar, em que era necessária a substituição da mesa existente e a colocação de mobiliário e decoração.



Figura 159 e 160 - Espaço antes da intervenção

Assim sendo foram criadas duas opções, uma em tons de cinza, preto e vermelho, devido aos cortinados já existentes, e outra em tons de amarelo, sendo que o material do mobiliário seria o mesmo do existente na sala de estar, sendo cerejeira.

Posto isto, na primeira opção foi colocada a mesa na mesma posição da existente no local, os acabamentos de todo o mobiliário desta opção são a cerejeira, o lacado cinza mate e o lacado branco mate. Para além da mesa foi colocado um aparador, um móvel de apoio e ainda um cadeirão.

Nesta opção foi também adicionado uma floreira baixa com o conjunto de duas telas em cima, telas essas com os tons utilizados nesta opção. A floreira em questão é em lacado branco mate para suavizar o espaço visto se encontrarem presentes tons com o preto, sendo também este o motivo da escolha de mobiliário com lacados.

Outro elemento também utilizado foi o papel de parede, que embora com toque de cinza e um desenho trabalhado o mesmo é subtil, atribuindo textura ao espaço, mas sem o sobrecarregar.



Figura 161 e 162 - Desenhos tridimensionais da primeira opção

Na segunda opção foi utilizado o amarelo conjugado com o cinza e o bege, suavizando o espaço, mantendo a cor da madeira, embora também aliada com o lacado branco mate.

Visto as cores terem sido alteradas também o cortinado e o estore mudaram, tendo sido escolhido um tecido cinza claro, e também os têxteis das almofadas foram alterados para cinza, amarelo, e um tecido estampado, igual ao do cadeirão de apoio colocado.

Para esta opção manteve-se a noção de mesa de jantar com 10 lugares, sendo que neste caso as cadeiras teriam dois tons diferentes, sendo as das pontas em amarelo com cordão cinza, e as restantes em cinza com cordão amarelo.

Também nesta opção foi utilizada a ideia de floreiras, sendo que neste caso seriam duas floreiras, e mais altas, tendo a meio uma tela com os tons de toda a divisão. O papel de parede também foi aplicado, sendo um diferente, mais abstrato e em tons de bege, branco e cinza.



Figura 163 e 164 - Desenhos tridimensionais da segunda opção

O projeto em questão ao fim do estágio ainda não tinha sido visualizado pela cliente devido à mesma se encontra fora do país.

3.5.12. Projeto XII

Nome de Projeto: Paulo F.

Localização: Covilhã

O projeto em questão trata-se de uma sala em que a maioria do mobiliário era para manter, à exceção dos sofás que seriam para alterar, e toda a decoração era necessária.



Figura 165 e 166 - Espaço antes da intervenção

Foi feita uma opção em que os elementos da sala de encontram no mesmo local, e a paleta de cores escolhidas foram os tons de cinza, branco e azul escuro. Nesta opção a orientação da mesa de jantar foi alterada tendo sido rodada a 90º e foram adicionadas duas cadeiras do mesmo gênero das já existentes, contudo estas são estofadas e com os tons atribuídos ao espaço.

Outra solução aplicada foi a colocação de prateleiras no nicho existente entre a lareira e uma saliência existente na parede devido a um pilar. As mesmas foram colocadas com a mesma distância umas entre as outras, sendo que a primeira se encontra à altura de uma secretária, podendo assim servir para fins como o apontamento de alguma questão, tendo assim sido colocado um *puff* estofado como modo de apoio à primeira prateleira.

Outros elementos foram aplicados como uma mesa de centro em cerejeira e com espelho, peças cerâmicas de decoração, um mural metálico com cor, e um candeeiro de pé como apoio de iluminação aos sofás. Os tapetes escolhidos são cinza, assim como o estore e os cortinados, sendo um tom suave e neutro.



Figura 167 e 168 - Desenhos tridimensionais da primeira opção

Na segunda opção todos os elementos de mobiliário e decoração são os mesmos, sendo que toda a disposição foi alterada, devido à área existente foi substituída pela sala de estar a sala de jantar e vice-versa.

Esta troca permitiu com que a zona de estar se tornasse mais acolhedora e ampla, obtendo mais luz natural e uma melhor circulação, e na parede do móvel TV foi aplicado papel de parede com algum brilho em tons de cinza e branco. Quanto à zona de jantar a mesma tornou-se mais recatada, sendo uma zona não tão utilizada, contudo mais viva, sendo assim possível aplicar uma floreira que transmite cor àquela área.



Figura 169 e 170 - Desenhos tridimensionais da segunda opção

Na reunião em que estas duas opções foram apresentadas foi do agrado dos clientes a existência de duas opções, principalmente pelo facto de existir uma opção em que a disposição da sala foi alterada, sendo que caso não existisse a questão das ligações dos fios da televisão essa era a solução escolhida, mas visto esse fator existir e o mesmo não ser uma opção possível para os clientes a primeira opção foi a seleccionada e as cores do espaço alteradas. Sendo os novos tons cores mais quentes, como o bege e o vermelho tijolo.

Nesta opção final foi utilizado papel de parede, mas de um modo mais arrojado, sendo que nesta reunião foi possível ver que foi um elemento que agradou bastante aos clientes, tendo o papel de parede anterior sido utilizado, embora que agora em tons de bege, pertencendo ao mesmo catálogo, e foi conjugado com um papel de parede mais forte em vermelho tijolo que possui textura.



Figura 171 e 172 - Desenhos tridimensionais da opção final

3.5.13. Projeto XIII

Nome de Projeto: Marisa A.

Localização: Castelo Branco

O presente projeto surgiu devido à pessoa em questão já ser cliente da Aurea Interiores, tendo já sido adquirido previamente uma cómoda para o quarto de casal.

A cliente dirigiu-se à loja para que fosse feito o projeto do quarto, tendo em conta o mobiliário já existente que seria para permanecer e para que os novos elementos fossem adicionados, como as mesinhas de cabeceira, candeeiros de mesa, calha e todos os têxteis.

Para se dar início ao projeto foram visualizadas as imagens do espaço, onde se pode constatar que para além do mobiliário existente ter de ser levado em consideração mais dois aspetos tinham de ser considerados, sendo um deles o papel de parede, devido às cores, e a pequena saliência existe na parede causada por um pilar, que não permitia que numa peça de mobiliário pudesse ser encostada à parede.

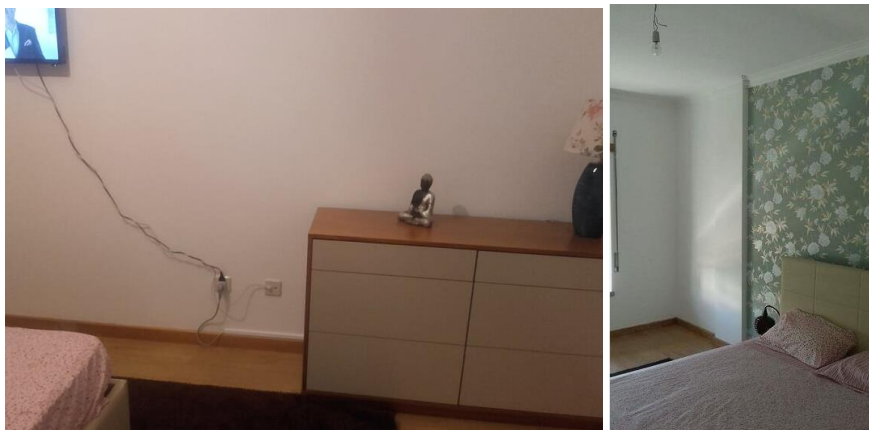


Figura 173 e 174 - Espaço antes da intervenção

Como designer é necessário olhar para os projetos para além daquilo que é pedido, assim sendo outra questão que se procurou resolver foi os visíveis cabos da televisão, que devido à parede em frente à cama estar muito "despida" os mesmos atraíam demasiada atenção.

Assim sendo, e dado o facto de se estar um pouco condicionado pelas cores do papel de parede os tons dos têxteis foram os mesmos do papel, e as mesinhas de cabeceiras as pertencentes à coleção da cómoda.

Relativamente aos problemas do espaço, sendo a saliência na parede e os visíveis cabos da televisão, as soluções encontradas foram colocar próxima à parede um cadeirão, como modo de apoio no quarto, que não sendo um móvel não necessita de estar encostado à parede, e para ocultar os cabos da televisão foram colocadas prateleiras em nogueira

fixadas na parede, para que fossem do mesmo material dos restantes móveis, e os fios ficariam encostados às mesmas.

Quanto os apontamentos de decoração as peças escolhidas foram em branco e dourado, sem o branco para suavizar o espaço e os tons do mobiliário, e o dourado presentes nas peças, no espelho e nos pés dos candeeiros atribuiu ao espaço um toque de requinte, fazendo a ligação com os detalhes dourados existentes no papel de parede.



Figura 175 e 176 - Desenhos tridimensionais da opção final

O projeto foi apresentado à cliente, cumpri-o os requisitos pretendidos, e a utilização das prateleiras como modo de ocultação dos fios da televisão e local para colocar livros agradou e surpreendeu pela positiva, contudo a quando da conclusão do estágio a cliente ainda não tinha decidido se o projeto avançaria ou não, encontrando-se em análise.

3.5.14. Projeto XIV

Nome de Projeto: Ana Rita R.

Localização: Castelo Branco (Retaxo)

O projeto em questão é algo que não surge com tanta frequência, sendo um projeto de remodelação e recuperação de uma casa completa, constituída por rés-do-chão, 1º piso, sótão e logradouro.

Esta residência não se encontra em habitação permanente, mas a intenção é que o passe a ser, pertencendo a uma família de quatro, sendo o casal e dois filhos. O projeto será idealizado tendo em conta as necessidades e perfil dos clientes.



Figura 177 e 178 - Fachada e traseira da habitação, respetivamente

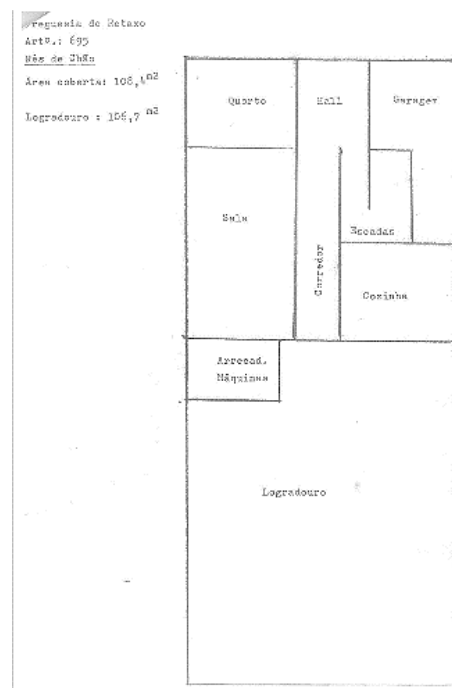


Figura 179 - Planta do rés-do-chão

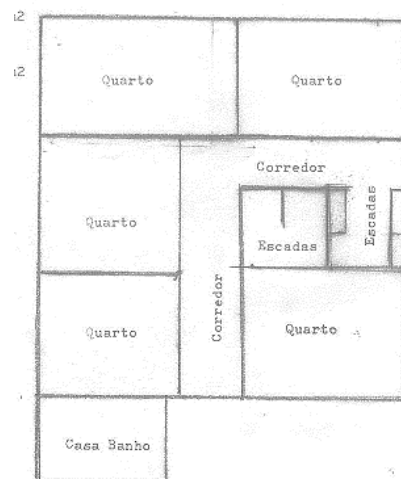


Figura 180 - Planta do primeiro piso

Em primeira reunião os aspetos mais abordados foram as questões da remodelação, tendo em conta é que seria possível destruir determinadas paredes e construir algumas novas, todo o pavimento seria alterado, paredes pintadas, ligações elétricas alteradas e seria feita a criação de teto falso.

Relativamente ao tratamento do interior ao nível do mobiliário e da decoração, foi salientado que as duas crianças são um menino de 11 anos e uma menina de 7 anos, que já requerem o seu próprio espaço. Tendo sido discutida a divisão de espaços, sendo o rés-do-chão destinado a espaços com o escritório, sala de estar e jantar, o 1º piso destinado aos quartos, quer dos elementos de família como a um quarto de hóspedes, e devido à existência de uma única casa de banho, foi debatida a criação de uma suite com casa de banho privada, havendo a possibilidade da integração de um *closet*.

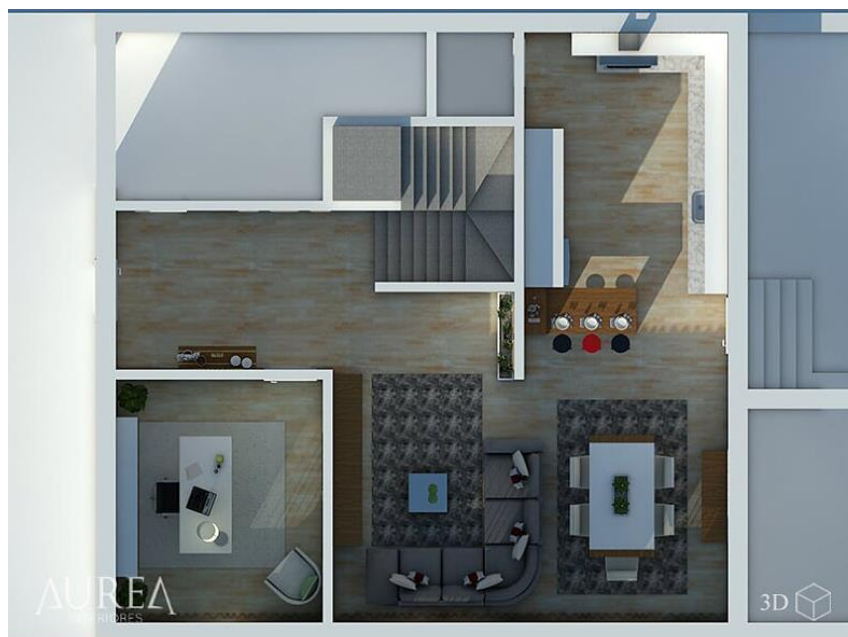


Figura 181 - Desenho tridimensional do rés-do-chão



Figura 182 - Desenho tridimensional do primeiro piso

O sótão seria um local de lazer, onde as crianças podem estudar e brincar, mas também uma zona de arrumação, havendo a possibilidade da criação de mais dois quartos de hóspedes necessários para membros de família.



Figura 183 - Desenho tridimensional do sótão

O contato com a cliente foi sendo recorrente, tendo também sido o local em questão visitado pelos responsáveis pela Aurea Interiores, para que pudessem ser retiradas medidas corretas do espaço, e o espaço analisado pelo arquiteto Pedro Silva devido às questões de obras envolvidas no projeto.

Como modo inicial de estudo para que os clientes pudessem ver o potencial da casa foi feito o 3D completo da habitação, piso por piso, onde é possível ver as alterações feitas ao espaço, bem como o tratamento do interior ao nível do mobiliário e da decoração.

Os renders apresentados à cliente tiveram a reação mais do que pretendida, sendo que nenhum orçamento foi apresentado pois até aquele momento ainda nada estava acordado.

Ao fim da realização do estágio curricular ainda nada em concreto tinha avançado, encontrando o projeto em fase de realização de orçamento de obras e tratamento dos interiores, para que posteriormente pudessem ser feitas as alterações necessárias e o projeto avançar.



Figura 184 e 185 - Espaço da cozinha antes da intervenção e desenho tridimensional do mesmo



Figura 186 e 187 - Espaço do quarto da menina antes da intervenção e desenho tridimensional do mesmo

3.6. Outros Projetos/Serviços

3.6.1. Projeto A

Nome de Projeto: M^a Idalina B.

Localização: Castelo Branco

O projeto M^a Idalina Berardo é um pouco diferente dos restantes, tendo sido trabalho numa das vertentes disponíveis na Aurea Interiores que é a venda de produtos.

A cliente em questão procurou a empresa devido a querer adquirir determinadas peças, dado o facto de ter uma habitação recente que necessitava de determinados elementos, como cortinados, tapetes, entre outros. A cliente manifestou preferência por tons neutros como pretos, brancos e cinzas, os novos elementos para a sua habitação fossem assim também, e consoante determinadas peças existentes em loja algumas foram mesmo levadas ao local para ser possível ter uma melhor perceção do efeito que criavam.

Este tipo de trabalhos por vezes não é tão fácil quanto pode querer parecer, para além de ter de se levar em atenção o espaço e o gosto do destinatário, como em todos os casos, aqui estamos restringidos a tudo o que já existe na divisão, e é necessário ter em consideração que tudo o que for colocado pode ou completar o espaço, que é a intenção ou destoar de tal maneira que torne o espaço desagradável e/ou desconfortável.

A cada novo elemento pedido de todas as opções apresentadas a opção escolhida foi sempre a selecionada pela designer para ser apresentada à cliente, tendo neste caso específico sido adquirido pela cliente uma mesa de centro, uma mesa de apoio, floreiras, bambus altos, papel de parede, dois apliques de parede, um candeeiro de mesa, dois tamboretos, um tapete, e também uma calha de teto e o respetivo cortinado.



Figura 188 e 189 - Fotografias do espaço finalizado

3.6.2. Projeto B

Nome de Projeto: Elsa C.

Localização: Castelo Branco

O projeto aqui referenciado não cumpriu com todos os passos de um projeto completo, tendo ficado limitado às primeiras etapas, que foram a receção da cliente em loja, visualização de fotos do espaço, no caso uma sala de estar e jantar, debate de soluções para o local e apresentação do orçamento, feito na hora.

Em questão estava a possível aquisição de tapetes, iluminação e um móvel TV. Sendo que diversas opções foram analisadas e o orçamento foi feito consoante as opções, e também foi alertado à cliente a diferença que os acabamentos podem fazer no orçamento.

Do atendimento em questão surgiram os apontamentos abaixo, sendo algo feito no momento a organização é escassa, pois nesta situação o importante é agir rápido e fazer com que a cliente não perca o interessante de adquirir os produtos apresentados.

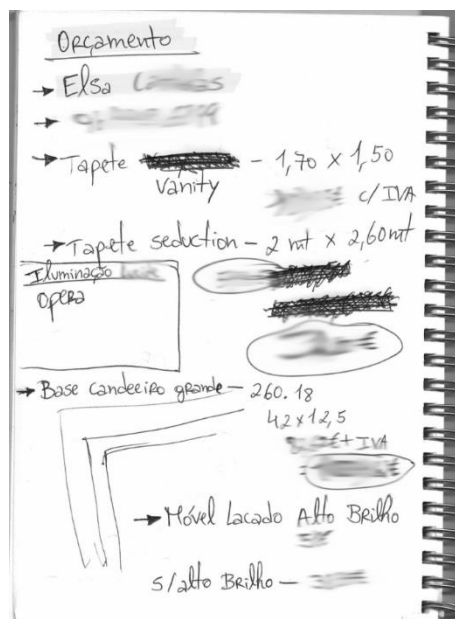


Figura 190 - Apontamentos do atendimento a Elsa C.

3.6.3. Projeto C

Nome de Projeto: Florbela G.

Localização: Castelo Branco

Tal como se sucedeu no caso anterior, este projeto também não foi realizado na integra. O contacto com a cliente em questão surgiu como acompanhamento final, tendo sido realizado pela Aurea Interiores o projeto da sala e escritório da cliente e a quando do início do estágio os mesmos já estavam concluídos.

Contudo, e tendo a montagem dos espaços sido feita pouco tempo antes, houve a oportunidade de realizar o registo fotográfico dos espaços, algo também importante que serve de arquivo para que outros clientes com situações semelhantes possam ver exemplos de soluções.

No momento em que se fez o registo fotográfico final dos espaços foram também retiradas medidas de um espaço para um quarto, tendo surgindo assim um novo projeto, e para tal, foram também tiradas fotografias do mesmo para que aspetos como o pavimento e o parapeito em pedra não fossem esquecidos, transmitindo fidedignidade ao projeto realizado em 3D.

O projeto foi iniciado no *SketchUp*, mas foi terminado pela designer Vanessa Dias, sendo que a apresentação do projeto e do orçamento foi feita pela designer Ana Rita Silva.

3.6.4. Serviço A

Nome de Projeto: Sofia C.

Localização: Castelo Branco

O serviço aqui referido refere-se à venda de produtos, tendo sido esta a primeira cliente a quem foi feita uma venda inteiramente sem ajuda ou apoio de outro colega. Neste caso foi feito o atendimento da cliente em loja, que se fazia acompanhar por membros de família, e que procurou sugestões por parte da designer em questão, e acabou por proceder à compra de uma peça de decoração, que seria até para oferecer de presente e foi realizado o embrulho do produto em questão.

Para a realização do processo de venda foi necessário recorrer ao software de faturação, que no caso da Aurea Interiores o software utilizado é o MOLONI.

Este é um software de gestão comercial inovador para o gestor, para além do habitual controle de faturação, contas correntes, *stocks* e encomendas, tem também inúmeras ferramentas úteis e funcionais que permitem a cada gestor automatizar processos e tirar partido das vantagens da computação em *cloud*, ganhando mais fiabilidade, eficiência, velocidade e facilidades.²²



Figura 191 - Logótipo do software MOLONI

²² Informação retirada do site <https://www.moloni.pt/carateristicas/>

3.7. Projetos Mente Criativa: Conceção de projetos para as redes sociais

Os projetos mente criativa surgiram como a idealização de projetos para serem publicados nas redes sociais, mais especificamente no Facebook.

A colocação de projetos 3D no Facebook é algo que chama à atenção dos seguidores, neste caso aos seguidores da página de Facebook da Aurea Interiores, que vendo os projetos percebem melhor a vertente de realização de 3D existente na empresa, e consequentemente têm a oportunidade de veres os produtos disponíveis em loja.

O conteúdo da página é fundamental para alguém gostar ou não da página, e por sua vez procurar ou não os serviços da empresa, é através do conteúdo que se tem a hipótese de criar uma ligação com os seguidores e potenciais clientes, por esse motivo é necessário criar publicações de qualidade e que sejam do interessante dos clientes, um bom conteúdo gerará uma maior interação e terá mais impacto quando visualizado.²³

Uma das características que cria provoca mais interação com as publicações são as imagens, sendo assim a utilização de *renders* de diversos interiores é uma boa opção, as imagens (*renders*) devem ser apelativos e ter cor.²⁴

Os projetos 3D idealizados correspondem às características acima referidas e procuram ser projetos diferentes, sendo divisões de diversas dimensões para que me assemelhem o mais possível aos espaços dos seguidores, e outra particularidade é serem espaço com soluções interiores que sejam agradáveis e que chamem à atenção, de modo a segurar o olhar dos observadores.

²³ Informação obtida no livro *The Social Book. Tudo o que precisa de saber sobre o Facebook*, da Virgínia Coutinho, *pág. 127*

²⁴ IDEM, *ibidem*, *pág. 136*

3.7.1. Projeto Cozinha/Zona de Refeições

“As refeições correntes são condicionadas por necessidades práticas de serviço ou brevidade e geralmente não envolvem todos os elementos do agregado. Nas refeições formais existem cuidados quanto ao local e a aparência das pessoas envolvidas, estando geralmente envolvido o agregado completo e eventualmente visitas.”

João Branco Pedro, Leonor Vasconcelos, Mara Monteiro, Catarina Jerónimo²⁵

Este projeto mente criativa foi desenvolvido com o intuito de ser um conteúdo diferente, que não os quartos e as salas, embora não sejam tão frequentes a existência de projetos de remodelação de cozinhas os seguidores da página devem saber que os mesmos existem, e que são uma das competências da Aurea.

O projeto em questão teve como base o padrão de um papel de parede da marca *Rasch* e os seus tons, sendo eles os tons de bege e azuis.



Figura 192 - Papel de parede de inspiração do catálogo *Crispy Paper*, da marca *Rasch*

Fonte: <http://www.aserdecor.com.br/papel-de-parede-barbara-becker-home-passion-v-azulejos-azul-526325-14774>

Para dar início ao projeto destinado ao Facebook foram observadas plantas reais existentes em arquivo na empresa de modo a encontrar uma divisão que fosse desafiante para o que se pretendia, mas acima de tudo que tivesse características reais, embora as dimensões podem ser ligeiramente alteradas.

²⁵ PEDRO, João Branco et al. (2014), **Dimensões do mobiliário e do equipamento na habitação**, Laboratório Nacional de Engenharia Civil – Informação Técnica de Arquitectura ITA 10. ISBN: 978-972-49-2233-1, *pág.* 39

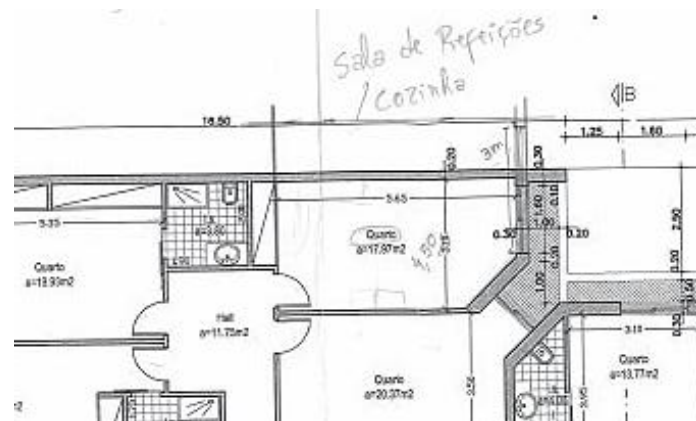


Figura 193 - Planta Base

Depois do espaço escolhido o mesmo foi desenhado e desenvolvido no software *SketchUp*, tendo como inspiração a imagem abaixo, que da sua análise foram retiradas as seguintes características de inspiração: a aplicação do papel de parede na parede dos móveis de cozinha, bem como na utilização de mobiliário claro e a utilização de prateleiras.



Figura 194 - Imagem de inspiração, retirada do site *Pinterest*

Fonte: <https://www.pinterest.pt/pin/448248969140862312/>

Posto isto, foram realizados desenhos de estudo do espaço, tendo em conta o espaço escolhido, a seleção das dimensões e as características da imagem de inspiração.

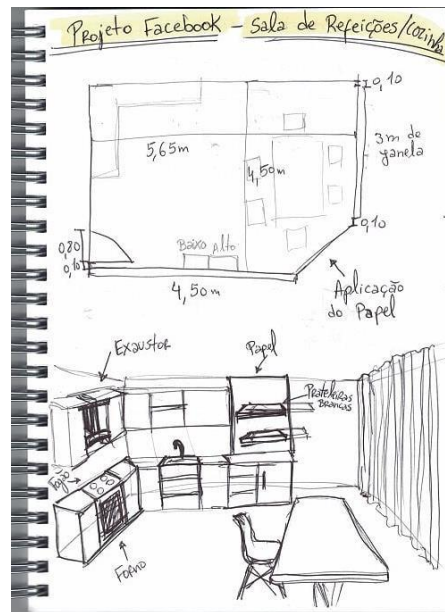


Figura 195 - Desenho de percurso, de autor

Os tons utilizados foram os azuis, beges, cinzas e maioritariamente os brancos, recorrendo à utilização da madeira clara. O interior da cozinha teve como fonte de destaque o papel de parede, que embora fosse algo mais trabalhado foi contrabalançado com peças de linhas mais direitas, como os móveis da cozinha e a mesa de refeições, contudo, para que o papel não fosse o único elemento com detalhes foram colocados dois móveis de apoio e também umas molduras com pratos do estilo português.



Figura 196 - Desenho tridimensional da zona de refeições

Na zona de refeições é também possível ver a presença de um jardim vertical com especiarias, que apesar de se encontrar mais próximo da zona de mesa é um elemento mais ligado à parte da confeção das refeições, que por esse mesmo motivo foi desenho em

madeira, como ligação ao mobiliário da zona da cozinha, mas por questão lógica encontrasse perto da janela para incidência da luz natural.

O mobiliário da cozinha foi desenhado em madeira clara e lacado branco de alto brilho, o branco foi utilizado para manter o espaço simples e com luz, sendo que a utilização da madeira foi utilizada para que o espaço não ficasse demasiado claro e que tivesse alguma textura transmitida através dos veios da madeira.



Figura 197 - Desenho tridimensional da zona da confeção da comida, bancada da cozinha



Figura 198 - Desenho tridimensional da lateral da cozinha, onde é possível visualizar os elementos de decoração como as molduras com os pratos em estilo português, os móveis de apoio e o papel de parede que é o elemento de destaque

3.7.2. Projeto Escritório

“O componente mais importante de um escritório privado é a mesa de trabalho e os elementos a ela relacionados. Considerando que o usuário pode muito bem passar metade do seu tempo, quando acordado, dentro do ambiente de trabalho, percebe-se o significado de garantir um ambiente bem projetado e que responda às dimensões humanas.”

Julius Panero, Martin Zelnik²⁶

O projeto em questão foi concebido tendo em consideração os escritórios pessoais existentes em habitações, tendo sido criadas três zonas distintas, a zona de trabalho onde se encontra presente a secretária, próxima desta área existe a zona de arrumação de livros, as estantes, e existente ainda uma terceira zona de lazer, onde se encontra um cadeirão e um descansa pés, onde é possível obter luz natural devido à proximidade da janela para uma leitura mais adequada.

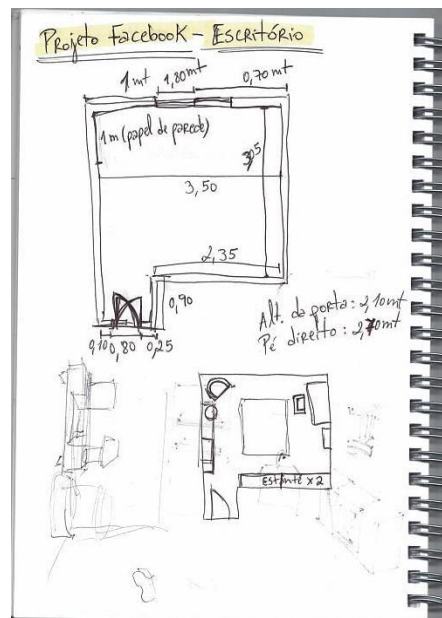


Figura 199 - Desenho de percurso, de autor, onde é possível visualizar o espaço e as medidas base

Este espaço embora que de dimensões reduzidas foi aproveitado ao máximo, e foi idealizado para ser um espaço de trabalho e lazer, mas também um espaço com luz e requinte, que foi possível através da utilização dos brancos, madeiras, papel de parede e de elementos dourados.

²⁶ PANERO, Julius; ZELNIK, M. (2008), **Dimensionamento Humano para Espaços Interiores: Um Livro de Consulta e Referencia para Projetos**, 1ª Edição, 4ª Impressão, Barcelona: Editorial Gustavo Gili, pág. 171

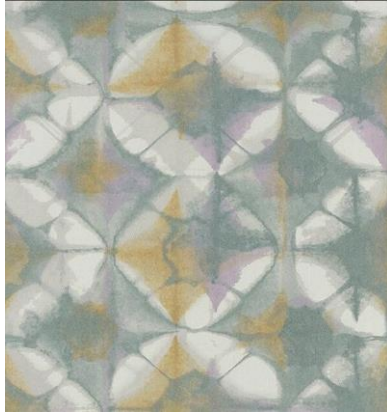


Figura 200 - Papel de parede de inspiração do catálogo *Intuition*, retirado do site da marca CASADeco

Fonte: <http://www.casadeco.fr/en/dessins/detail/4268/18167>

A paleta de cores do espaço foi baseada nas cores presentes no papel de parede da marca CASADeco²⁷, em apontamentos como os têxteis.

Para que o espaço não se tornasse demasiado pesado o papel de parede mencionado por utilizado de um modo diferente dada a dimensão do espaço, tendo sido utiliza em molduras brancas, que delimitam o espaço de trabalho e na parede oposta a essa com o intuito de demarcar a zona de lazer.



Figura 201 - Desenho tridimensional da zona de trabalho e da zona da arrumação dos livros, estantes

Contudo foi utilizado mais um papel de parede do mesmo catálogo do anterior, em tons de rosa claro, cor também presente no papel principal, e foi aplicado na parede onde se encontram encostadas as estantes douradas, de modo a haver um contraste.

²⁷ Marca fabricante de papéis de parede e têxteis.

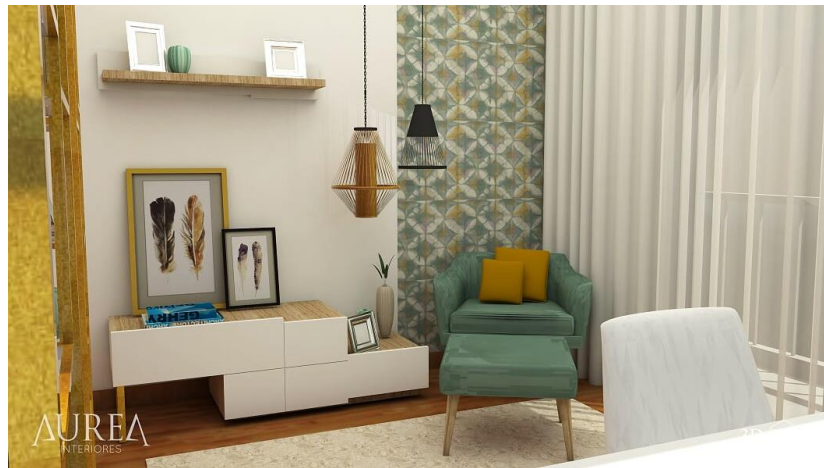


Figura 202 - Desenho tridimensional da zona de lazer



Figura 203 - Desenho tridimensional do espaço visto de cima, em perspectiva

3.7.3. Projeto Quarto de Casal I

“As condições de repouso também dependem da decoração, da forma da cama, da sua orientação (sendo possível com a cabeceira para N) e da sua posição com respeito à janela (direção da luz) e à porta (conforme se veja ou não da cama).”

*Ernest Neufert*²⁸

As imagens de inspiração presentes abaixo foram as utilizadas devido a determinados elementos presentes nos espaços:

Na **primeira imagem** de inspiração é de realmente os tons claros, a iluminação suspensa e o minimalismo;

Na **segunda imagem** é de realçar a cabeceira estofada que toma destaque parece a simplicidade dos restantes elementos, e a utilização de dois têxteis diferentes no cortinado, sendo interessante a proporção utilizada;

Na **terceira imagem** destacamos o painel recortado presente, que delimita o espaço destinado à mesinha de cabeceira.

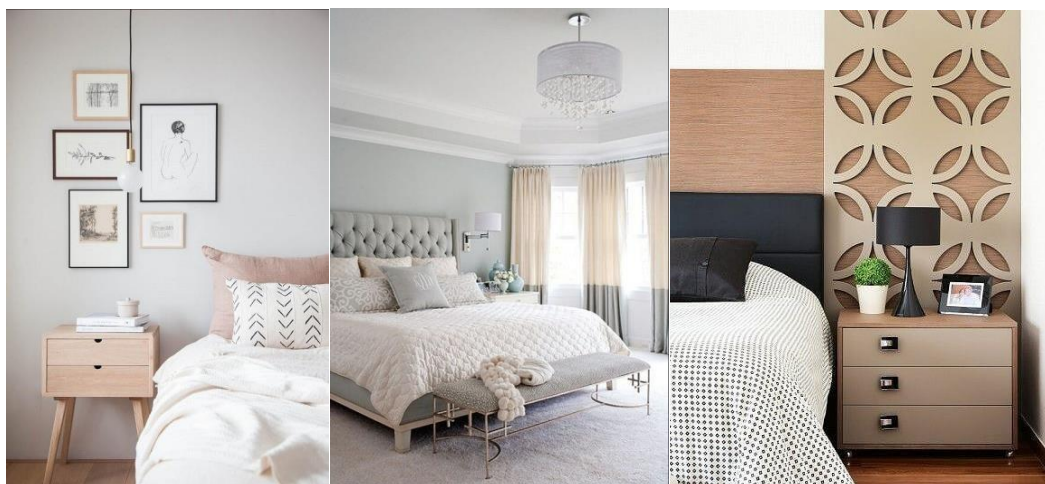


Figura 204, 205 e 206 - Imagens de inspiração

Fonte Figura 204: <https://jesstrindade.com.br/2016/12/12/menos-e-mais-a-paixao-da-decoracao-minimalista/00dd319782a7ef3bab1b76eaacacc069-1/>

Fonte Figura 205: <https://br.pinterest.com/pin/24136547987527006/>

Fonte Figura 206: <https://br.pinterest.com/pin/778559854304452155/>

Considerando as características descritas anteriormente foi esboçado e idealizado um quarto de casal de dimensões consideráveis, com uma linha simples, mas requintada.

²⁸ NEUFERT, Ernest (1998), **Arte de Projetar em Arquitetura**, 13ª Edição, Editora Gustavo Gilli, p. 178



Figura 207 - Desenho de percurso, de autor

O espaço realizado em 3D recorreu-se à utilização de espelho e madeiras lacadas brancas de alto brilho no mobiliário, papel de parede com cor e detalhes dourados, e têxteis simples, sendo alguns com detalhes, como os utilizados nos *puffs* estofados, e pormenores com penas, como os *abatjourns* em tela dourada com penas e também o rebordo de uma manta.

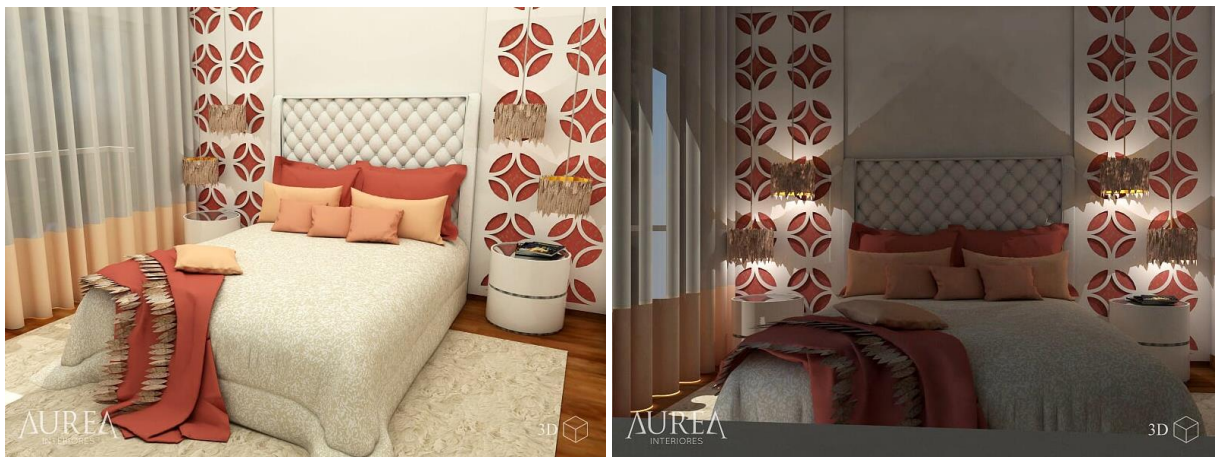


Figura 208 e 209 - Desenhos tridimensionais do quarto de casal

No quarto de casal foi também criada uma zona com um tocador, algo mais destinado à senhora, mas também é um local onde todos pertences mais pessoais podem ser guardados.



Figura 210 - Desenho tridimensional da zona do tocador

Para além da conceção do quarto de casal foi também criado um *closet*, onde foi feita a ligação com o quarto através dos acabamentos como o lacado branco de alto brilho, a utilização de espelho nas gavetas dos armários, e na parede lateral *closet* para prova das roupas, o papel de parede que foi inserido no fundo dos armários e nas portas de correr do *closet*, que contém o mesmo recorto na madeira existente nos painéis do quarto.



Figura 211 e 212 - Desenhos tridimensionais do closet

3.7.4. Projeto Sala de Estar/Jantar I

“As várias atividades e o mobiliário, geralmente associados com espaços de estar, resultam em muitos níveis de interface entre o corpo humano e os componentes físicos do espaço. O mais óbvio é a interface entre o usuário e cadeiras ou sofás.”

Julius Panero, Martin Zelnik²⁹

O projeto destinado às redes sociais de uma sala de estar e sala de jantar, surgiu através do desenho do espaço de um projeto de cliente observado nos arquivos da Aurea Interiores, que se revelou interessante por se tratar de um espaço com desnível, sendo que a sala de estar se encontra mais a abaixo da sala de jantar, mas ambas possuem o mesmo pé direito.

Havendo um espaço com medidas reais foi feita uma pesquisa que pudesse favorecer o mesmo, tendo sido encontradas as imagens abaixo, que possíveis características como um candeeiro de teto chamativo, peças de mobiliário como cores que realçam a linhas das mesmas, e uma parede trabalhada de um modo diferente do habitual.



Figura 213 e 214 - Imagens de inspiração, retiradas do site *Pinterest*

Fonte Figura 213: <https://br.pinterest.com/pin/480618591474260271/>

Fonte Figura 214: <https://br.pinterest.com/pin/77264949840778206/>

Assim sendo, foi esboçado o espaço, onde a sala de estar tem maiores dimensões do que a zona de refeições, como se pode ver na figura 215.

²⁹ PANERO, Julius; ZELNIK, M. (2008), **Dimensionamento Humano para Espaços Interiores: Um Livro de Consulta e Referencia para Projetos**, 1ª Edição, 4ª Impressão, Barcelona: Editorial Gustavo Gili, *pág. 133*



Figura 215 - Desenho de percurso, de autor

A diferença de dimensões foi trabalhada colocando espelho em toda a parede aposta à cima da sala de jantar, que não podendo ser espelho inteiro pois não seria suportado, foi criado um desenho em que as secções de espelho contêm rebordos boleados.



Figura 216 - Desenho tridimensional da zona refeições (sala de jantar)

A sala de estar é ampla, e foi possível criar uma zona com um bar onde foi também colocada uma *chaise longue* que permite o convívio na existência de convidados.



Figura 217 - Desenho tridimensional da sala de estar (zona do bar)

Na zona de estar foi utilizada a característica referida anteriormente relativamente às imagens de inspiração, tendo sido aplicado papel de parede alusivo ao mármore, algo incomum, mas que no espaço em questão atribuiu um toque diferente e impactante, auxiliado pelos pormenores dourados dos metais e espelho presente nas prateleiras e aparador.



Figura 218 - Desenho tridimensional da sala de estar (zona de estar)

3.7.5. Projeto Sala de Estar/Jantar II

“Quando a pessoa se levantar e deixar a mesa, a cadeira pode ficar ainda mais longe. Para a definição de espaços livres confortáveis, portanto, deve-se partir do princípio que a cadeira está no seu ponto mais distante da mesa.”

*Julius Panero, Martin Zelnik*³⁰

O espaço desenvolvido consiste numa sala de estar e sala de jantar, contudo o ponto de destaque desta divisão é o tratamento das paredes, bem como o espaço destinado às refeições, que se apresenta como uma zona mais extensa e convidativa para refeições de convívio.

Para o desenvolvimento criativo do projeto foi feita uma observação de revistas bem como do site *Pinterest*, surgindo as imagens abaixo, onde é distinto o padrão presente no têxtil da almofada e a paleta de cores aliada ao cobre.



Figura 219 e 220 - Imagens de inspiração, retiradas do site *Pinterest*

Fonte Figura 219: <https://www.pinterest.co.uk/pin/AaN5CF7adAdzSNt0kz3rF-mHwVBdmjA5j1HUZ8XFXB1pxMMQBconlwq5VUs9YaAseRWWiRI0onktgOYG96I04Cs/>

Fonte Figura 220: <https://www.pinterest.pt/pin/90705379973866545/>

Para além das imagens acima, outra inspiração foi a imagem presente na revista *Caras Decoração*, de Março de 2017, onde é possível observar a utilização das sancas, que é algo inesperado mas que resulta na ligação do clássico e o moderno.

³⁰ PANERO, Julius; ZELNIK, M. (2008), **Dimensionamento Humano para Espaços Interiores: Um Livro de Consulta e Referencia para Projetos**, 1ª Edição, 4ª Impressão, Barcelona: Editorial Gustavo Gili, pág. 139



Figura 221 - Imagem de inspiração

Fonte: Revista Caras Decoração, Março de 2017, p.8

Posto isto, foram realizando esboços onde se podem ser os estudos das dimensões, da disposição do mobiliário, bem como dos elementos presentes nas paredes como as sancas e o papel de parede, que são os elementos de destaque do espaço.

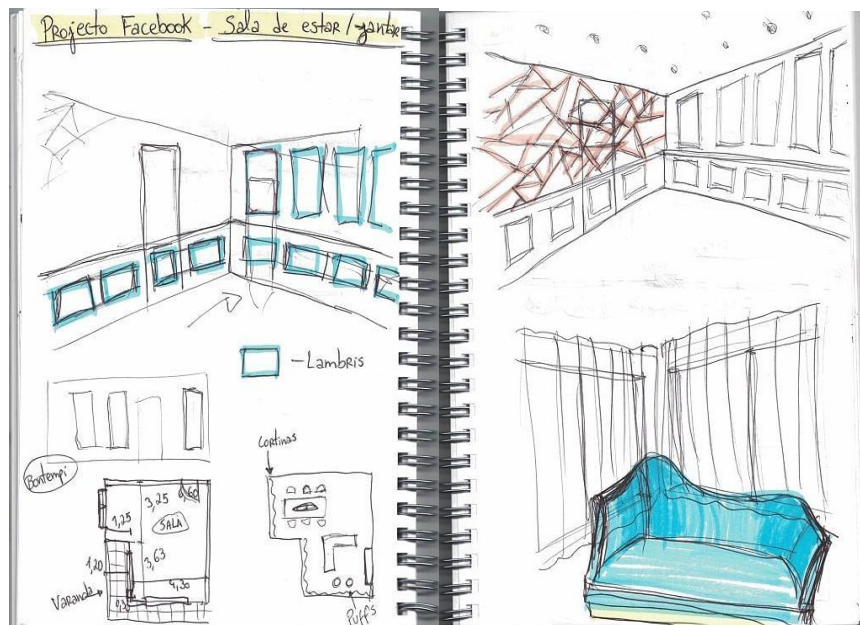


Figura 222 - Desenhos de percurso, de autor

Do espaço em questão resultaram os renders que se seguem, onde é possível observar a paleta de cores acima mostrada, em elementos como a cor dos papéis, os têxteis das cadeiras da mesa de jantar, o cobre presente nos elementos de decoração e iluminação.



Figura 223 - Desenho tridimensional da sala de jantar, onde é possível observar a porta de entrada embora que quase impercetível

A zona de jantar, como foi já referido, teve como propósito ter algum destaque, tendo sido utilizado o papel na parede onde se encontra a porta, e também o espaço foi disposto de modo a existir espaço de circulação suficiente para as habitantes ou visitantes poderem circular com maior conforto.



Figura 224 - Desenho tridimensional da sala de jantar

No espaço da sala de estar para além a paleta de cores já utilizada foi aplicado no sofá tecido rosa para fazer contraste com as restantes cores, mas também de modo a realçar as formas cores da peça.



Figura 225 - Desenhos tridimensionais da sala de estar

3.7.6. Projeto Sala de Estar/Jantar III

“A zona de acesso comum representa o espaço central da mesa para acomodar pratos de servir, elementos decorativos, etc. O tamanho desta zona varia bastante em função do estilo, ocasião, tipo de refeição, nível de formalidade e sofisticação, e número de pessoas.”

Julius Panero, Martin Zelnik³¹

Através da observação das imagens abaixo foi idealizada uma sala que se apresenta com um carácter de sofisticação e requinte, através da paleta de cor bases, sendo elas o branco, o preto e o dourado. Contendo elementos de decoração chamativos e detalhados, bem áreas de pavimento trabalhadas.



Figura 226 e 227 - Imagens de inspiração, retiradas do site *Pinterest*

Fonte Figura 226: <https://www.pinterest.pt/pin/308285536984894181/>

Fonte Figura 227: <https://www.pinterest.pt/pin/496662665148491832/>

A sala em questão foi esboçada de modo a se apresenta como uma sala de eventos, tendo zona de sala de estar para convívio, mas também contendo a zona de refeições, que se encontra já posta para algum evento, sendo que para chegar à mesa é necessário passar por um pequeno *hall*.

³¹ PANERO, Julius; ZELNIK, M. (2008), **Dimensionamento Humano para Espaços Interiores: Um Livro de Consulta e Referencia para Projetos**, 1ª Edição, 4ª Impressão, Barcelona: Editorial Gustavo Gili, *pág. 140*

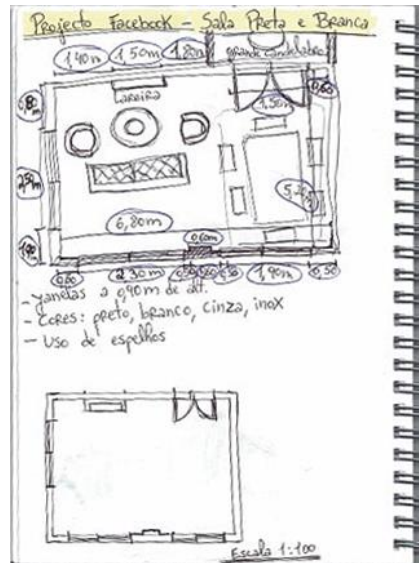


Figura 228 - Desenhos de percurso, de autor

Apesar da sua simplicidade do hall de acesso à sala o mesmo transmite alguma imponência, contendo o pavimento trabalhado e um grande candeeiro de teto com cristais.

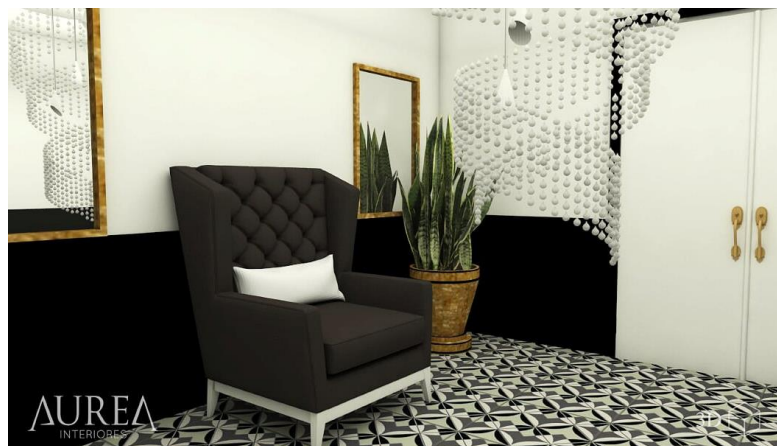


Figura 229 - Desenho tridimensional do hall de entrada

A sala que é o principal foco do projeto em questão também contém pavimento trabalhado embora que em menor escala, apenas estando aplicado na zona da mesa de refeições criando o efeito da barra de um tapete.

A zona de refeições foi trabalhada de maneira simples com a conjugação do branco e do preto, mas aliado ao dourado, presente nos apontamentos como os pés das mesas, as molduras dos espelhos e a tela.



Figura 230 - Desenho tridimensional da zona de refeições

A zona da sala de estar apesar de mais simples ao nível do mobiliário, também a paleta de cores foi mantida, mas esta área não foi esquecida, e a parede onde foi colocada a lareira que promove o convívio, foi revestida em mármore preto, atribuindo-lhe destaque e elegância.



Figura 231 - Desenho tridimensional da zona da sala de estar



Figura 232 - Desenho tridimensional da sala de jantar, de onde se pode ver a lareira e o hall

3.7.7. Projeto ATL

“A organização da escola pode dividir as aulas em gerais ou particulares. As primeiras distribuem cada aluno numa sala determinada que só abandona para determinados exercícios (ginástica, canto, trabalhos manuais, etc.) e pela qual passam os diversos professores.”

*Ernest Neufert*³²

O projeto em questão partiu como resposta ao surgimento de diversos ATL³³ por todo o país, que têm como principal função ajuda crianças e pré-adolescentes com os estudos académicos, mas também é um local onde podem conviver e passar o tempo livre.



Figura 233 e 234 - Imagens de inspiração, retiradas da revista *Diseño Interior*, de Janeiro de 2017

Fonte da Figura 223: p. 48

Fonte da Figura 224: p. 49

Sendo assim, e como foi referenciado na legenda das imagens, as mesmas pertencem à revista *Diseño Interior*, de Janeiro de 2017, sendo a primeira imagem pertencente à Academia Privada *Sheikh Zayed*, situada em *Abu Dhabi*, capital dos Emirados dos Árabes Unidos, sendo um projeto de 2015, que procurou aumentar a experiência educativa contendo espaços educativos dentro e fora das salas.

A segunda imagem, pertencente à mesma revista, faz parte de uma escola infantil *Liceo Europa*, situado em Zaragoza, Espanha, sendo um projeto de 2016, que tem como intuito através do seu mobiliário personalizado libertar a imaginação das crianças.

Da análise destes espaços, entre outros, surgiu a ideia de desenvolver o ATL em questão com base em cores, que se associassem a frutos, sendo que em cada porta estaria em vinil uma árvore com a cor correspondente a cada sala.

³² NEUFERT, Ernest (1998), **Arte de Projetar em Arquitetura**, 13ª Edição, Editora Gustavo Gilli, p. 215

³³ Atividades de Tempos Livres



Figura 235 - Desenhos de percurso, de autor

Da distribuição das salas necessárias surgiu o número final de 7 divisões, das quais fazem parte o refeitório, mas situações como a hora do almoço e o lanche, a sala comum, onde todas crianças podem conviver, a sala da direção, onde é tratada toda a parte burocrática como inscrições, e as restantes 4 salas são para atividades como trabalhos manuais, estudo e trabalhos online.



Figura 236 - Desenho tridimensional do espaço visto de cima, em perspetiva

Para o acesso às salas existe na zona da receção existem linhas em vinil no pavimento, que seguem até cada porta, porta essa que se encontra identificada também com uma árvore da cor correspondente. A receção também contém uma área seguinte à receção que

é o corredor de ligação de todas as salas, onde se encontram uma peça de mobiliário personalizada com o formato de árvore, sendo esse o símbolo base de todas as divisões, e também existem *puffs* coloridos para conforto das crianças.



Figura 237 e 238 - Desenhos tridimensionais da zona da receção

Seguindo as linhas pela ordem em que se encontram a primeira levamos à sala verde, correspondente ao kiwi, que se trata de uma sala com computadores, para que os pré-adolescentes possam realizar os seus trabalhos online, nesta divisão é possível encontrar estantes com livros que podem servir de auxílio, e as mesas encontram-se viradas para a parede para que existam menos distrações no momento do trabalho.



Figura 239 e 240 - Desenhos tridimensionais da sala verde, kiwi

A seguinte sala é a vermelha, que representa a maçã, nesta divisão também se encontram computadores disponíveis, e as mesas encontram-se em formato de ilha, pois sendo uma sala para os mais novos é necessário um apoio mais constante, e as mesas em formato de ilha permitem uma melhor circular à pessoa responsável.

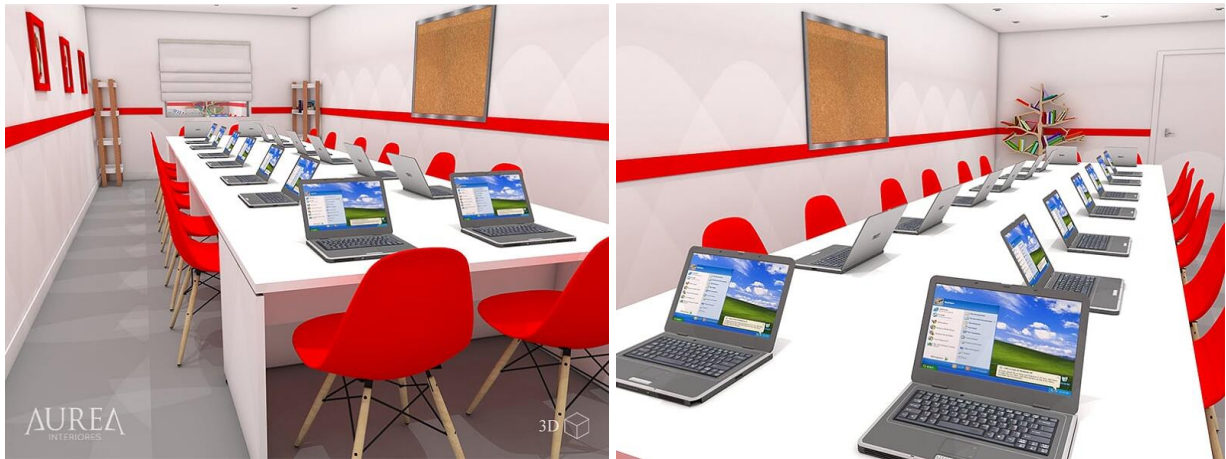


Figura 241 e 242 - Desenhos tridimensionais da sala vermelha, maçã

A sala seguinte é o refeitório onde são realizadas as pausas do lanche, mas onde podem ser servidos almoços, sendo assim as mesas existentes nesta divisão cumprem as dimensões necessárias para albergarem tabuleiros frente a frente, e lado a lado. Esta sala foi designada com a cor azul para fácil distinção, sendo representada por todos os frutos.



Figura 243 e 244 - Desenhos tridimensionais do refeitório (azul)

Esta sala serve para realização dos trabalhos mais teóricos, tendo capacidade para também os trabalhos manuais serem realizados pelos pré-adolescentes caso seja necessário. É uma divisão mais reduzida para facilitar a concentração e também o apoio prestado a cada estudante.



Figura 245 e 246 - Desenhos tridimensionais da sala laranja, laranja

Em seguimento às linhas a seguinte é a violeta escuro, cor da ameixa, sendo uma cor mais sóbria e mais incomum no que diz respeito às frutas, esta representa o gabinete da direção, sendo uma divisão relativamente reduzida, onde são apenas arquivados documentos mais importantes, e onde é possível realizar pequenas reuniões.



Figura 247 e 248 - Desenhos tridimensionais do gabinete de direção (violeta escuro)

A subsequente divisão é a da sala comum, representada pelo verde escuro, cor mais presente na natureza, representando assim todas as salas juntas. Neste espaço foi colocado pouco mobiliário, sendo uma área para que as crianças e pré-adolescentes possam estar à vontade e em convívio, existindo jogos, um sofá de grandes dimensões concebido por medida e *puffs* coloridos como as salas existentes.



Figura 249 e 250 - Desenhos tridimensionais da sala comum (verde escuro)

Por último, a sala amarela, destinada aos mais pequenos, é uma sala onde podem brincar e explorada a criatividade, existindo diverso mobiliário para essa finalidade, e diversas mesas, pois os mais pequenos tendem a necessitar de mais elementos e mais espaço.



Figura 251 e 252 - Desenhos tridimensionais da sala amarela, pêra

3.7.8. Projeto Loja de Vinhos

“O espaço para os bancos em um bar, por exemplo, em muitos casos, poderia garantir uma perfeita relação entre freguês e balcão, e ao mesmo tempo negar a própria razão daquele local. Quanto mais próximos os assentos e quanto maior a sua densidade, maior será o grau de interação social.”

*Julius Panero, Martin Zelnik*³⁴

O espaço idealizado surgiu como demonstração da realização de projetos públicos por parte da empresa, sendo um estabelecimento com dois andares, sendo o primeiro mais direcionado à venda de vinhos, e o segundo andar à degustação dos mesmos, havendo a hipótese de convívio.



Figura 253 e 254 - Imagens de inspiração, retiradas do site *Pinterest*

Fonte Figura 253: <https://br.pinterest.com/pin/60024607511392826/?autologin=true>

Fonte Figura 254: <https://br.pinterest.com/pin/45458277469148164/>

Como modo de inspiração para o projeto foram visualizadas diferentes imagens, como as que foram apresentadas, que se destacaram pela utilização de madeiras claras no mobiliário e madeira escura no pavimento e teto, outro fator interessante foi também a utilização de ferro preto e têxteis com cor como o verde.

A planta do espaço foi inspirada numa planta visualizada no site *Pinterest*, que se interessante e desafiante pelo formato do mesmo, o que condiciona a disposição do mobiliário e produtos, bem como a circulação do espaço.

³⁴ PANERO, Julius; ZELNIK, M. (2008), **Dimensionamento Humano para Espaços Interiores: Um Livro de Consulta e Referencia para Projetos**, 1ª Edição, 4ª Impressão, Barcelona: Editorial Gustavo Gili, pág. 215

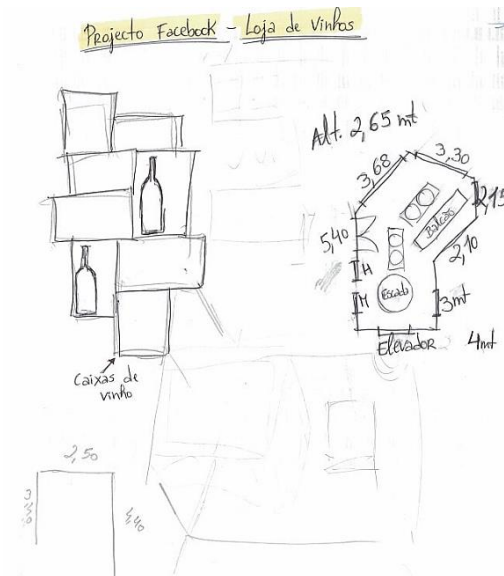


Figura 255 - Desenhos de percurso, de autor

O esboço realizado serviu como estudo do espaço, do mobiliário exposto e da exposição de produtos.

No esboço apresentado é possível observar a disposição do 1º piso do estabelecimento, sendo que este andar serve para exposição de produtos e venda dos mesmos, tendo sido utilizados no espaço materiais semelhantes aos vistos nas imagens de exposição, que comprovam a eficácia do conjunto.



Figura 256 - Desenho tridimensional da receção existente no 1º piso

Como modo de acesso ao 2º piso foram desenvolvidas duas opções, uma através das escadas metálicas, e a segunda através de um elevador, para que os clientes com mobilidade reduzida ou com idade avançada não possam excluídos da zona de convívio.



Figura 257 - Desenho tridimensional onde é possível ver o acesso ao 2º piso pelas escadas e elevador

No piso superior existe a hipótese de visualizar alguns dos vinhos para venda, bem como para degustação, e é possível receber atendimento ao balcão, mas também atendimento à mesa, de modo a promover o convívio.

A zona de convívio é feita através de mesas redondas e cadeirões estofados, de modo a existir o maior conforto possível, sendo as cores dos têxteis em verde, como no exemplo referenciado, sendo uma cor que combina bem com o conjunto de madeiras existentes no espaço.



Figura 258 - Desenho tridimensional do balcão existente no 2º piso



Figura 259 - Desenho tridimensional da zona de convívio do 2º piso

A zona exterior também existe de modo a promover o convívio, sendo que parte dos mesmos princípios de conforto e materiais da zona interior.



Figura 260 - Desenho tridimensional do acesso à zona exterior



Figura 261 - Desenho tridimensional da zona exterior

3.7.9. Projeto Quarto de Casal II

"As camas, se possível, devem colocar-se paralelamente às janelas (boa luz para ler, vista ao exterior). Como convém abrir as janelas para nascente, a cama orienta-se N-S, etc. As portas devem abrir para dentro do quarto mas de forma a não incomodar, etc. É também importante garantir o fácil acesso a todos os pontos do quarto."

*Ernest Neufert*³⁵

O projeto em questão trata-se de um quarto de casal que possui um espaço de lazer, onde se encontra um sofá, e onde é possível ver televisão, sendo que a mesma se encontra num móvel feito por medida, que tem duas facetas, uma em que serve de armação para questões como livros, *dvd's*, entre outros, e o lado que se encontra virado para a zona de dormir, que tem incorporado um tocador e também permite arrumação.

Neste espaço foi importante posicionar todo o mobiliário da melhor maneira, mas também garantir que o mesmo tivesse uma circulação adequada. A área desta divisão surgiu de um projeto de cliente.

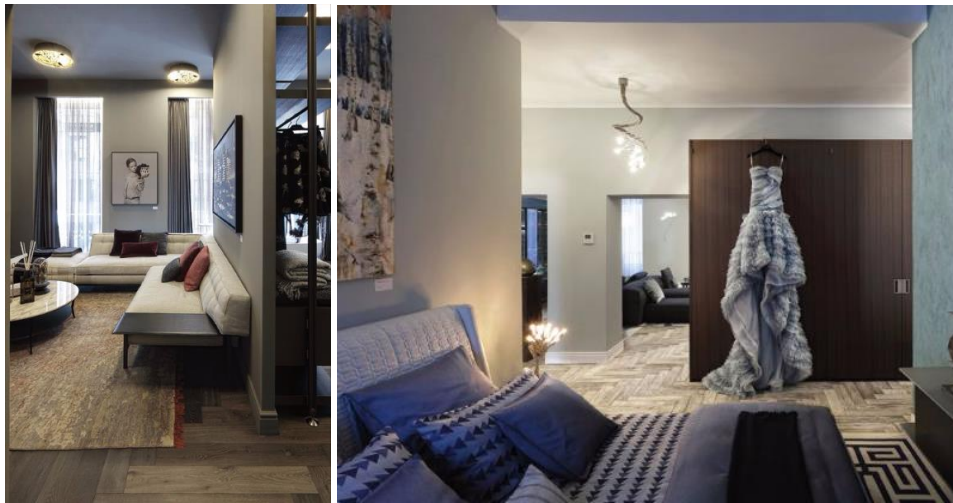


Figura 262 e 263 - Imagens de inspiração, retiradas da revista *Diseño Interior*, de Maio de 2017

Fonte das Figuras: p. 30

As imagens de inspiração apresentadas acima foram retiradas da revista *Diseño Interior*, pertencendo a uma loja de conceito que reúne as melhores marcas de design italiano em um único edifício, um palácio do início do século XX que foi completamente renovado.

³⁵ NEUFERT, Ernest (1998), *Arte de Projetar em Arquitetura*, 13ª Edição, Editora Gustavo Gilli, p. 179

Contudo ganharam interesse para o projeto em questão devido à presença de uma divisória que separa duas divisões distintas, mas que não o precisam de ser, surgindo assim a ideia do quarto com zona de lazer integrada.



Figura 264 - Imagem de inspiração, retirada da revista *Diseño Interior*, de Maio de 2017

Fonte: p. 51

Outro elemento utilizado foi uma peça de mobiliário do designer italiano *Seregno*, que aliou as pedras naturais com elementos de mobiliário com sobriedade e elegância, algo pretendido no projeto em questão.

Seguidamente foi realizado um esboço do espaço, onde é possível ver um esboço da planta do espaço e também a disposição do mobiliário já referenciado.

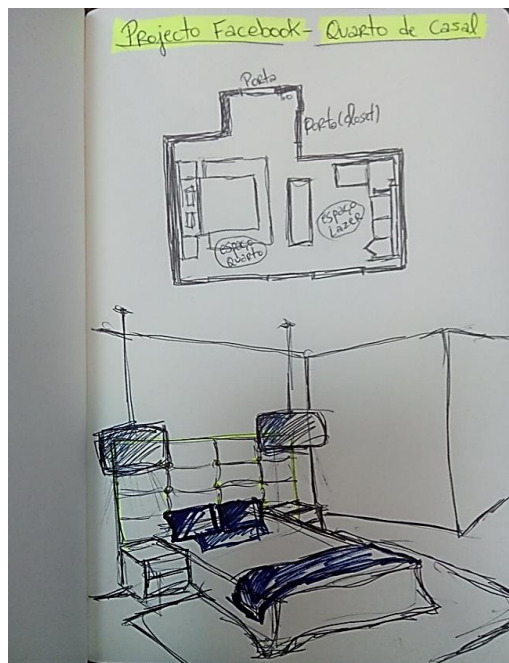


Figura 265 - Desenhos de percurso, de autor

O espaço resultou em algo diferente, mas funcional, que era o pretendido, foi aplicado papel de parede para transmitir cores ao quarto, para além dos têxteis, na zona de dormir optou-se por algo mais simples, e na zona de lazer algo mais colorido, mas calmo e simples.



Figura 266 - Desenho tridimensional da zona de dormir

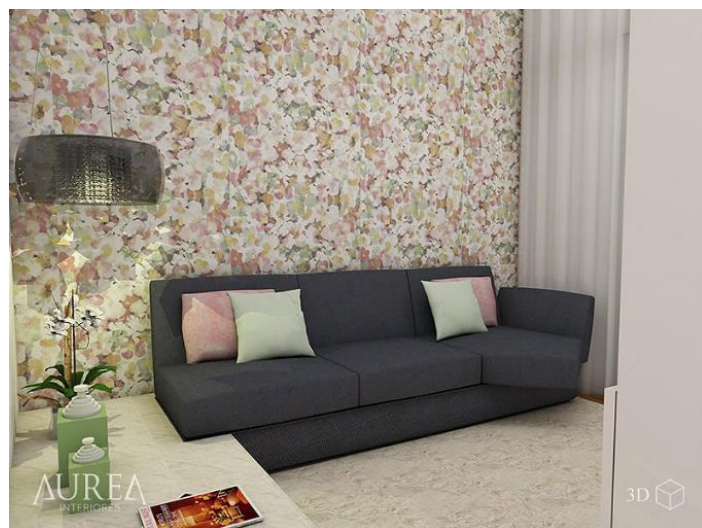


Figura 267 - Desenho tridimensional da zona lazer



Figura 268 e 269 - Desenhos tridimensionais do armário com dupla função

3.8. Disposição Interior da Loja

“Hoje, a função essencial de qualquer espaço comercial é exibir e vender seus produtos. Se a qualidade da interface entre o cliente e o espaço interior for pobre, perde-se o objetivo daquele espaço. Da mesma forma, se a qualidade da interface entre o pessoal da loja e o espaço não for adequada, a eficiência do local diminui.”

Julius Panero, Martin Zelnik³⁶

A alteração da disposição do espaço interior da loja de Castelo Branco surgiu como um desafio, a loja em questão encontrasse situada neste espaço há três anos, e os locais de recepção e de exposição dos produtos ainda não foram alterados nenhuma vez, os ambientes do showroom vão sendo constantemente alterados, mas o local de recepção não é o mais adequado, e sendo alterado permite com que o espaço de exposição também seja modificado.

A recepção encontra-se a meio da parede do lado direito da loja, mas a melhor solução será a colocação da recepção ao fundo da loja, neste caso mantendo-se do lado direito, pois permite criar uma divisão do espaço de loja do espaço reservado a funcionários, que são duas portas existentes por detrás do local apresentado no render abaixo.



Figura 270 - Vista Geral da disposição proposta para a Loja de Castelo Branco

Um outro motivo para a alteração do espaço da recepção é fazer com que os clientes que visitam a loja tenham de a percorrer para chegar à mesma, visualizando mais o espaço de loja, o que poder levar a uma maior probabilidade desenvolverem interesse em alguma peça e permaneçam mais tempo na loja ou até adquiram produtos.

³⁶ PANERO, Julius; ZELNIK, M. (2008), **Dimensionamento Humano para Espaços Interiores: Um Livro de Consulta e Referencia para Projetos**, 1ª Edição, 4ª Impressão, Barcelona: Editorial Gustavo Gili, pág. 196



Figura 271 - Proposta de nova localização da receção no espaço da loja, bem como de nova organização da mesma

A alteração feita na loja também permite com que a zona de exposição de tecidos e papéis de parede esteja mais próxima da receção, o que permite ao funcionário no atendimento no momento um melhor atendimento aos clientes, tendo também à sua disposição uma mesa em frente para a colocação das amostras a serem apresentadas, a mesa em questão já se encontra presente na loja.

“Uma visibilidade adequada dos locais de exibição de produtos, tanto do lado interno quanto externo da loja, é também fundamental para o sucesso deste espaço. Quanto a isso, a altura dos olhos do menor e do maior observador, bem como as implicações geométricas da visão humana, devem ser estudadas.”

Julius Panero, Martin Zelnik³⁷

Levando em consideração a frase acima transcrita o espaço de montra da loja da Aurea Interiores foi outro aspeto a ser estudado. Em primeira altura análise a altura da montra relativamente ao nível da calçada é adequado, estando sensivelmente a 60cm, o que é apropriado para a altura de qualquer transeunte.

Para que a visibilidade externa da montra da loja seja adequada os produtos exposto têm de ser analisado, neste caso foi escolhido expor um ambiente de uma sala de jantar e de um quarto de casal, pois são das divisões mais procuradas para a realização de projetos.

Na montra mais à direita foi colocada a opção de uma sala de jantar, sendo que a mesa colocada é em vidro permitindo com que se vejam mais produtos, como é o caso do papel de parede existente na divisória, na opção do quarto de casal foi colocado o conjunto de mobiliário completo, tendo presentes as duas mesinhas de cabeceiras e um camiseiro, que está próximo da montra para uma melhor visibilidade do mesmo.

³⁷ PANERO, Julius; ZELNIK, M. (2008), **Dimensionamento Humano para Espaços Interiores: Um Livro de Consulta e Referencia para Projetos**, 1ª Edição, 4ª Impressão, Barcelona: Editorial Gustavo Gili, pág. 197



Figura 272 - Proposta de montras

3.9. Imagem Corporativa

3.9.1. Organização do Arquivo Online de Projetos

De modo a ser possível colocar *renders* dos projetos já realizados pela empresa Aurea Interiores foi necessário corrigir e alterar pormenores dos mesmos. Para tal foi necessário fazer alguma pesquisa quanto ao software *SketchUp* 2016, e também do software de renderização *V-Ray*.

O *SketchUp* é um programa de modelação que cria polígonos, formas planas delimitadas por linhas retas, formando assim superfícies ocas. Desta modelação resultam modelos tridimensionais digitais compostos de linhas e planos. Este software é um programa vetorial, que cria arquivos vetorizados em extensão *skp*. fazendo que todo conjunto linhas e planos não perca a qualidade caso sejam aumentados ou diminuídos.³⁸

A pesquisa foi feita não relativamente à modelação 3D mas sim aos parâmetros de renderização, que valores utilizar, que ferramentas utilizar, que iluminação aplicar, entre outros.

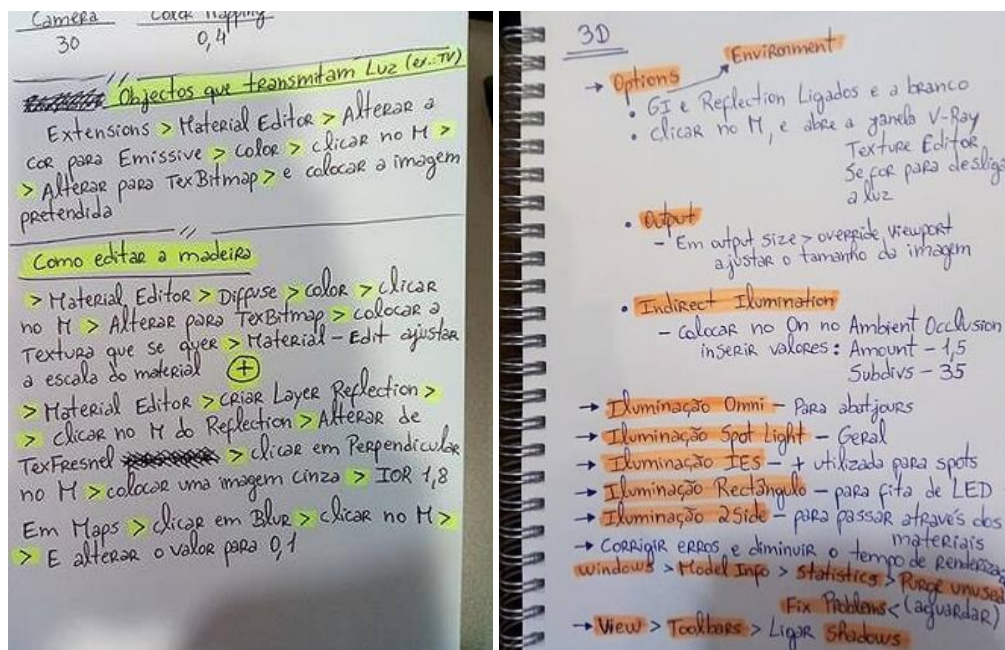


Figura 273 e 274 - Apontamentos realizados durante a pesquisa relativamente à modelação 3D em *SketchUp* e a renderização *V-Ray*

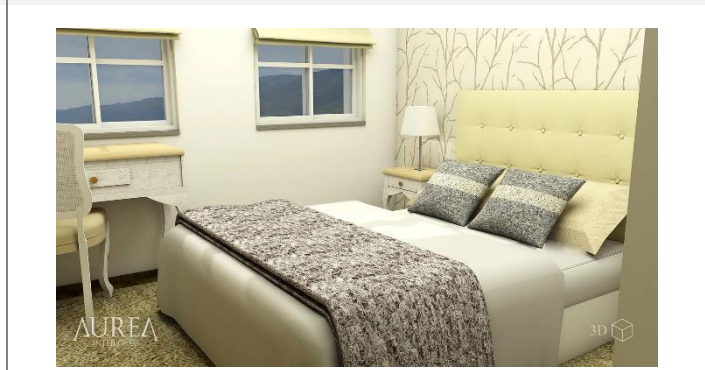
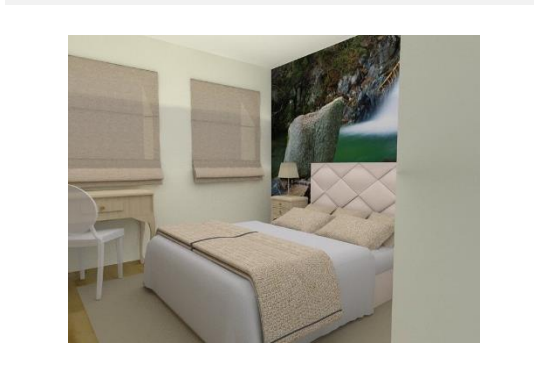
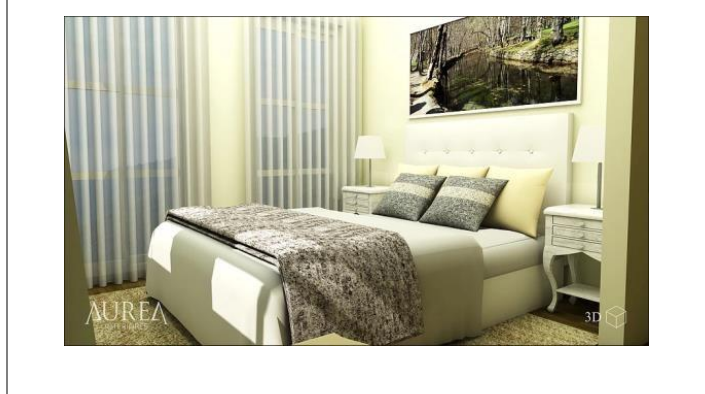
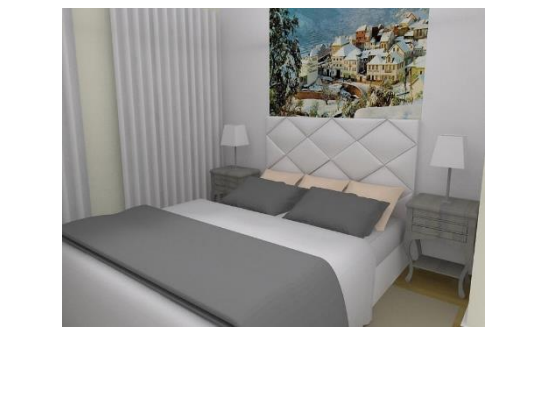
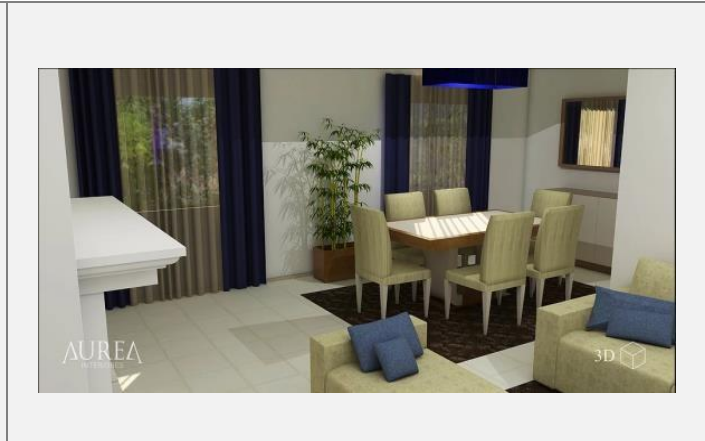
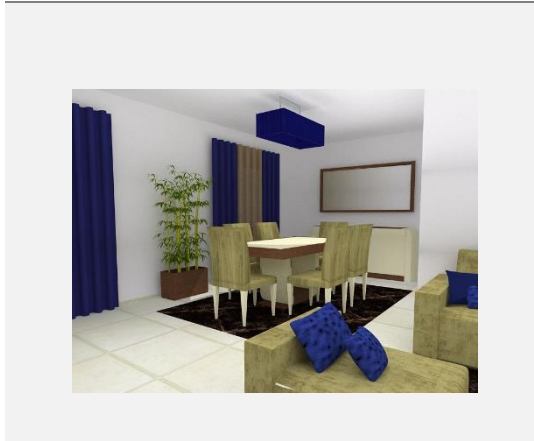
Depois da pesquisa realizada, e de se executarem testes de modo a entender os valores a serem utilizados no *V-Ray*, procedeu-se à realização dos *renders* finais, que

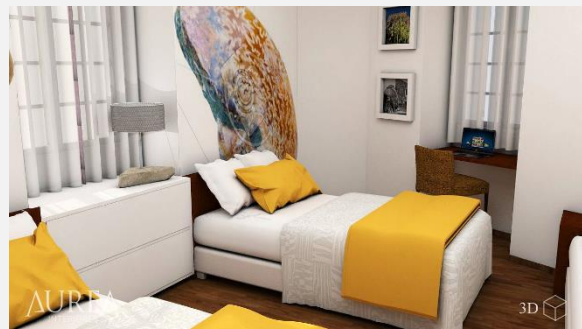
³⁸ CLIEN, Lydia Sloan (2014), *SketchUp for Interior Design - 3D Visualizing, Designing, and Space Planning*, Editora John Wiley & Sons, Inc., Hoboken, New Jersey, p. 1

se apresentam de seguida e onde se pode verificar o antes e depois dos parâmetros e das melhorias executadas.

ANTES

DEPOIS





3.9.2. Alteração do Web Site

Antes de dar início do estágio curricular a designer Ana Rita Silva procurou saber o máximo possível sobre a empresa Aurea Interiores, e assim sendo foi possível verificar que existia um aspeto relativo à divulgação da imagem e informação da empresa que poderia ser melhorado, o web Site da mesma.

Assim sendo, essa análise foi comunicada à direção da empresa que concordou em atribuir uma nova imagem ao seu web site, sendo que contaram com a ajuda da designer, que realizou a alteração do mesmo no *software* WIX, que permite criar e desenvolver sites de maneira simples e sem ser necessário recorrer a códigos.

Para dar início às alterações foi necessário ver e rever o site do modo em como o mesmo estava naquele momento para verificar quais as modificações necessárias a serem executadas.

De um modo geral as maiores alterações realizadas residiram na alteração do tipo de letra, sendo o *Brandon Grotisque* que foi escolhido levando em conta a sua forma e leveza, que combinaria com a linguagem pretendida para o novo visual do web site, sendo que o tipo de letra existente era demasiado rígido e linear. Também os cabeçalhos a preto foram alterados pelo branco, tornando as páginas mais leves, e também o formato das imagens foi alterado, de modo a torná-las mais visíveis e chamativas.

A primeira análise relativamente as páginas a serem alteradas recaiu imediatamente na primeira publicidade apresentada assim que se entra no site, que se encontrava pouco atrativa e um pouco desinteressante.



Figura 275 - Primeira publicidade do web site da Aurea Interiores

Assim sendo, a moldura da mesma foi alterada, e o conteúdo da publicidade foi também alterado, contendo uma ligação na sua totalidade, utilizando a imagem de um painel relacionado com os produtos disponíveis na empresa, e o tipo de letra do texto foi alterado para o escolhido para todo o site.

Foi também adicionada informação pertinente e o design da hiperligação que permite o acesso ao site modificada para algo mais simples e *clean*.



Figura 276 - Alteração da primeira publicidade do web site da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva

Seguidamente foi alterada a página inicial, que se encontrava demasiado sobrecarregada de imagens, e o logótipo da empresa embora tinha uma dimensão generosa perdia o impacto no meio dos restantes elementos, a cor das hiperligações quando selecionadas também não era adequada, estando a vermelho no fundo preto.

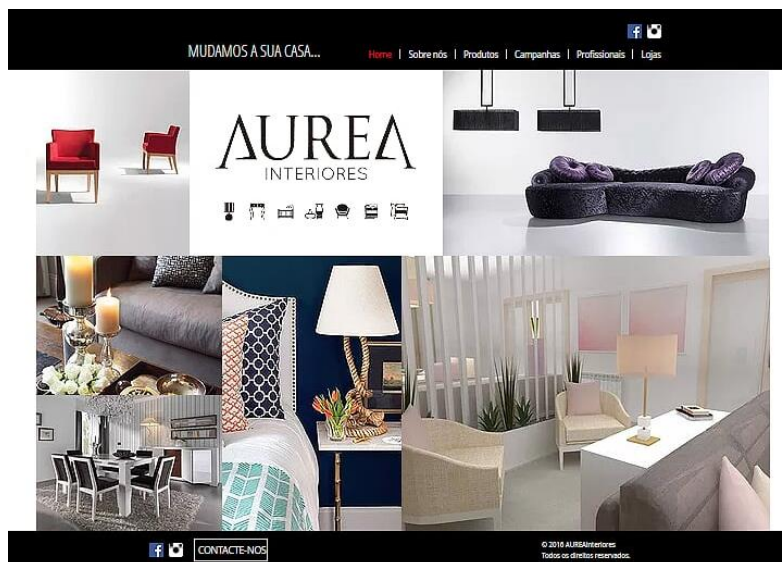


Figura 277 - Página inicial do web site da Aurea Interiores

Identificando os elementos errados foi feita a alteração da página, passando a ter apenas duas imagens, que representam a venda de produtos e a realização de projetos em 3D. É também de notar a alteração do cabeçalho para branco, e a modificação do logótipo da empresa de preto para dourado, atribuindo requinte e grandeza, ao cabeçalho foi também adicionado o separador "Projetos", e os ícones referentes às redes sociais da

empresa foram colocados com as cores que lhe correspondem e foi adicionada a hiperligação do *Pinterest* e do *Twitter*.

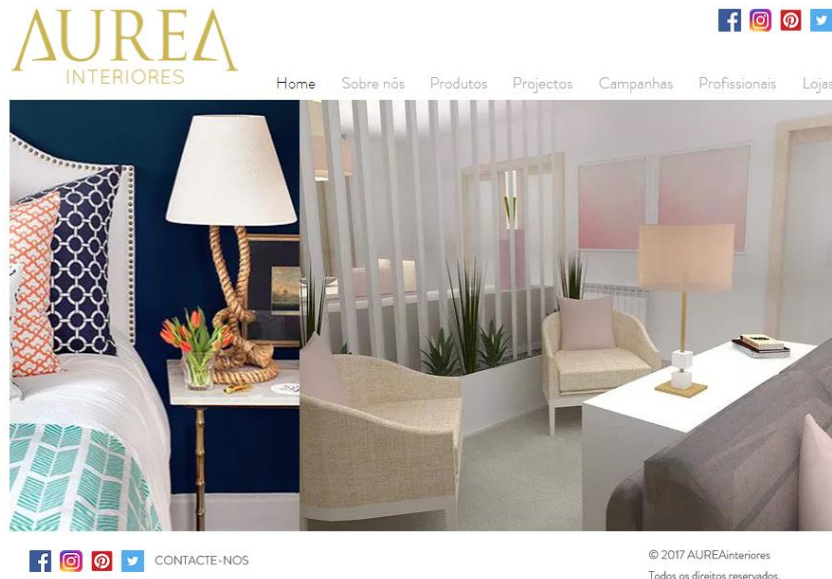


Figura 278 - Alteração da primeira publicidade do web site da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva

A segunda página do site trata-se do separador “Sobre nós” onde é possível saber-se mais um pouco sobre a Aurea Interiores, nesta página o texto tornava-se demasiado pesado devido à sua dimensão, tipo de letra e cor.

Nesta página a capa da mesma torna-se demasiada pesada e o texto nele existentes pouco legível, as imagens colocadas também não se encontram bem colocadas, visto não acompanharem o texto, fazendo com que o conteúdo da página não esteja corretamente formatado e assim torna-se desagradável quando visualizada.



Figura 279 - Segunda página do web site da Aurea Interiores

Assim sendo, o tipo de letra foi alterado para a fonte *Bradon Grotisque* e para a cor cinza. A capa deste separador foi alterada para a iconologia identificativa da empresa, sendo que esta página se trata da descrição da mesma.

Foi ajustada a dimensão de uma das imagens e a outra foi alterada, para algo com mais definição e um formato mais adequado ao texto existente. A noção de organização causada pelo alinhamento do texto e organização das imagens torna a página mais agradável, mesmo que a dimensão do texto seja a mesma do original.



Figura 280 - Alteração da segunda página do web site da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva

A disposição dos elementos na página relativa aos produtos disponíveis na Aurea estava demasiado confusa, não existia um formato certo para as imagens utilizadas, nem para a colocação do texto, provocando assim o desinteresse nos visitantes da página que desse não sentiam a vontade de carregar nas hiperligações e visualizar as páginas dos produtos.

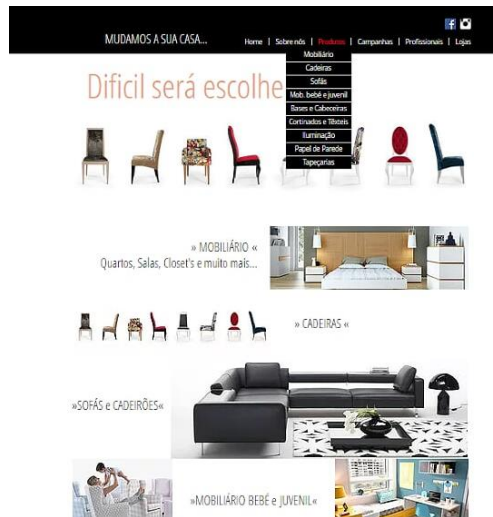


Figura 281 - Terceira página do web site da Aurea Interiores

As alterações feitas residiram na colocação dos organizada dos diferentes tipos de produtos, sendo que as imagens foram colocadas todas com a mesma dimensão, sendo uma dimensão que permite a observação correta dos elementos mencionados, a capa também foi alterada, e a hiperligação para os separados de produto tornou-se simples e visível.

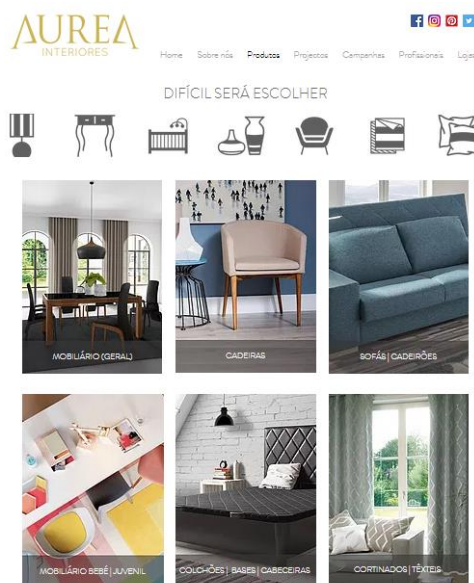


Figura 282 - Alteração da terceira página do web site da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva

Durante de cada separador relativo aos produtos as imagens colocadas eram de baixa qualidade na sua maioria, e devido ao seu formato oval tornavam-se pouco visíveis, a cor colocada na hiperligação que permitia voltar ao separador “Produtos” também não era adequada, chamado mais à atenção do que as imagens dos produtos.



Figura 283 - Página relativa ao separador “Mobiliário” do web site da Aurea Interiores

Na alteração realizada a hiperligação que permite voltar ao separador “Produtos” tornou-se mais simples já não estando inserida numa caixa, e as imagens foram colocadas em formato retangular, todas com a mesma dimensão, e quando o cursor passar por cima das imagens é possível ver a informação relativa à coleção ou modelo da peça em questão.

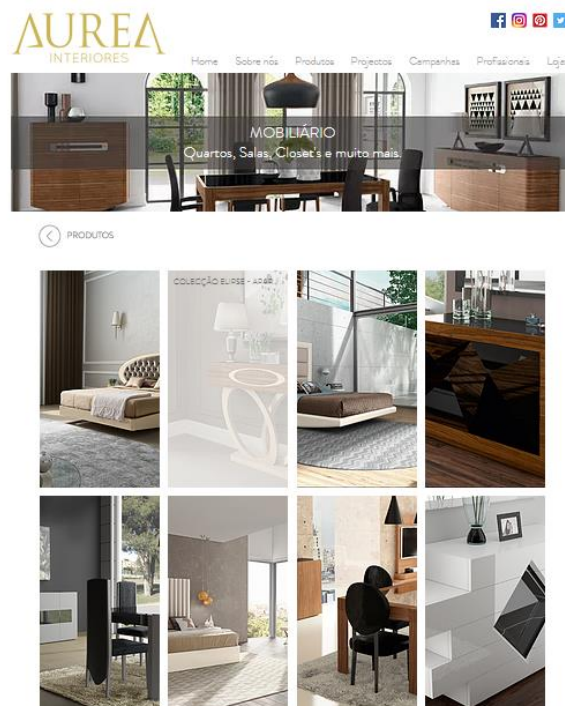


Figura 284 - Alteração da Página relativa ao separador “Mobiliário” do web site da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva

Em cada página relativa aos “Produtos” foram utilizados desenhos realizados pela designer Ana Rita Silva que representam cada um dos produtos.

Para além dos desenhos apresentados de seguida foram feitos outros, contudo os seguintes foram os selecionados.

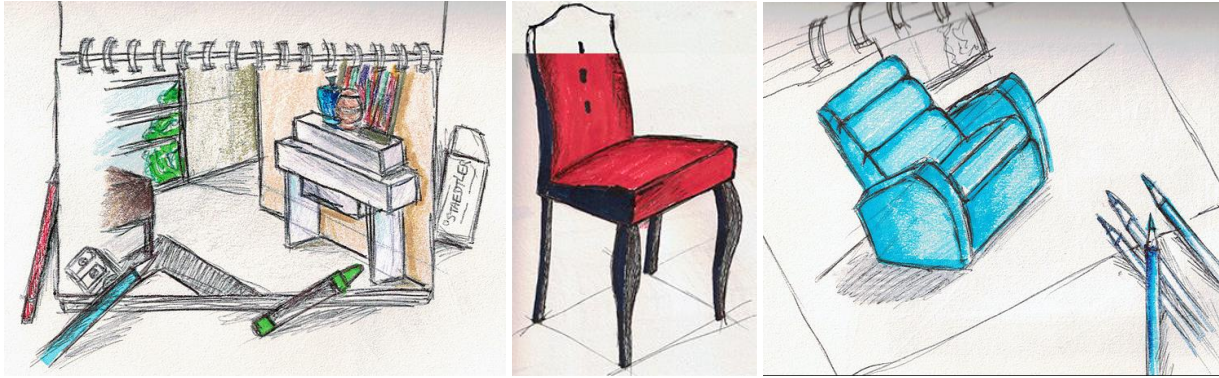


Figura 285, 286 e 287 - Desenhos inseridos nas páginas “Mobiliário”, “Cadeiras” e “Sofás”, respetivamente

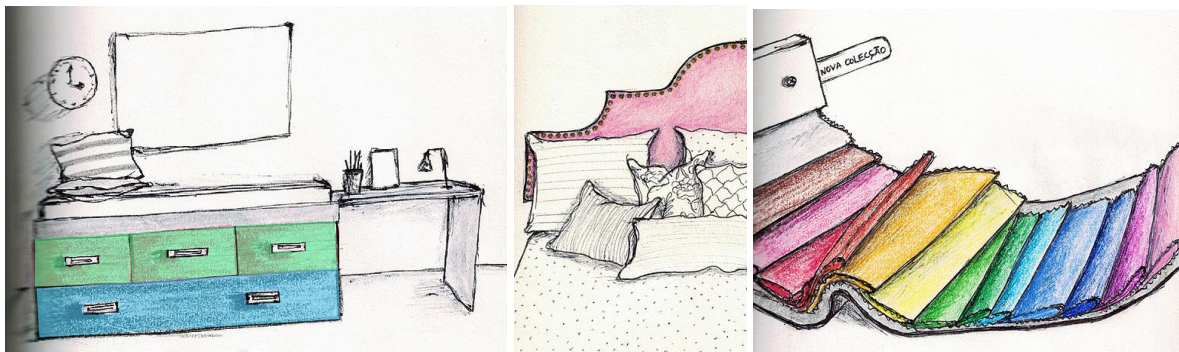


Figura 288, 288 e 290 - Desenhos inseridos nas páginas “Mob. bebé e juvenil”, “Bases e Cabeceiras” e “Cortinados e Têxteis”, respetivamente



Figura 291, 292 e 293 - Desenhos inseridos nas páginas “Iluminação”, “Papel de Parede” e “Tapeçarias”, respetivamente

O separador relativo aos “Projetos” foi adicionado, podendo expor trabalhos já realizados pela empresa, e mostrar que a realização de projetos 3D se encontra disponível.

Esta pagina foi criada com as mesmas bases que a página relativa aos “Produtos”, mantendo a coerência em todo o site.

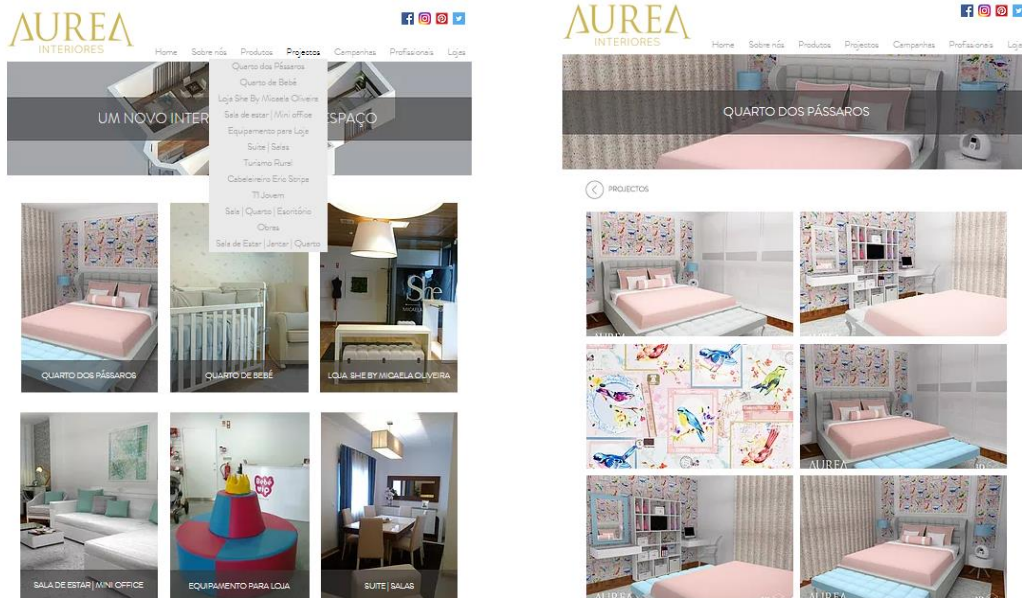


Figura 294 e 295 - Criação da quarta página e do separador “Quarto dos pássaros” do web site da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva

A página das campanhas encontrava-se desatualizada, contendo campanhas expiradas, assim sendo as alterações realizadas foram a alteração dos elementos gerais já mencionados e a retirada das campanhas presentes.



Figura 296 - Página “Campanhas” do web site da Aurea Interiores



Figura 297 - Alteração da página “Campanhas” do web site da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva

A penúltima página do site Aurea Interiores diz respeito a informação relacionada com as possíveis parcerias que podem ser realizadas, bem como o tipo de projetos que podem ser realizados. Os aspetos negativos deste separador são praticamente os mesmos dos existentes no separador “Sobre nós”.

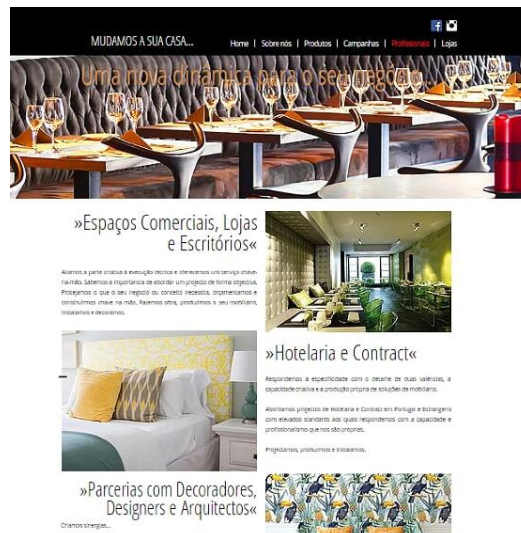


Figura 298 - Página “Profissionais” do web site da Aurea Interiores

As correções realizadas foram semelhantes às realizadas no separador “Sobre nós”, sendo que as imagens não foram alteradas devido à sua boa qualidade.

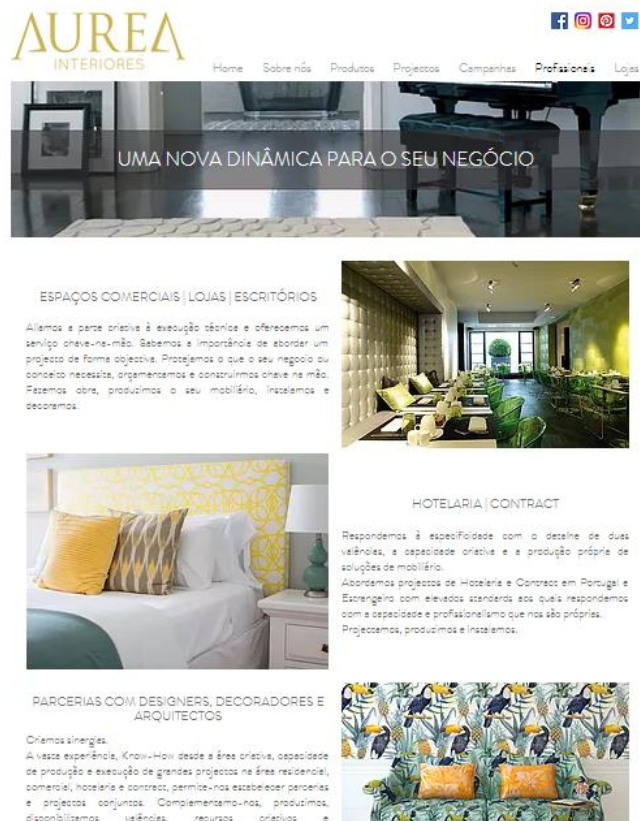


Figura 299 - Alteração da página “Profissionais” do web site da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva

Por último, a página “Lojas”, em que as alterações mais visíveis foi a modificação da imagem capa e da imagem presente no conteúdo da página.



Figura 300 - Página “Lojas” do web site da Aurea Interiores

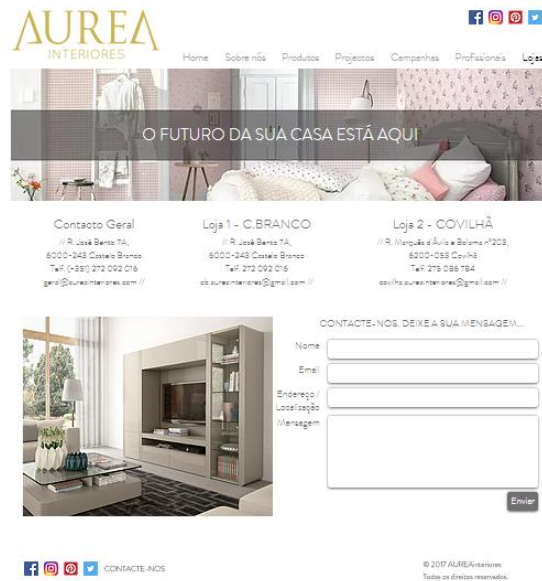


Figura 301 - Alteração da página “Lojas” do web site da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva

Para promover a alteração do web site da Aurea Interiores foi também realizada a edição de uma imagem que visa a possível visualização do site em computadores, *tablets* e telemóveis, de modo a ser publicada no facebook para que os seguidores possam visitar o site e ver as novidades que nele se encontram.



Figura 302 - Edição de imagem para promover o web site da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva

3.9.2.1. Versão Mobile do Web Site

A versão mobile do web site é feita quase de modo automático pelo site WIX, mas necessitou de alguns ajustes.

A dimensão de um ecrã de computador para a dimensão do ecrã de um telemóvel é muito diferente, assim sendo, os layouts das páginas do site no ecrã de telemóvel ficavam desconfiguradas, e isso teve de ser ajustado, e posteriormente verificado em diferentes telemóveis se tudo estava em condições.

Para além da alteração da disposição das imagens e textos das páginas, foi também necessário alterar o modo de pesquisa dos separadores do site, pois num ecrã de telemóvel é impossível ter o cabeçalho dos separadores existente no site de modo legível e funcional, assim sendo a solução partiu na utilização do logótipo em maior escala, chamando à atenção de quem visita o site em versão mobile, e a baixo encontra-se um botão que quando se clica aparecem em modo vertical os separadores, que nos direcionam às restantes páginas, ou até mesmo aos subtítulos dos separadores, como é o caso do separador "Produtos" e "Projetos". Este botão, bem como os separadores aparecem a cinza e branco, sendo as cores base utilizadas no site, que permitiram suavizar todo o conteúdo.

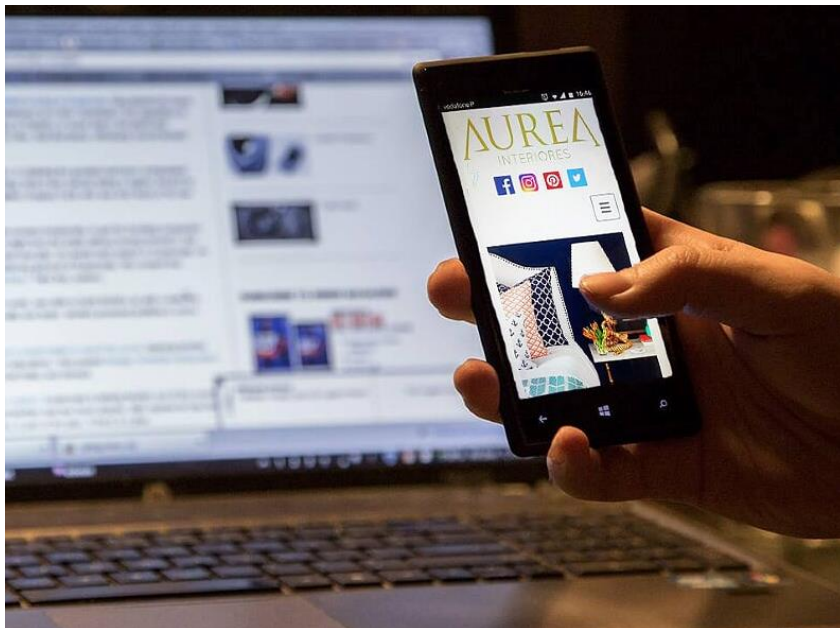


Figura 303 - Edição de imagem para promover a versão mobile do web site da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva

3.9.3. Design Gráfico

O Design Gráfico refere-se à realização da comunicação visual, utilizando textos e imagens para apresentar informações.

A área do design gráfico encontra-se inserido no nosso quotidiano através de marcas, símbolos, logótipos, embalagens, livros, jornais, placas, anúncios, entre outros. A realização dos mesmos passa pela comunicação de visual de um conceito, uma ideia.

No início do século XXI a participação do design gráfico expandiu para os meios digitais, passando a abranger a criação de web sites, layouts de softwares e outras áreas diversas relacionadas ao Design Digital.

A profissão de um designer gráfico envolve o desenvolvimento de diversos meios impressos (como revistas, *flyers*, entre outros) e meios digitais de comunicação (como web sites, aplicações, entre outros). Desenvolvendo trabalhos de:

- Identidade Corporativa (*Branding*)
- Design de Embalagens (*Packaging Design*)
- Design Editorial
- Web Design
- Sinalética
- Tipografia
- Iconologia

O estudo do design gráfico sempre esteve ligado a outras áreas do conhecimento como a psicologia, teoria da arte, comunicação, ciência da cognição, entre muitas outras, no entanto possui um conhecimento próprio que se desenvolveu através da sua história, mas tem-se tornado mais evidente nos últimos anos, e um exemplo desse tipo de conhecimento é o estudo da tipografia, a sua história e o seu papel na estruturação do conhecimento humano.³⁹

No caso da iconologia, que se trata do estudo de ícones como representação visual, o que representa a interpretação um tema, um conceito, através de um estudo abrangente do contexto histórico-cultural do objeto de estudo.

³⁹ WIKIPÉDIA – Design Gráfico, https://pt.wikipedia.org/wiki/Design_gr%C3%A1fico

3.9.3.1. Campanhas

Durante o tempo de estágio foram realizadas duas campanhas relacionadas com a venda de produtos nas lojas Aurea Interiores.

CAMPANHA 1

A realização deste serviço encontra-se relacionada com o lançamento de uma campanha para antigos clientes, em que os mesmos podem adquirir produtos ou até mesmo concluir antigos projetos de interiores que ficaram pendentes, e havendo um desconto de 20% em cada artigo.

As cores utilizadas neste *flyer* são neutras, sendo o branco e o cinza escuro, a escolha de utilizar apenas estas duas cores devesse ao facto de não se pretender distrair o cliente da informação presente no mesmo. Inicialmente foi pensado utilizar o preto e o branco, sendo as cores do logótipo da Aurea Interiores, que identificam um pouco a empresa, principalmente em trabalhos gráficos, a Aurea Interiores, tem uma linha simples e legível, e tal como todo o site é *clean*, também os restantes serviços gráficos o devem ser.

Apesar de o branco e o preto serem as cores pretendidas, o preto não foi utilizado, pois neste caso em específico iria perturbar o observador, embora fosse em pouca quantidade esta cor iria ser demasiado forte, e assim sendo o cinza escuro cumpre a intenção do *flyer clean*, sem prejudicar a visão do cliente.

A divisão existente no *flyer* foi criada como modo de ligação às linhas do logótipo, bem como de modo a separar as informações, a intenção de dar destaque ao 20% foi uma questão de marketing pois chama logo à atenção dos clientes que posteriormente passam a ler o resto da informação presente, mas já com algum interesse, neste lado direito também se encontra presente a data da conclusão da campanha, uma frase de agradecimento e os ícones dos produtos, que é também um modo de identificação da Aurea Interiores, fazendo parte da sua imagem, e a presença destes serviu como modo de incentivo por associação mental do cliente aos produtos disponíveis nas lojas.

Já o lado com fundo cinza escuro identifica a empresa e elucida o cliente da campanha em si, onde se pode perceber a intenção da mesma, e o motivo de esta informação estar na zona cinza também se deve ao facto de as letras brancas neste fundo direcionar o olhar do observador que se irá direcionar para aquele local e ler a informação sem ter de procurar tanto o que é pretendido.



Figura 304 - Campanha de desconto para clientes, Design: Ana Rita Silva

CAMPANHA 2

A segunda campanha realizada manteve uma ligação com a primeira, sendo que a divisão existente no *flyer* foi criada como modo de ligação às linhas do logótipo, bem como de modo a separar as informações.

O *flyer* em questão consistiu numa campanha de oferta da confecção em cortinados em ambas as lojas, como modo de comemoração do 1º aniversário da loja da Covilhã, que abriu na primeira semana de Julho de 2016.

Assim sendo, a informação mais relevante foi colocada com maior dimensão obtendo assim maior destaque, tendo sido mencionada a campanha e o prazo de finalização da mesma.

Na zona a branco onde é possível visualizar a intenção da campanha e o seu prazo, foram colocadas fotografias onde é possível visualizar as lojas de Castelo Branco e da Covilhã do lado exterior, de modo a que os clientes que pretendam visitar as mesmas consigam localizá-las através da rua em que estão situadas, e também uma fotografia do *showroom* da loja da Covilhã, que o motivo pelo qual o *flyer* foi realizado. A zona a cinza escuro, foi utilizada pelo mesmo motivo do *flyer* anterior, para não prejudicar a visão do cliente, sendo o preto uma cor mais forte, que poderia desviar o olhar dos observadores para as informações menos relevantes.

Na zona mencionada foi colocado o logótipo da Aurea Interiores, em dourado, atribuindo-lhe algum requinte e destaque, e também foi explicado o motivo da oferta realizada, mencionando ser uma comemoração, bem como o facto de que a campanha realizada é aplicada à loja de Castelo Branco bem como à loja da Covilhã, tendo sido da destaque às cidades em questão através do aumento da dimensão das mesmas no *flyer*.

Neste *flyer* foi também criada a ideia de simetria, realizando duas simetrias, uma no sentido vertical e outra no sentido horizontal, colocado os ícones que representam a Aurea no lado inferior direito, não sendo assim necessário utilizar novamente o logótipo da

empresa. Foi também aproveitada a frase da primeira campanha “É por si que estamos cá, OBRIGADO!”, que demonstra o agradecimento da empresa para com os seus clientes.

AUREA
INTERIORES

É faz este mês um ano que abrimos a nossa loja na Covilhã, para que lhe possamos dar todo o apoio que necessita, pode-nos visitar nas duas cidades. Para celebrar este aniversário as prendas são para si.

Visite-nos!

CASTELO BRANCO
COVILHÃ

**OFERTA DA CONFECÇÃO
EM CORTINADOS**

Até 31 de Agosto

É por si que estamos cá, OBRIGADO!

The advertisement features a dark grey background on the left with the brand name 'AUREA INTERIORES' in gold. Below it is a paragraph of text and the phrase 'Visite-nos!' followed by the store locations 'CASTELO BRANCO' and 'COVILHÃ'. On the right, there is a white background with the headline 'OFERTA DA CONFECÇÃO EM CORTINADOS' and the date 'Até 31 de Agosto'. Two photographs show the store's exterior: one from a street-level perspective and another showing a display of white curtains. At the bottom, a row of seven gold icons represents various interior items: a lamp, a table, a bed, a vase, a chair, a rug, and a pillow. The phrase 'É por si que estamos cá, OBRIGADO!' is centered at the bottom.

Figura 305 - Campanha de comemoração do 1º aniversário da loja da Covilhã, Design: Ana Rita Silva

3.9.3.2. Novo cartão Aurea Interiores

O cartão Aurea Interiores a quando do início do estágio curricular consistia num cartão com a dimensão de um cartão de contactos, onde a morada já não se encontra atualizada, e o logótipo não está atual.

O novo cartão para além de possuir o logótipo atualizado e todos os contactos necessários passará a ter no verso espaço para o apontamento de informações pertinentes a quando da visita dos clientes à loja, como a informação relativa aos preços dos produtos.

Para a realização do cartão em questão foram realizados esboços onde foram especuladas as primeiras opções, bem como a dimensão do cartão. Nos esboços é também possível verificar que desde o início foi idealizada a utilização do **A** de Aurea como destaque, devido à sua distinta forma que serve como identificação da empresa.

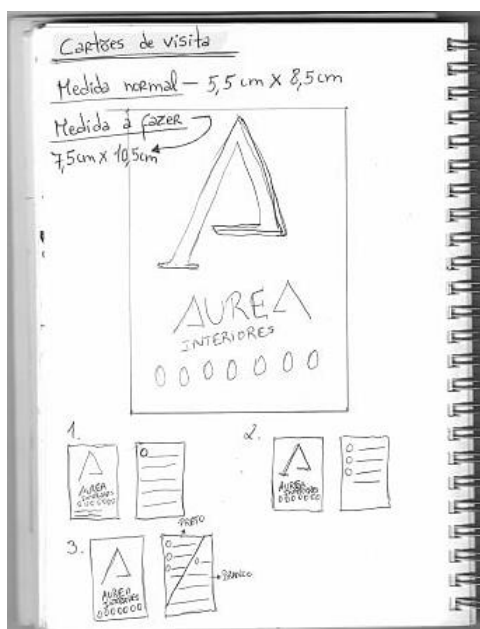


Figura 306 - Esboço realizado relativo à idealização do cartão de visita da Aurea Interiores

A primeira opção consistiu na parte da frente do cartão conter a identificação da empresa através do destaque da letra **A**, e a utilização do logótipo, sendo que no verso foram colocadas as informações pertinentes como o email, o número de telefone de ambas as lojas e o link da página de Facebook. Para a identificação das informações de contacto foi utilizada a iconologia, estando também presente no logótipo da empresa, havendo assim uma ligação entre as faces do cartão e da linguagem do mesmo no geral.

No verso do cartão encontram-se também as linhas que possibilitam o apontamento de informações obtidas em loja, como foi referido anteriormente.



Figura 307 - Primeira opção do cartão de visita da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva

Na segunda opção a maior alteração realizada foi a criação de uma divisão no verso do cartão, em que a inclinação da mesma foi efetuada por associação à inclinação existente na perna da letra **A** de Aurea, a divisão foi criada para que a informação de contactos se mantivesse diferenciada da zona de escrita de informação relevante.

Nesta opção foi adicionada a informação do website da Aurea Interiores, e também os ícones que caracterizam a empresa.



Figura 308 - Segunda opção do cartão de visita da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva

A terceira opção foi uma tentativa de aliviar a carga de informação existente no verso do cartão distribuindo a mesma, estando assim a informação relativa ao email e os contactos das lojas para a frente do cartão. Sendo que a divisão criada através da utilização das cores branco e preto foi retirada visto que deste modo já não servia o propósito pelo qual foi colocada na opção anterior.

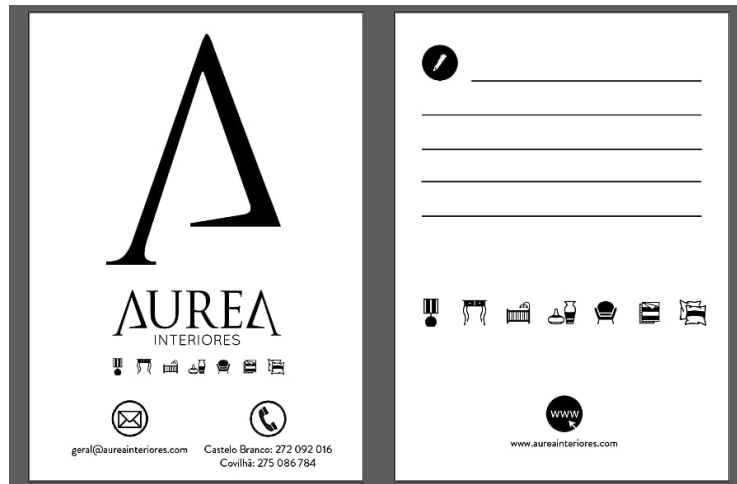


Figura 309 - Terceira opção do cartão de visita da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva

Depois das três primeiras opções realizadas foi feita uma análise das mesmas, verificando quais os pontos fortes e os pontos fracos de cada uma, que resultou na realização de mais três opções.

A quarta opção surgiu da junção da segunda e terceira opção, em que o verso do cartão todas as informações de contacto, o espaço de escrita, os ícones, mas não a divisão através das cores.



Figura 310 - Quarta opção do cartão de visita da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva

A quinta opção foi uma reconstrução da segunda opção, em que a como modo de aliviar a informação existente foi colocada a informação de email na frente do cartão.



Figura 311 - Quinta opção do cartão de visita da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva

A sexta e última opção foi uma alteração da quinta opção, em que o ícone de escrita existente foi retirado, para redução dos elementos visíveis, sendo que o mesmo poderia ser dispensado.



Figura 312 - Sexta opção do cartão de visita da Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva

Em suma, a sexta opção foi a seleccionada, e as amostras de papel para a impressão do mesmo foram analisadas, contudo aquando do fim do estágio a impressão dos mesmos ainda não tinha sido feita.

3.9.3.3. Layouts para Molduras

A ideia do novo layout para as molduras presentes nas lojas Aurea Interiores partiu de uma colega, a designer Vanessa Dias, mas foi a discente quem colocou a ideia em prática.

A intenção com o layout das molduras é que na hora da aquisição destes produtos o cliente não vá para casa com aquelas fotografias, que muitas vezes contém a cara de pessoas, e que vá sim com o logótipo da empresa, e desse modo quando chegar em casa e for trocar a imagem irá se lembrar de onde a comprou, e caso a moldura tenha sido para oferecer melhores serão as hipóteses de se poder adquirir novos clientes que desconheçam as lojas.



Figura 313 - Layout para moldura vertical de 10cm X 15cm, Design: Ana Rita Silva

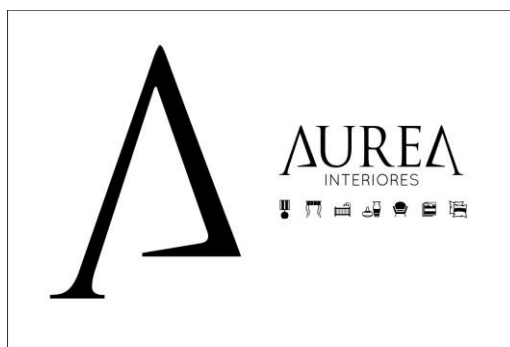


Figura 314 - Layout para moldura horizontal de 15cm X 10cm, Design: Ana Rita Silva

Posto isto, o design das mesmas foi pensado de modo a criar destaque, sendo algo notável quando os clientes circulam pelas lojas Aurea Interiores, inicialmente a intenção era colocar o logótipo por interior no centro do layout, mas havendo algumas molduras mais pequenas o mesmo poderia não ficar nítido, e não teria o destaque pretendido, assim sendo, foi utilizado o A de Aurea, que é característico no logótipo e que também nos remete logo para a marca, como modo de chamar à atenção, estando o logótipo presente também, para quem ainda não conhece a empresa possa facilmente reconhecê-la posteriormente, bem como o seu nome na integra.



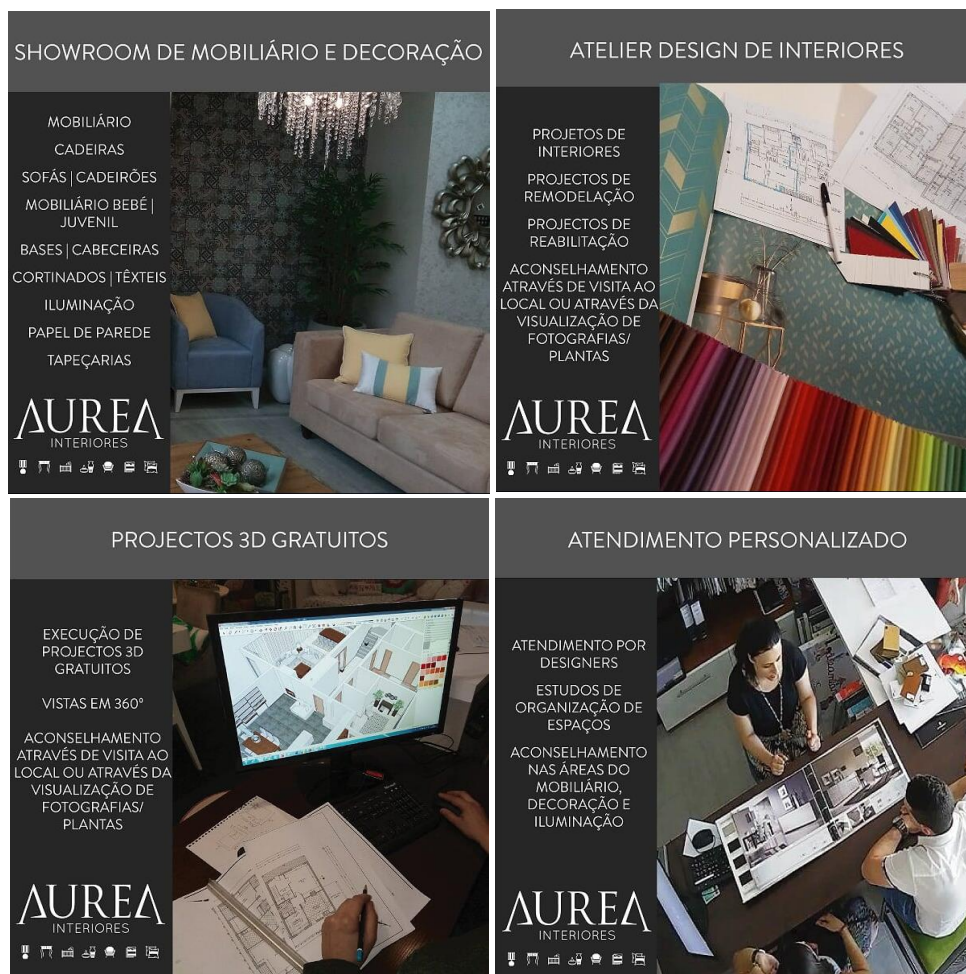
Figura 315 - Layout para moldura vertical e horizontal de 15cm X 10cm aplicadas na loja de Castelo Branco

3.9.3.4. Layouts dos Serviços Aurea Interiores

Os *layouts* dos serviços prestados pela Aurea Interiores surgiu da necessidade de utilizar os mesmos com a finalidade de serem colocados no facebook como fonte de informação aos possíveis clientes e visitantes da página.

A idealização dos serviços foi feita em formato quadrado para que pudesse ser colocado no separador “Serviços” existente na página de facebook, e o conteúdo foi realizado de modo simples, as imagens foram de grande importância, sendo que os 8 serviços existentes foram identificados através de imagens representativas dos mesmos.

Os *layouts* criados têm o título referente ao serviço em questão, a imagem que melhor o representa e tópicos que auxiliam à compreensão dos mesmos.



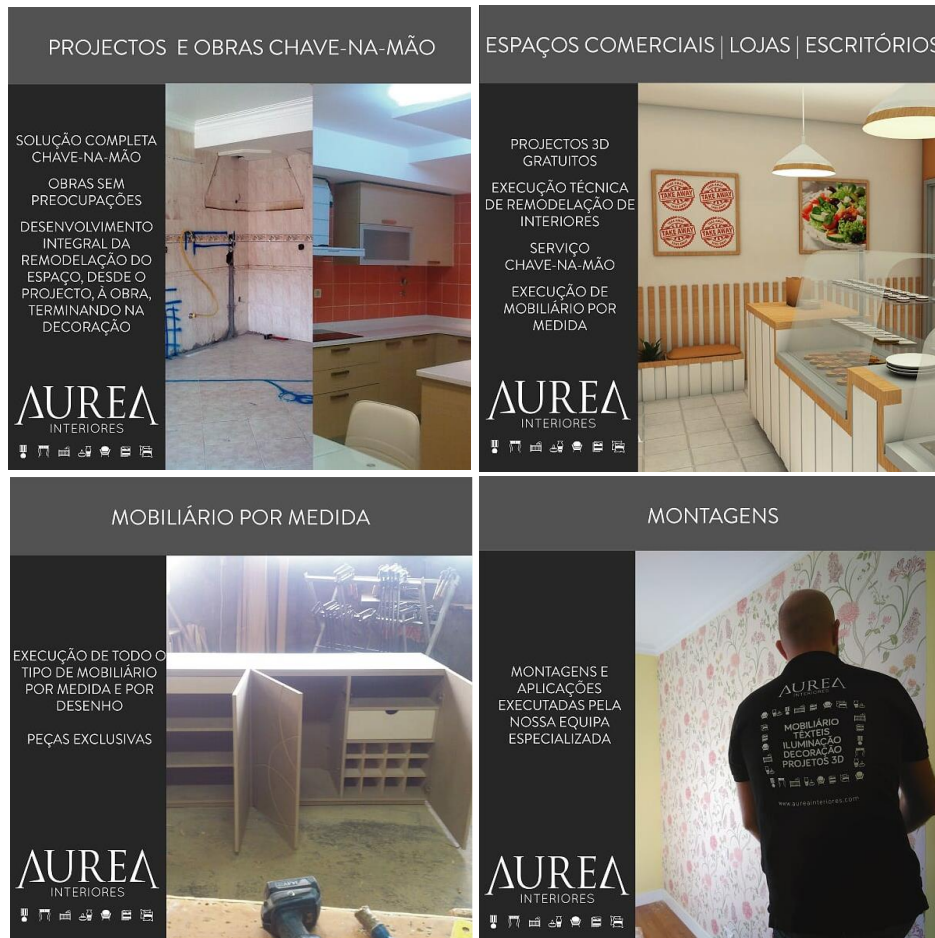


Figura 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322 e 323 - Layouts dos serviços realizados pela empresa Aurea Interiores, Design: Ana Rita Silva

Para fins de publicação no facebook, o texto inserido nos layouts não seria visível dado a dimensão dos mesmos no separador da página, tendo sido colocados os mesmos layouts mas a descrição dos serviços foi retirada e o texto colocado na descrição da página.



Figura 324 - Layouts dos serviços aplicados na página de facebook Aurea Interiores

3.9.3.5. Publicidade de Produtos

A publicidade de produtos é algo importante para uma empresa como a Aurea Interiores que contém a vertente de loja e venda de produtos de mobiliário e decoração.

Durante o período de estágio foram realizadas duas publicidades, ambas para Facebook, sendo que não houve hipóteses de as mesmas serem publicadas.

As publicidades realizadas foram uma ideia que surgiu tendo em conta o público-alvo da empresa, sendo que a maioria assiste a novelas nos canais de televisão nacionais, tal como a TVI, e como estratégia de marketing foi pensado associar produtos disponíveis em loja e em catálogo a peças existentes na novela Ouro Verde, exibida na TVI.

A ideia consistiu em criar painéis publicitários que mostrem as peças em questão presentes nos ambientes da novela, mostrando que as mesmas peças ou peças bastantes semelhantes podem ser adquiridas na Aurea Interiores, atraindo assim mais clientes divulgando a empresa.

A criação dos painéis foi feita de modo simples, mas chamativo, através das cores e imagens utilizadas. Na descrição utilizada o texto utiliza interrogações de modo a chegar mais perto do público-alvo.



Figura 325 e 326 - Layout das duas opções de painel publicitário realizados, Design: Ana Rita Silva

Os painéis em questão não chegaram a ser publicados por falta de resposta por parte do canal televisivo TVI, sendo que a empresa Aurea Interiores optou por não realizar as publicações sem a devida autorização visto ser tratar da utilização da imagem de uma novela que possui direitos de autor.

3.9.3.6. Feira Mysteria - Cartaz

A feira Mysteria realizada na cidade da Covilhã de dia 28 a dia 30 de Julho, na Via do Carvalho, teve presente no mercado cartazes publicitários de diversos estabelecimentos da Covilhã, sendo um deles o cartaz da Aurea Interiores.

A feira em questão realiza recriações históricas, contendo um mercado com diversas bancas e tendas de mercadores e artesãos, e também zonas de refeições, recebendo assim bastantes visitantes, que através dos cartazes podem conhecer alguns dos estabelecimentos da Covilhã.

Assim sendo o cartaz publicitário referido teve de ser capaz de transmitir os serviços disponíveis e o trabalho executado pela empresa de forma simples e acessível a todos.

As dimensões do cartaz foram pré-estipuladas, sendo a dimensão de 1,80m por 1,50m a permitida para a realização do mesmo.

Devido à dimensão do cartaz ser um pouco reduzida foi necessário analisar o tamanho do *lettring* utilizado, o logótipo da empresa e o tamanho das imagens colocadas, para que todos os elementos fossem visíveis a todos, sendo que o local de exposição do cartaz não era conhecido, e por esse motivo foi necessário pensar de modo abrangente e fazer com que os elementos fossem os mais visíveis possíveis.

A primeira solução serviu como análise do tamanho das imagens e disposição da mesma, sendo que nesta solução foram colocadas diversas imagens que transmitem o trabalho realizado pela Aurea Interiores, e foi dado destaque aos principais serviços da empresa que são o mobiliário, a decoração e a realização de projetos em 3D, e também foi referido a existência da loja da Covilhã à um ano.



Figura 327 - Layout da primeira opção de cartaz publicitário, Design: Ana Rita Silva

Na segunda opção o número de imagens foi reduzido para que a dimensão das mesmas pudesse ser aumentada de modo a ficarem mais visíveis, e também foi alterada a informação referente à loja da Covilhã, passando a estar também referida a loja de Castelo Branco, e as palavras os serviços da empresa foram aumentados por questão de visibilidade.



Figura 328 - Layout da segunda opção de cartaz publicitário, Design: Ana Rita Silva

Esta opção teve de ser bastante alterada, sendo que não se encontrava suficientemente atrativa, num espaço de mercado onde existem diversas atrações o número de elementos é numeroso e para que um cartaz chame à atenção é necessário estar chamativo e atrativo visualmente.

Assim sendo, foi realizada uma outra opção, em que o número de imagens voltou a aumentar, mas de modo a terem uma visibilidade perceptível, e foi também adicionada a informação do *website* da empresa.



Figura 329 - Layout da terceira opção de cartaz publicitário, Design: Ana Rita Silva

Foi também adicionada cor e outros elementos, nomeadamente no fundo do cartaz, tornando-o assim mais chamativo. Estes surgiram como modo de ligação com a inclinação do **A** presente no logótipo da Aurea Interiores, tendo sido posteriormente criada uma simetria com os dois lados do cartaz, tornando-o assim mais harmonioso.



Figura 330 -Cartaz publicitário final e impresso em lona

3.9.3.7. Layout dos Horários

A realização do layout dos horários surgiu da necessidade de colocar as informações de aberta e fecho das lojas Aurea Interiores de Castelo Branco e da Covilhã, e também os contactos pertinentes das mesmas.

Os mesmos foram desenhados de modo simples, de fácil compreensão e principalmente de fácil leitura.

Os layouts foram desenhados no *software Adobe Illustrator*, utilizando apenas as cores branco e preto, sendo que inicialmente os mesmos estavam a ser idealizados para serem gravados em vidro através de corte a laser.

No primeiro estudo realizado foram utilizados os ícones que representam a venda de produtos, sendo um dos serviços das lojas Aurea Interiores, a utilização dos ícones permitiu criar uma moldura representativa da empresa sem utilizar o logótipo da mesma.

Sendo assim, a iconologia foi a base de este layout, sendo que a representação da palavra horário e telefones foi também realizada através de ícones, e apenas a informação mais pertinente foi feita através da utilização de letras e números.



Figura 331 e 332 - Layout dos horários primeira solução, Design: Ana Rita Silva

A utilização das cortes branco e preto, foi feita para que a zona a branco representasse o vidro, e a zona a preto representasse o recorte a ser feito, contudo e visto a placa em questão ter sido idealizada com as dimensões de 30cm por 30cm, os ícones utilizados que representam a empresa eram demasiados reduzidos para que o corte a laser pudesse ser feito com sucesso.

Assim sendo, foi feito aumento dos ícones e foi quebrado o efeito de moldura, mas sem que o motivo de utilização dos mesmos fosse perdido, a redução do número de elementos

e o conseqüente aumento dos mesmos permitiu que também a informação importante fosse aumentada de modo a ficar mais visível e legível.



Figura 333 e 334 - Layout dos horários segunda e terceira soluções, Design: Ana Rita Silva

Neste caso foram criadas duas utilizações diferentes dos elementos, bem como duas disposições diferentes da informação no espaço do layout, tendo se optado pela solução em que os elementos representativos de produtos se encontram do lado esquerdo e ao cima do layout, e a informação disposta no restante espaço alinhada à esquerda.

Seguidamente, a ideia do corte a laser do layout em vidro foi abandonada, tendo sido definido que o layout seria impresso em papel autocolante a ser aplicado na porta de cada loja, e para tal as cores foram invertidas, estando o preto presente no fundo do layout e os elementos e informação a branco, tornando assim a informação mais visível destacando-se o branco no fundo preto.



Figura 335 e 336 - Layout dos horários quarta solução, Design: Ana Rita Silva

Por último, foram criadas mais duas opções que criaram o efeito de moldura pensado na primeira opção de modos diferentes, sendo uma um contorno em linha apenas e outra em que o contorno contém alguma espessura.



Figura 337 e 338 - Layout dos horários segunda e terceira soluções, Design: Ana Rita Silva

A opção seleccionada foi aplicada no layout das duas lojas e afixado na porta das mesmas, como se pode ver nas imagens abaixo.



Figura 339 e 340 - Layout dos horários afixados nas lojas Aurea Interiores de Castelo Branco e da Covilhã, respetivamente

3.9.4. Administração do Facebook Aurea Interiores

Esta responsabilidade surgiu devido ao cuidado que foi demonstrado desde o início do estágio relativamente ao tratamento de imagens, idealização de projetos 3D para as redes sociais e pela comunicação cuidada e adequada para com clientes, outro fator foi também a apresentação de ideias diferentes para que o Facebook da Aurea Interiores pudesse ter cada vez mais visualizações.

“Desde a sua criação que o Facebook tem estado em constante evolução, sendo frequentes as alterações de layout da plataforma e a inclusão de novas funcionalidades. É esta capacidade evolutiva que lhe tem permitido acompanhar e ditar as tendências e tornar-se a maior rede social de sempre.”

Virgínia Coutinho⁴⁰

Fazer parte da administração da página do Facebook com o arquiteto/designer Pedro Silva e a Designer Carla Tenreiro foi uma tarefa desafiante e interessante.

A primeira tarefa realizada como administradora da página foi a edição do logótipo da Aurea Interiores, que passou a ter o seu *lettering* em dourado, atribuindo-lhe um certo requinte, que melhor caracteriza a empresa, e também a foto de capa foi alterada por uma fotografia tirada pela designer Ana Rita Silva durante o processo de montagem de um projeto de cliente, Manuel V.



Figura 341 - Layout da página do Facebook da empresa Aurea Interiores

Esta tarefa pode ser descritiva como ser Gestora de Comunidades ou *Community Manager*, desta função engloba ser responsável pela gestão da página, realizar e organizar conteúdos para ser partilhados, dar respostas na página às mensagens recebidas, analisar dados e gerir anúncios.⁴¹

⁴⁰ COUTINHO, Virgínia (Maio de 2014), *The Social Book. Tudo o que precisa de saber sobre o Facebook*, 1ª Edição, Conjuntura Actual Editora, p. 46

⁴¹ Informação obtida no livro *The Social Book. Tudo o que precisa de saber sobre o Facebook*, da Virgínia Coutinho, p. 50

Como foi referenciado anteriormente uma das responsabilidades da administração da página é a realização e organização de conteúdos, mas por vezes não existe tempo para fazer publicações todos os dias, e por isso é necessário recorrer à funcionalidade do Facebook relativa a agendamento de publicações, esta função permite agendar a publicação de conteúdos a serem partilhados num dia e hora definidos pela pessoa responsável, mantendo a possibilidade de as reagendar ou editá-las novamente.

Nesta situação de partilha de conteúdos é necessário estar atenta às estatísticas, sendo que a página permite o acesso às principais informações sobre o desempenho das publicações.

Outra responsabilidade envolvida é a receção de mensagens dos seguidores e dar resposta às mesmas, contudo a empresa não pode por si mesma entrar em contacto com os seguidores em primeiro lugar, tendo sempre que ser um ato dos seguidores, depois da conversa existente é que é possível manter o contacto sempre que necessário.⁴²

Para a produção de conteúdos para publicações é necessário idealizá-las de acordo com a imagem da empresa em questão, sendo também necessário pensar em que dias é mais rentável fazer publicações, como é o caso dos fins de semana, que é a altura em que os seguidores estão mais presentes nas redes sociais.

As publicações feitas devem ser cuidadas e algumas das características importantes são, a realização de perguntas por exemplo, em que ao serem colocadas perguntas criasse uma interação com os seguidores, outra característica também importante é falar na primeira pessoa, havendo assim uma humanização da empresa e uma maior aproximação com os seguidores⁴³, no caso da Aurea Interiores optasse pela utilização da 1ª pessoa do plural visto a maioria dos seguidores serem mulheres dos 30 aos 60 anos de idade.

As horas em que as publicações são feitas também é algo bastante importante, sendo as horas mais adequadas entre as 19h e as 22h, podendo haver alterações consoante o dia da semana⁴⁴. Contudo estas horas também se encontram relacionadas com os seguidores em questão, o que no caso da Aurea este horário é adequado, visto que dentro da faixa etária de seguidores a maioria é trabalhadora, e entre aquelas horas é mais provável que estejam no Facebook.

⁴² IDEM, *ibidem*, p. 104 e 105

⁴³ IDEM, *ibidem*, p. 138 e 139

⁴⁴ Informação obtida no livro *The Social Book. Tudo o que precisa de saber sobre o Facebook*, da Virgínia Coutinho, p. 151



Figura 342 - Publicação na página do Facebook da empresa Aurea Interiores, no dia 21 de Junho. Design: Ana Rita Silva

Por último, outra função desempenhada foi a realização de anúncios nas redes sociais, esta é uma opção quase fundamental para as empresas que pretendem marcar a sua presença no Facebook, pois uma das suas opções é permitir chegar a mais utilizadores do Facebook do que os seguidores existem na página em questão. Todo o processo que envolve a criação de anúncios não é um processo totalmente fácil, é necessário ter uma atenção cuidada relativamente às opções que são apresentadas de modo a escolher as que irão beneficiar da melhor maneira a página da empresa.⁴⁵

⁴⁵ IDEM, *ibidem*, p. 213

3.9.5. Projeto de Espaço Comercial

Os espaços comerciais surgiram da necessidade de venda de produtos com maior ligação aos clientes, sendo espaços normalmente convidativos, chamativos, organizados e de boas dimensões (embora nem sempre seja esse o caso).

Ao projetar um espaço comercial deve-se ter em conta todas as técnicas com a orientação comportamental, fazendo com que o seu cliente seja bem atendido, num ambiente confortável. Projetar espaços e ambientes comerciais é pensar num universo vasto de pessoas e nos seus comportamentos, o que requer aplicação de conhecimentos específicos.

Na conceção de espaços comerciais é importante conciliar o aspeto estético, com a função do espaço e a criação de cada ambiente é pensada ao detalhe com o objetivo de tornar a experiência de cada utilizador o mais marcante possível.

Na Portaria n.º 1299/2001 de 21 de Novembro podemos ler “A maioria dos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços dispõe de áreas inferiores a 300 m² e encontra-se localizada em edifícios afetos a outros tipos de ocupação, nomeadamente habitacional, pelo que deverão ser salvaguardadas as consequências de um eventual incêndio relativamente aos restantes espaços do edifício que não sejam comerciais.”⁴⁶, que nos chama a atenção para o facto de ser necessário pensar para além do espaço em que estamos a intervir, bem como nos edifícios envolventes e principalmente nas pessoas que utilizam os espaços, sendo sempre necessário ter em atenção as medidas de segurança.

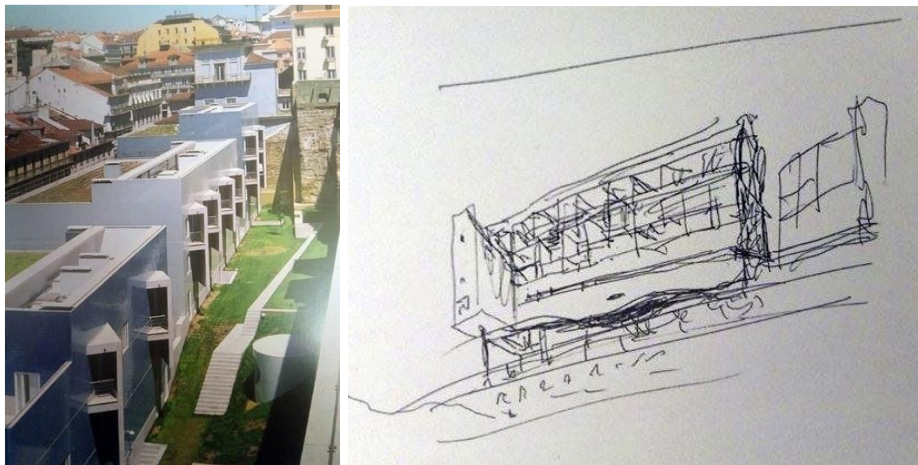


Figura 343 e 344 - Projeto Complexo Terraços de Bragança, em Lisboa, de Siza Vieira (à esquerda fotografia dos edifícios, e à direita esboço do arquiteto)

Fonte: SÂNCHEZ, Àlex Vidiella (Agosto, 2011), Siza Vieira, Barcelona, *Loft Publications*, p. 173-176

⁴⁶ Portaria n.º 1299/2001 de 21 de Novembro,
http://www.oasrn.org/pdf_upload/portaria_1299_2001.pdf

3.9.5.1. Projeto do Interior

Durante a realização do estágio curricular foi desenvolvido um projeto de um espaço comercial, mais especificamente, uma churrasqueira e *take-away*⁴⁷, situada na Covilhã.

Este projeto sendo uma churrasqueira é necessário ter uma atenção especial aos materiais utilizados, contudo sendo um estabelecimento de apenas *take-away* não é necessária a colocação de mesas e cadeiras, pois as refeições não são realizadas no local.

Para dar início a este projeto foi necessário saber qual a intenção e o conceito que os clientes pretendiam para o espaço, sendo que referenciaram que pretendiam um espaço comercial que fosse diferente das habituais churrasqueiras, que fosse um espaço que os clientes vissem como familiar, acolhedor, apesar de não permanecerem no mesmo.

Assim sendo foram analisadas fotografias do espaço, de modo a obter uma melhor ideia do espaço no geral e verificar as potencialidades do mesmo.



Figura 345, 346 e 347 - Fotografias do espaço interior previamente à intervenção

Apesar de o espaço ser dimensões médias a área do mesmo é suficiente para o desenvolvimento de um bom espaço de atendimento, que possuía boa circulação quer para os clientes como para os trabalhadores.

Seguidamente foi desenvolvido o projeto em 3D, sendo de salientar a criação de uma abertura na parede perto do balcão como modo de passagem rápida de produtos entre a cozinha e a zona de atendimento, e também a criação de uma janela por onde é possível ver o funcionamento da zona churrasqueira enquanto se espera pelo atendimento.

Como modo de tornar o espaço mais acolhedor e familiar, foi aplicado na parede atrás do balcão e na parede em frente à entrada revestimento cerâmico branco com brilho, transmitindo luz ao espaço, bem como, lambril de madeira branco em todo o balcão à mesmo altura do banco.

O pavimento consistiu em pavimento cerâmico com padrão, que foi selecionado tendo em conta a inspiração da azulejaria portuguesa, possuindo as cores da mesma.

⁴⁷ *Take-away* ou *take-out* é um estabelecimento comercial, do género restaurante, destinado ao preparo e comércio de refeições que são levadas e consumidas em outro local.



Figura 348 - Desenho tridimensional do espaço idealizado visto do lado da porta principal

O espaço em questão para além da porta principal contém também uma porta lateral que permite o acesso ao interior do prédio no qual se encontra inserido, servindo como saída de emergência, contudo a existência da mesma faz com que o espaço não possa ser utilizado em todo o seu potencial, sendo que a porta não é para ser utilizada no dia a dia.

Posto isto, foi desenvolvida a ideia de criar painéis que criam uma parede falsa e que tapam a porta lateral, sendo que em caso de emergência as mesmas podem ser retiradas e a porta utilizada, para que o efeito dos painéis não fosse visível foram idealizados vinis a serem aplicados, onde estaria presente o logótipo do estabelecimento e ícones associados às refeições.



Figura 349 - Desenho tridimensional da zona de atendimento onde os vinis ocultam a porta lateral

No desenho tridimensional acima apresentado é possível visualizar o expositor de especiarias, que transmite ao espaço um carácter familiar, como se da nossa própria casa se tratasse, sendo essa a intenção.

Na zona de circulação foram colocados frigoríficos para que as bebidas se possam manter frescas, tendo sido também adicionado mobiliário que permite a colocar das bebidas ao natural e também de elementos como biscoitos.



Figura 350 - Desenho tridimensional da zona de circulação

Durante o processo do desenvolvimento do espaço interior estava simultaneamente a ser desenvolvido o logótipo do estabelecimento, fazendo assim com que houve alterações nos *layouts* para a parede que se encontra atrás do balcão, bem como no pavimento utilizado, sendo que nos *renders* visualizados anteriormente é possível visualizar a utilizar de madeira.

No caso real o meu no poderia acontecer devido aos fumos e gorduras gerados pela churrasqueira, assim sendo os elementos passariam a ser metálicos, o que tornaria o espaço demasiado frio, o que não era o pretendido, tendo-se optado por um pavimento com padrão tal como o anterior, sendo que este conteria cores mais quente como vermelhos.



Figura 351 - Desenho tridimensional das alterações efetuadas no espaço

Como modo de atribuição de cor também os candeeiros situados acima do balcão foram alterados, por abatjourns bordô, que em conjunto com o pavimento tornam o espaço mais acolhedor.



Figura 352 - Desenho tridimensional da alteração efetuada na zona de circulação

3.9.5.2. Obra

O processo de obra foi iniciado sendo retirados do espaço todos os elementos existentes, como o balcão, candeeiros, entre outros.

Seguidamente foram feitas as aberturas para a janela que permite ver a churrasqueira a funcionar, e a abertura para a pequena janela para passagem de elementos e a comunicação entre a zona da cozinha e do balcão. Nesta altura foram também colocados os perfis para a colocação de teto falso e foram marcadores os locais das tomadas, pontos de luz, entre outros.



Figura 353 e 354 - Fotografias do espaço em processo de obra, onde é possível ver as aberturas das janelas já feitas, bem como a marcação de uma tomada, e os perfis para aplicação de teto falso



Figura 355 e 356 - Fotografias do espaço onde é possível ver com mais pormenor os perfis para a aplicação do teto falso, e as demarcações para criação de pontos de luz

Os passos seguintes passaram pela colocação de elementos como o revestimento cerâmico branco com brilho, que consiste em azulejos retangulares em duas paredes, e foi também criado o teto falso deixando em locais específicos as ligações para a montagem da iluminação.

É importante referir que a aplicação do revestimento cerâmico é feita a partir do meio, para que não ocorreram erros no acerto das peças, sendo os únicos acertos feitos no final da aplicação nos limites da parede.



Figura 357 - Pormenor do revestimento cerâmico aplicado e do teto falso quase terminado, onde é possível ver as ligações para a colocação da iluminação



Figura 358 - Parede com aplicação de revestimento cerâmico

Em seguida foi aplicado o lambril em pvc⁴⁸ a imitar a madeira, pois devido ao espaço estar sujeito ao surgimento de gorduras não é aconselhável a utilização de lambril de

⁴⁸ **Policloreto de polivinila**, mais conhecido pelo acrónimo PVC (da sua designação em inglês *Polyvinyl chloride*) é um plástico não 100% originário do petróleo.

madeira, e também o pavimento que se trata de um mosaico hidráulico⁴⁹, que no seu conjunto possui três peças diferentes, o mosaico foi também utilizado como revestimento das escadas de acesso ao espaço interior, resultando na uniformidade de todo o pavimento.



Figura 359 - Fotografia do espaço com o lambril em pvc e o pavimento hidráulico aplicados



Figura 360 - Pavimento hidráulico aplicado

⁴⁹ **Ladrilho hidráulico, mosaico hidráulico ou piso hidráulico** (às vezes impropriamente chamado azulejo hidráulico), é um tipo de revestimento artesanal feito à base de cimento, usado em pisos e paredes, que teve seu auge entre o fim do século XIX e meados do século XX.



Figura 361 - Teto falso com a iluminação concluída, faltando apenas a colocação da iluminação situada acima do balcão, sendo possível ver as ligações para os mesmos



Figura 362 - Pormenor do revestimento cerâmico e do lambril em pvc a imitar a madeira

Posto isto, foram colocados os painéis com vinil na parede onde se situa a porta que ficou oculta pelos painéis referidos, bem como o elemento decorativo do expositor de especiarias, embora que com plantas falsas para que não haja a conjugação de cheiros, seguido da montagem do balcão.

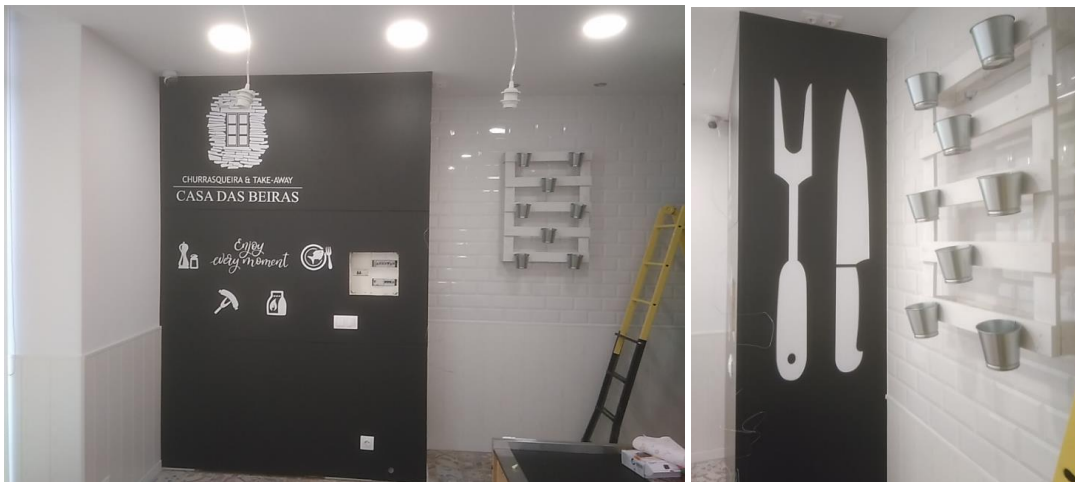


Figura 363 e 364 - Aplicação dos painéis vinílicos e do expositor de especiarias



Figura 365 - Processo de montagem do balcão de atendimento

Em seguida, procedeu-se às restantes alterações e colocação de mobiliário, sendo que o resultado final pode ser observado na p. 197.

3.9.5.3. Logótipo

A idealização e criação do logótipo da churrasqueira Casa das Beiras foi feito pela designer Ana Rita Silva, através do programa *Adobe Illustrator*.

Para dar início ao trabalho foi necessário saber qual era a imagem e ideia que os clientes pretendiam transmitir, tendo sido mencionado que gostariam que logótipo transmitisse o ambiente que pretenderam para o interior do espaço, um espaço familiar e acolhedor, que fizesse recordar um pouco “a casa da avó”.

Assim sendo, e tendo em conta o nome do estabelecimento foram pesquisadas imagens que serviram de inspiração, relacionadas com as casas em xisto.



Figura 366 e 367 - Imagens de inspiração

Fonte Figura 365: http://www.eusei.pt/imagens_netpage/imagem_4622_0.jpg

Fonte Figura 366: https://www.artmajeur.com/medias/standard/m/a/manuel-da-assuncao-carreto/artwork/8924344_janela-xisto-i.jpg

Depois de analisadas as imagens foram iniciados estudos de no *Adobe Illustrator*, na tentativa de encontrar aquela que seria a melhor solução.

Os estudos realizados foram baseados na ideia do xisto e de casa, foi tencionado transmitir que o espaço é acolhedor e de simplicidade, contudo de qualidade.

Nos estudos várias formas foram realizadas, tendo havido uma adaptação de umas para as outras, aproveitando os pontos fortes e melhorando os pontos fracos.

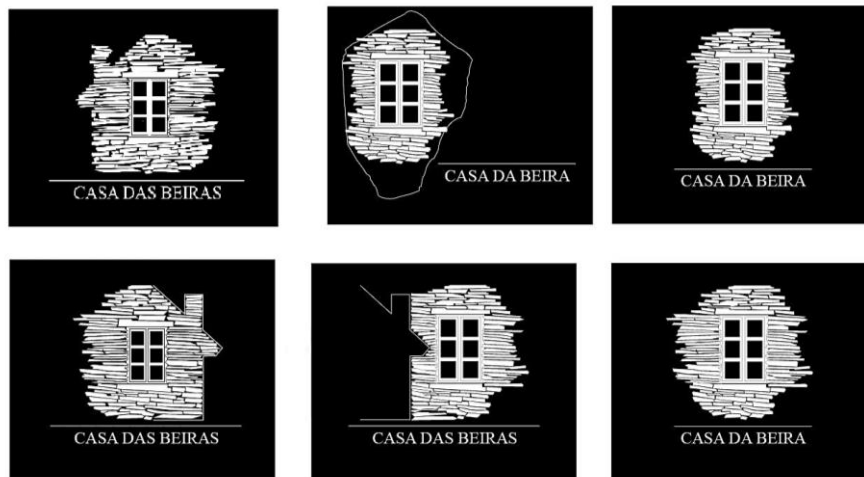


Figura 368 - Estudos realizados para a criação do logótipo, Design: Ana Rita Silva

Destes estudos realizados resultou o logótipo abaixo apresentado, em que a forma foi adaptada a partir dos exemplos acima, e a referência a que se trata de uma churrasqueira e *take-away* foi adicionada.

Quando utilizado no interior do espaço o logótipo apresenta-se a branco em fundo preto, contudo para questões de publicidade o mesmo apresenta-se a branco em fundo bordô, atribuindo um carácter mais quente e harmonioso.



Figura 369 - Logótipo final da churrasqueira Casa das Beiras, Design: Ana Rita Silva

3.9.5.4. Layouts

Os layouts desenvolvidos passaram pela criação base do layout da churrasqueira Casa das Beiras, que seria seguidamente utilizado em elementos como o *flyer* publicitário, a placa exterior e a porta secundária. Também foram criados os layouts a serem aplicados em duas paredes.

LAYOUT BASE

A criação de um layout base desenvolve uma imagem do que a Casa das Beiras representa, assim sendo foi colocado no layout em questão o logótipo da churrasqueira e um padrão que se associa ao pavimento do estabelecimento embora não seja o mesmo, sendo que as suas cores utilizadas são tons quentes, que transmitem calor e conforto, o mesmo motivo pelo qual foi utilizado pavimento e abatjours com cores quentes no interior do espaço.

Posto isto seguiram-se diferentes estudos para o layout em questões até ser possível chegar ao mais adequado a ser utilizado sendo que o logótipo presente nos testes executados foi sendo modificado consoante a fase em que se encontrava.



Figura 370 - Padrão criado, Design: Ana Rita Silva

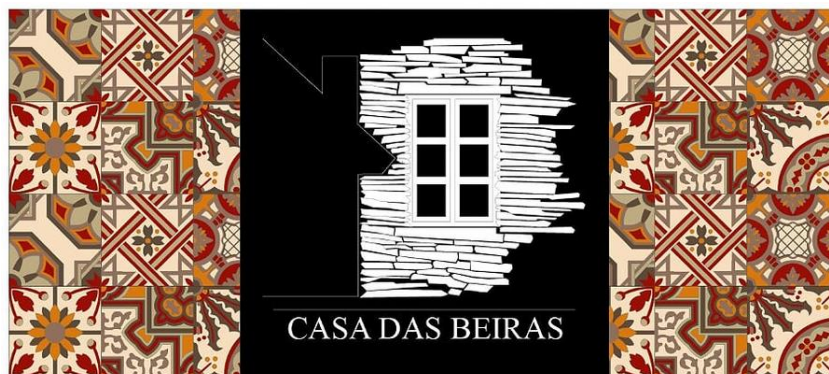


Figura 371 - Layout estudo 1, Design: Ana Rita Silva



Figura 372 - Layout estudo 2, Design: Ana Rita Silva



Figura 373 - Layout estudo 3, Design: Ana Rita Silva



Figura 374 - Layout estudo 4, Design: Ana Rita Silva



Figura 375 - Layout estudo 5, Design: Ana Rita Silva

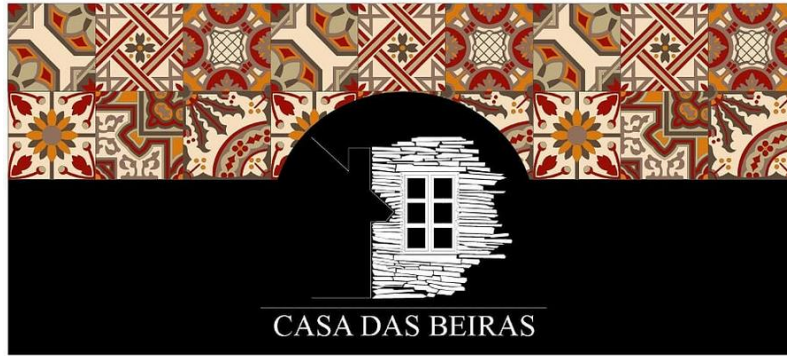


Figura 376 - Layout estudo 6, Design: Ana Rita Silva

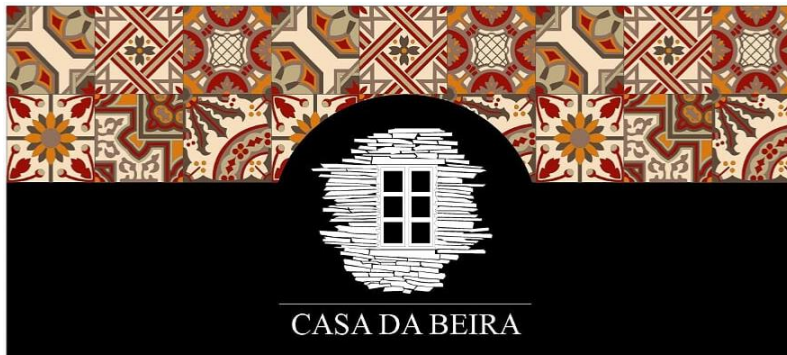


Figura 377 - Layout estudo 7, Design: Ana Rita Silva

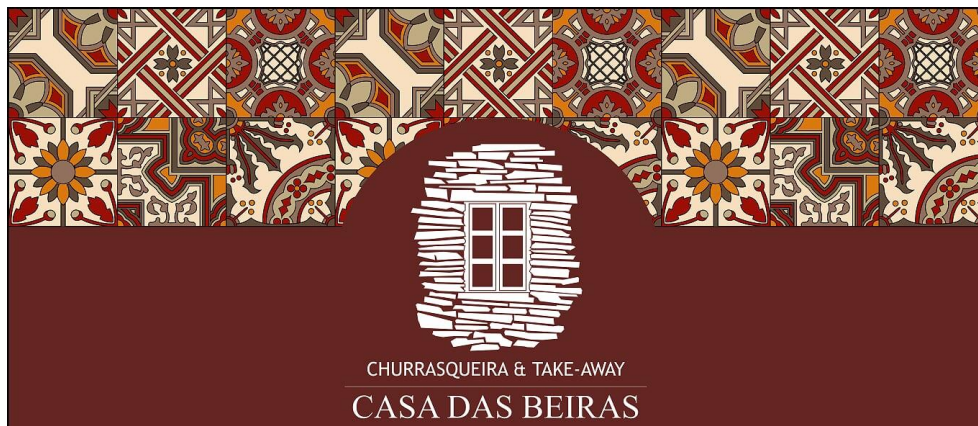


Figura 378 - Layout base final em fundo bordô, Design: Ana Rita Silva

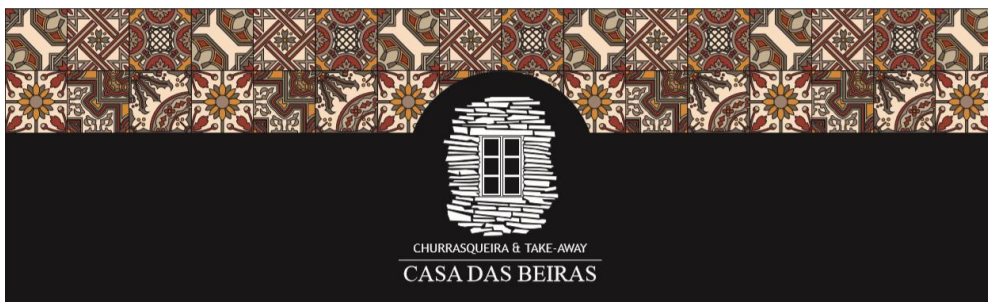


Figura 379 - Layout base final em fundo preto, Design: Ana Rita Silva

FLYER PUBLICITÁRIO

O *flyer* publicitário serviu para promover a abertura da churrasqueira, referindo os produtos de que dispõe, a morada e o contacto telefónico. Foram analisadas algumas imagens que serviram de inspiração e foram feitos vários estudos até se chegar ao resultado final.



Figura 380 e 381 - Imagens de inspiração

Fonte Figura 379: https://0.s3.envato.com/files/76575068/01_bbq.jpg

Fonte Figura 380: <https://i.pinimg.com/564x/cb/63/87/cb6387265553bc5e4f093db403d5ff3d.jpg>



Figura 382 - Flyer estudo 1, Design: Ana Rita Silva



Figura 383 e 384 - Flyer estudo 2 e 3, respetivamente, Design: Ana Rita Silva



Figura 385 e 386 - Flyer estudo 4 e 5, respetivamente, Design: Ana Rita Silva



Figura 387 - Flyer resultado final, Design: Ana Rita Silva



Figura 388 - Chegada do flyer publicitário

PLACA EXTERIOR

A realização do layout placa exterior consistiu na utilização do layout base onde foram adicionados elementos que evidenciam os serviços disponíveis, neste caso o serviço de churrascaria e *take-away*.



Figura 389 - Layout da placa exterior, Design: Ana Rita Silva

PORTA SECUNDÁRIA

O layout para porta exterior foi criado para que seja possível identificar o estabelecimento, bem como alguns dos pratos disponíveis, e também é possível ter conhecimento do cartão de cliente.



Figura 390 - Layout da porta secundária, Design: Ana Rita Silva



Figura 391 - Porta secundária

LAYOUT PAREDES

O layout das paredes foi sofrendo alterações consoante o logótipo ia também sendo modificado, essa alteração é também possível de ser verificada pela evolução dos desenhos tridimensionais do espaço.

É importante referir que na realização foi considerada a altura do balcão de apoio, e também a colocação de uma televisão onde é possível ver a ementa.



Figura 392 e 393 - Estudo 1, layout da parede frontal e lateral, respetivamente, Design: Ana Rita Silva



Figura 394 e 395 - Estudo 2, layout da parede frontal e lateral, respetivamente, Design: Ana Rita Silva



Figura 396 e 397 - Layout final da parede frontal e lateral, respetivamente, Design: Ana Rita Silva

3.9.5.5. Cartão de cliente

A criação do cartão de cliente foi feita com base no layout base da churrasqueira na sua parte frontal, tendo a possibilidade de apontar o nome, número e email, enquanto que o verso do cartão serve de apontamento de uma campanha, que indica que à compra do 6º frango o 7º é oferta, sendo um modo de aproximação ao cliente.



Figura 398 - Cartão de cliente, estudo 1, Design: Ana Rita Silva

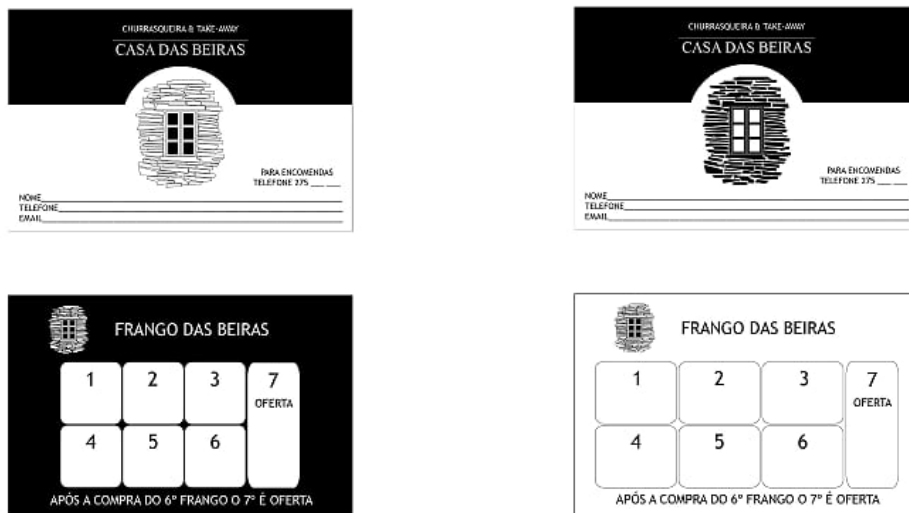


Figura 399 e 400 - Cartão de cliente, estudo 2 e 3, respetivamente, Design: Ana Rita Silva

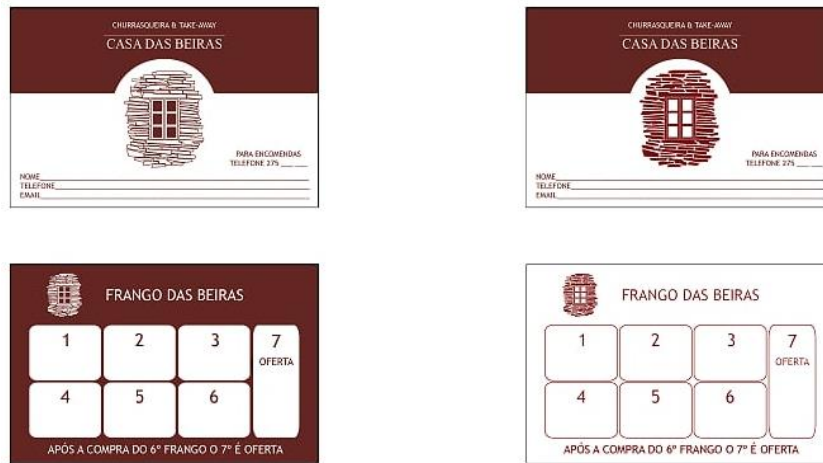


Figura 401 e 402 - Cartão de cliente, estudo 4 e 5, respetivamente, Design: Ana Rita Silva



Figura 403 - Layout final do cartão de cliente, Design: Ana Rita Silva



Figura 404 - Chegada do cartão de cliente

3.9.5.6. Resultado

Depois de todos os passos seguidos, desde a idealização do espaço em 3D, a realização das obras, a criação do logótipo e layouts para as paredes, porta principal, porta secundária, o *flyer* publicitário e placa exterior, foi também criado o cartão de cliente, estando o resultado final do espaço apresentado nas imagens abaixo.



Figura 405 - Exterior da churrasqueira Casa das Beiras



Figura 406 - Espaço interior da churrasqueira Casa das Beiras



Figura 407 - Diferente perspetiva do espaço interior da churrascaria Casa das Beiras



Figura 408 - Pormenor dos painéis vinílicos no espaço interior



Figura 409 - Zona de circulação e exposição de produtos da churrasqueira Casa das Beiras

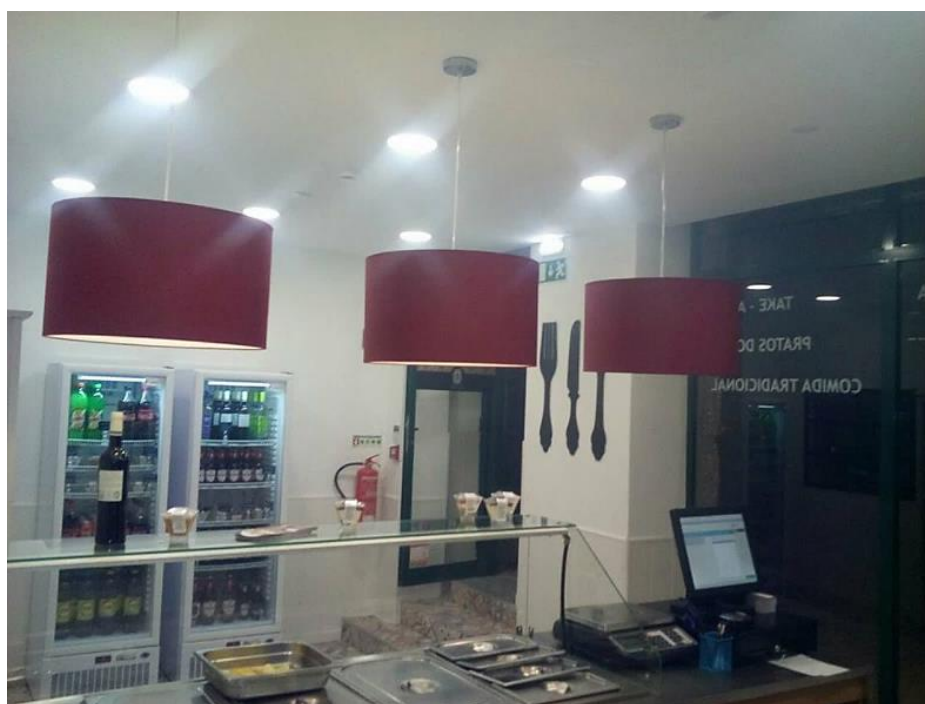


Figura 410 - Perspetiva do espaço interior da churrasqueira visto da zona do balcão

Conclusão

A escolha de desenvolver o estágio curricular na empresa Aurea Interiores deveu-se ao facto de a mesma conter o serviço de realização de projetos de interiores, mas também o serviço de venda de produtos.

O envolvimento neste tipo de serviços permitiu o desenvolvimento de capacidades na análise e resolução de problemas, atendendo às necessidades e gostos dos clientes e utilizadores, que por vezes privilegiam o estético face ao funcional, cabendo-nos a nós, designers, fazer a ligações entre esses dois aspetos chegando àquela que é a melhor solução. Também foi possível concluir que as capacidades de comunicação fossem melhoradas, através do contacto com clientes reais, bem como como fornecedores e comerciais de diferentes marcas.

A realização do estágio curricular permitiu que os conhecimentos obtidos durante o período da licenciatura em Design de Interiores e Equipamento, bem como durante o primeiro ano do mestrado em Design de Interiores e Mobiliário fossem testados, sendo que, no momento do atendimento ao cliente, é necessário demonstrar confiança nos conhecimentos transmitidos, e domínio de questões relativamente à organização do espaço, paletas de cores e de materiais, principalmente do mobiliário.

Contudo, com a realização do estágio esses conhecimentos e reforçados, através da análise dos catálogos disponíveis em loja, bem como através das informações obtidas através de quem se encontra na área e na empresa há mais tempo, como os membros da equipa *Aurea Interiores*.

A realização de projetos em 3D também auxiliou à pré-visualização de materiais, paleta de cores e a organização dos espaços, sendo que no desenho tridimensional dos espaços todas as hipóteses podem ser exploradas facilmente e de maneira rápida. No caso dos acabamentos apesar de todos poderem ser aplicados no 3D é necessário pensar bem antes de tomar a decisão de qual aplicar.

Durante o período de estágio todos os desenhos tridimensionais dos espaços dos projetos foram realizados no programa *SketchUp* e o resultado final renderizado com o software de renderização *V-Ray*. O conhecimento de como os dois softwares funcionavam era nulo, durante a realização do primeiro projeto na empresa foi necessário obter algumas noções básicas através dos colegas, sendo que o primeiro projeto realizado se tratava de um projeto de um cliente real. O programa *SketchUp* é relativamente simples e rápido de se trabalhar, e apesar do apoio obtido a aprendizagem partiu também da exploração livre do programa e também investigação através de links da internet e livros.

Relativamente ao processo de renderização a investigação foi feita de modo mais aprofundado, com o intuito de melhorar a qualidade dos *renders* da empresa, e também para ser possível transmitir melhor a ideia dos projetos aos clientes e também tornar as imagens mais realistas com a finalidades de serem publicadas nas redes sociais.

Os projetos de interiores realizados envolveram a passagem por diferentes passos, tais como o primeiro contacto com os clientes, sendo necessário ouvir com atenção o que é dito de modo a interpretar corretamente o que é pedido, e assim poder corresponder com um trabalho devidamente bem concebido. O projeto e 3D é iniciado através do desenho do espaço, e as dimensões do mesmo podem ser vistas pelas plantas do espaço caso as mesmas sejam fornecidas, através de medidas fornecidas pelos clientes ou até através da escala dos objetos que são possíveis de observar nas fotografias fornecidas pelos clientes. Este último modo de obtenção de medidas do espaço foi algo importante a ser aprendido, e para tal é necessário o conhecimento das dimensões *standard* de algumas peças de mobiliário, como cadeiras, mesas, cómodas, entre outros.

Durante a realização tridimensional dos espaços na maioria das vezes foram feitas duas opções, para que os clientes possam ter mais poder de escolha, mas também são um modo de testar os conhecimentos dos produtos disponíveis, mas principalmente testar o nível de criatividade, sendo a função de um designer ter a criatividade de encontrar soluções que mais ninguém é capaz de ver, e que transformam os espaços.

O nível de criatividade foi também testado durante o estágio com a realização de projetos, a serem publicados nas redes sociais, sendo também importante referir a adesão ao grupo de administradores da página do *facebook* da Aurea Interiores, sendo também um modo de contato com os clientes e seguidores, onde é necessário avaliar a interação dos mesmos na página e observar quais as publicações que mais despertam o interesse e que fazem com que existam mais visitas às lojas.

O desenvolvimento dos espaços implica também a realização dos orçamentos, sendo por vezes um dos fatores mais importante para a avanço de um projeto, tendo de ser realizado com bastante atenção e discriminado corretamente, na empresa Aurea Interiores o orçamento é feito em duas partes, que são o mobiliário e a decoração.

Foi também necessário realizar o pedido de orçamento a fornecedores relativamente a peças de mobiliário, sendo necessário realizar o envio por email da peça desenhadas em perspetiva, mencionando as dimensões da mesma, o acabamento e em caso fosse necessário a localização das gavetas e portas, se continham prateleiras no interior ou não, o que permitiu desenvolver conhecimento mais pormenorizado sobre os acabamentos, e o modo de construção do mobiliário.

Seguidamente a todos os elementos do projeto estarem concluídos a apresentação é realizada e é necessário saber lidar com os clientes, seja para fechar negócio ou até mesmo proceder a alterações. Nesta fase são também mostrados os materiais inseridos no projeto, como tecidos, papel de parede, entre outros. Com a realização do estágio também a tomada de conhecimentos dos tecidos e papéis de parede foi bastante importante, é necessário conhecer as hipóteses disponíveis para saber aconselhar os clientes, sabendo indicar por exemplo quais aos tecidos mais adequados para determinados casos. A tomada de conhecimento destes elementos na conceção dos espaços mostrou o quanto os mesmos são importantes e o quanto transformam os espaços.

Outro fator também importante é o processo de encomenda e recepção de produtos, que promove o contato com fornecedores e marcas, o que leva ao processo de montagem, que é algo também importante, é uma experiência importante e enriquecida que permite tornar real os espaços idealizados, tendo sido uma das grandes mais valias da realização do estágio.

Como é possível visualizar durante o relatório foram realizados projetos ao nível do design gráfico, que inicialmente surgiram porque após uma análise da publicidade da empresa como o site da mesma, que foi notado que poderia ser melhorado.

Através de conhecimentos base do design e também de conhecimentos adquiridos durante os anos de estudo na Escola Superior de Artes Aplicadas com os colegas de Design Gráfico e Produção Audiovisual, apesar de serem áreas diferentes sempre existiu o à vontade dos cursos comunicarem entre si e partilharem conhecimentos.

Um fator comum entre os dois cursos é a utilização de programas como o *Adobe Illustrator* e o *Adobe Photoshop*, tendo sido os programas utilizados na conceção dos projetos de design gráfico.

Estes projetos foram feitos para ajudar a empresa na transmissão da sua imagem, e também melhorá-la em casos necessários, com a modificação do layout do web site e o cartão de cliente.

Durante a realização do estágio surgiu a oportunidade de concretizar um projeto de espaço comercial, que aliou o design de interior e o design gráfico. Este projeto permitiu a obtenção de experiência de um modo completo, desde a envolvimento inicial do projeto até à conclusão do mesmo, passando pelo desenvolvimento do projeto em 3D, o auxílio na escolha dos materiais para o espaço, a realização de algumas visitas ao espaço enquanto se encontrava em obra, podendo observar a evolução do espaço, passando também pela idealização e conceção do logótipo do estabelecimento, e algum dos elementos de publicidade como o cartão de cliente e *flyer* publicitário.

Esta foi a primeira formação profissional permitiu ver que é a profissão certa, onde o gosto pela área é fundamental e sem dúvida que está presente, a possibilidade de poder criar e idealizar e poder ver esse trabalho torna-se real é muito gratificante e satisfatório.

Todos os projetos desenvolvidos são importantes e ficam para sempre gravados, pois fazem parte de toda a experiência, mas sem dúvida que os projetos de maior dimensão apesar do trabalho que envolvem tornam a sensação de satisfação ainda maior, como é o caso do espaço comercial da churrasqueira, que é um espaço visitado por inúmeras pessoas que podem ver o trabalho realizado, estando o trabalho exposto a todos, e o facto de ser um projeto que envolve duas áreas distintas, realizadas do início ao fim é bastante enriquecedor.

É também importante referenciar o quanto importante foi a participação nas escolhas de alguns materiais para o projeto Casa das Beiras, a visita ao processo de obra, o acompanhamento do espaço a ser transformado.

Muito importante também foi a possibilidade de participação na elaboração de espaços como cozinhas e casas de banho, nestas divisões foi necessário considerar os escoamentos das águas, as ligações dos tubos da água, a iluminação, as medidas standard de uma cozinha, a colocação de frigoríficos e até mesmo dos cilindros da água, todas estas preocupações e muitas outras são fundamentais e a oportunidade de aprender com elas na prática foi ótimo para o ganho de experiência profissional.

É de salientar que todos os projetos documentados neste relatório foram realizados pela designer, desde o contacto com os clientes à realização dos projetos em 3D, no caso do projeto V, do cliente Manuel V., apenas foi descrito o processo de montagem tendo sido apenas essa a participação tida nesse trabalho.

Durante o processo de trabalho existiu a supervisão dos membros da administração e por vezes acompanharam o decorrer de algumas reuniões e visitas a habitações de clientes, mas todos os passos narrados foram vivenciados, por vezes não foram seguidos todos os passos da metodologia de trabalho devido ao à urgência de alguns projetos.

Embora a realização de plantas e cortes seja uma das componentes explorada durante o percurso académico e por outros ateliers de Design, o mesmo não se sucedeu durante o estágio. Na empresa apenas são realizados 3D dos espaços com excepção de projetos como os de mentes criativas, destinados às redes sociais que nos permitiram explorar um pouco mais livremente essa componente realizando esboços e desenhos de plantas à mão levantada.

Em suma, todo o estágio correu da melhor maneira, o modo como os projetos foram encarados também foi fundamental, por mais diferentes e inesperados que alguns projetos tenham sido os mesmos foram encarados com imenso ânimo e vontade de serem bem-sucedidos, através de esforço e dedicação, e a interação com os elementos da equipa, com os clientes e fornecedores promoveu uma experiência vantajosa ao nível pessoal e profissional.

Bibliografia

BOOTH, Sam; Plunkett, Drew (2014), **Furniture for Interior Design**, Laurence King Publishing Ltd. ISBN 978 1 78067 322 6

CLIEN, Lydia Sloan (2014), **SketchUp for Interior Design - 3D Visualizing, Designing, and Space Planning**, Editora *John Wiley & Sons, Inc., Hoboken, New Jersey*

COUTINHO, Virgínia (Maio de 2014), **The Social Book. Tudo o que precisa de saber**

NEUFERT, Ernest (1998), **Arte de Projetar em Arquitetura**, 13ª Edição, Editora Gustavo Gilli

PANERO, Julius; ZELNIK, M. (2008), **Dimensionamento Humano para Espaços Interiores: Um Livro de Consulta e Referencia para Projetos**, 1ª Edição, 4º Impressão, Barcelona: Editorial Gustavo Gili

PAPANEK, Victor (1995), **Arquitetura e Design**, Lisboa, Edições 70, Lda.

PEDRO, João Branco et al. (2014), **Dimensões do mobiliário e do equipamento na habitação**, Laboratório Nacional de Engenharia Civil – Informação Técnica de Arquitectura ITA 10. ISBN: 978-972-49-2233-1

RAPOSO, Daniel (2008) **Design de Identidade e Imagem Corporativa. Branding, história da marca, gestão de marca, identidade visual corporativa**. Castelo Branco: Edições IPCB. ISBN:978-989-8196-07-1.

Revista *Diseño Interior*, de Janeiro de 2017, **Academia Privada Sheikh Zayed**, p. 48-49

Revista *Diseño Interior*, de Maio de 2017, **Piero Lissoni**, p. 51

SÂNCHEZ, Àlex Vidiella (Agosto, 2011), **Eduardo Souto de Moura**, Barcelona, Loft Publications

SÂNCHEZ, Àlex Vidiella (Agosto, 2011), **Siza Vieira**, Barcelona, Loft Publications

WYLDE, Lee (2014), **V-RAY MY WAY - A Practical Designer's Guide to Creating Realistic Imagery Using V-Ray & 3ds Max**, 1ª Edição, Editora Focal Press – Taylor & Francis Group

Webgrafia

ARQUITETURA ATIVA - Tutorial Render Vray Sketchup: Configuração Render Básico para Interiores. Acedido a Acedido a 5 de Abril de 2017:
<http://arquiteturaativa.blogspot.pt/2015/03/tutorial-render-vray-sketchup.html>

Aurea Interiores. Acedido a 15 de Janeiro de 2017 em:
<https://www.aureainteriores.com/>

MOLONI - Características. Acedido a 23 de Maio de 2017 em:
<https://www.moloni.pt/carateristicas/>

Portaria n.º 1299/2001. Acedido a 21 de Setembro de 2017:
http://www.oasrn.org/pdf_upload/portaria_1299_2001.pdf

Portaria n.º 1532/2008. Acedido a 29 de Dezembro de 2017:
<http://segurancacontraincendio.pt/images/Portaria1532.2008RTSCIE.pdf>

SKETCHUP ARTISTS - Lighting with V-Ray for SketchUp – definitive guide part 1. Acedido a Acedido a 5 de Abril de 2017:

<http://www.sketchupartists.org/tutorials/sketchup-and-v-ray/lighting-with-v-ray-for-sketchup-definitive-guide-part-1/>

SKETCHUP ARTISTS - Lighting with V-Ray for SketchUp – definitive guide part 2. Acedido a Acedido a 5 de Abril de 2017:

<http://www.sketchupartists.org/tutorials/sketchup-and-v-ray/lighting-with-v-ray-for-sketchup-definitive-guide-part-2/>

WIKIPÉDIA – Design Gráfico. Acedido a 7 de Novembro de 2017 em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Design_gr%C3%A1fico

YOUTUBE - Tips, tricks & realistic rendering – sketchup + Vray - tutorial. Acedido a 5 de Abril de 2017:

<https://www.youtube.com/watch?v=cscy6c8TTbU>

Parecer do Estágio/Carta de Recomendação

AUREA
INTERIORES



Pedro Nuno Sá Santos Silva
Morada: Rua José Bento, 7A
6000-243 Castelo Branco
Telf/Fax: 272092016
info.aurea@gmail.com

Análise do Estágio

A Aurea Interiores, sediada na Rua José Bento, 7A em Castelo Branco, declara, para os devidos efeitos, que a designer Ana Rita Pinto da Silva, aluna da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, realizou o estágio curricular inserido no Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário nesta empresa.

A estagiária Ana Rita Silva desempenhou as suas tarefas de forma consciente e eficiente, demonstrando profissionalismo e um bom relacionamento interpessoal. Uma das mais valias trazidas pela designer foi a boa capacidade de comunicação com clientes e fornecedores, e também a criatividade e a vontade de inovar.

Relativamente às suas capacidades é também importante referenciar que em momento algum foi capaz de recusar um desafio, por mais diferente e inesperado que fosse, recorrendo à equipa para o esclarecimento de dúvida caso fosse necessário, e procurou sempre saber mais de todos os assuntos, para poder evoluir nos trabalhos realizados.

Deste modo, é possível afirmar que na sua passagem pela empresa foi um membro da equipa, à qual poderá vir a pertencer efetivamente em algum momento da sua vida profissional.

No seu estágio, de 15 de Março a 31 de Julho de 2017, entre outras pequenas tarefas e projetos, participou também em diversos projetos de clientes, desde do atendimento à realização do projeto, sendo os seguintes projetos:

- Projeto Martina M.
- Projeto Susana A.
- Projeto Patrícia P.
- Projeto Natalina S.
- Projeto Manuel V.
- Projeto Raquel F.
- Projeto Marta T.
- Projeto Teresa M.
- Projeto Verónica S.
- Projeto Elga R.
- Projeto Elsa P.
- Projeto Paulo F.
- Projeto Marisa A.
- Projeto Ana Rita R.
- Projeto Casa das Beiras

Com a realização e envolvimento nos inúmeros projetos referenciados é possível dizer que apesar da quantidade de trabalho é natural que surjam algumas dificuldades, mas as mesmas foram sempre superadas através do empenho e dedicação.

Pedro Nuno Sá Santos Silva
Telf/Fax: 272 092 016
AUREA INTERIORES.com
RUA JOSÉ BENTO, 7A
6000-243 CASTELO BRANCO
TEL: 210 526 220